

LIGHT S.A.



ITR

- ✓ **Demonstrações Financeiras Referentes 2º Trimestre de 2013**
- ✓ **Parecer dos Auditores Independentes**

LIGHT S.A.
BALANÇOS PATRIMONIAIS
EM 30 DE JUNHO DE 2013 E EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
(Em milhares de reais)

	<u>Notas</u>	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
		<u>30/06/2013</u>	<u>31/12/2012</u>	<u>30/06/2013</u>	<u>31/12/2012</u> <u>Reapresentado</u>
ATIVO					
Caixa e equivalentes de caixa	4	1.530	45.469	2.037.312	230.356
Títulos e valores mobiliários	5	-	-	7.927	15.266
Consumidores, concessionárias, permissionárias e clientes	6	-	-	1.133.655	1.441.588
Estoques		-	-	33.544	30.348
Tributos e contribuições	7	-	-	189.809	196.985
Imposto de renda e contribuição social	8	2.633	3.858	15.584	6.730
Despesas pagas antecipadamente		66	191	14.821	1.954
Dividendos e JCP a receber		10.270	19.210	-	-
Serviços prestados a receber		141	148	36.247	42.171
Rendas a receber swap	31	-	-	97.435	35.070
Outros créditos	11	5.084	6.665	224.148	166.718
TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE		19.724	75.541	3.790.482	2.167.186
ATIVO NÃO CIRCULANTE					
Consumidores, concessionárias, permissionárias e clientes	6	-	-	269.815	289.429
Tributos e contribuições	7	-	-	119.377	118.878
Tributos diferidos	9	-	-	833.319	830.033
Ativo financeiro de concessões	10	-	-	1.725.433	1.573.349
Depósitos vinculados a litígios	19	303	289	233.316	224.073
Rendas a receber swap	31	-	-	24	470
Outros créditos	11	-	-	2.786	2.786
Investimentos	12	3.146.426	3.031.033	614.252	557.350
Imobilizado	13	672	672	1.646.986	1.635.255
Intangível	14	-	-	3.770.804	3.748.638
TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE		3.147.401	3.031.994	9.216.112	8.980.261
TOTAL DO ATIVO		3.167.125	3.107.535	13.006.594	11.147.447

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

LIGHT S.A.
BALANÇOS PATRIMONIAIS
EM 30 DE JUNHO DE 2013 E EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
(Em milhares de reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		30/06/2013	31/12/2012 Reapresentado	30/06/2013	31/12/2012 Reapresentado
PASSIVO					
Fornecedores	15	96	458	759.509	814.469
Tributos e contribuições	7	75	1.640	80.488	82.353
Imposto de renda e contribuição social	8	2	2	43.105	50.353
Empréstimos, financiamentos e encargos financeiros	16	-	-	412.166	342.949
Debêntures e encargos financeiros	17	-	-	187.478	118.793
Rendas a pagar swap	31	-	-	-	1.597
Dividendos e JCP a pagar		91.770	74.792	91.770	74.792
Obrigações estimadas		521	392	50.950	46.826
Encargos regulatórios	18	-	-	61.394	111.716
Benefícios pós-emprego	21	13	11	118.706	116.107
Outros débitos	22	2.835	3.514	210.963	190.733
TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE		95.312	80.809	2.016.529	1.950.688
Empréstimos, financiamentos e encargos financeiros	16	-	-	2.158.403	1.920.482
Debêntures e encargos financeiros	17	-	-	3.343.247	1.855.261
Rendas a pagar swap	31	-	-	-	4.532
Tributos e contribuições	7	-	-	191.337	195.751
Tributos diferidos	9	-	-	228.158	227.905
Provisões	19	-	-	600.410	583.152
Benefícios pós-emprego	21	142	142	1.264.104	1.254.631
Outros débitos	22	901	901	133.636	129.362
TOTAL DO PASSIVO NÃO CIRCULANTE		1.043	1.043	7.919.295	6.171.076
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Capital Social	24	2.225.822	2.225.822	2.225.822	2.225.822
Reservas de lucros		256.535	256.535	256.535	256.535
Proposta de dividendos adicionais		-	91.770	-	91.770
Ajustes de avaliação patrimonial		441.267	451.556	441.267	451.556
Outros resultados abrangentes		(171.997)	(171.997)	(171.997)	(171.997)
Lucros acumulados		319.143	171.997	319.143	171.997
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		3.070.770	3.025.683	3.070.770	3.025.683
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		3.167.125	3.107.535	13.006.594	11.147.447

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

LIGHT S.A.
DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS
PARA OS TRIMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2013 E 2012
(Em milhares de reais)

Notas	Controladora				Consolidado				
	01/04/2013 a 30/06/2013	01/01/2013 a 30/06/2013	01/04/2012 a 30/06/2012	01/01/2012 a 30/06/2012	01/04/2013 a 30/06/2013	01/01/2013 a 30/06/2013	01/04/2012 a 30/06/2012 Reapresentado	01/01/2012 a 30/06/2012 Reapresentado	
RECEITA LÍQUIDA	26	-	-	-	-	1.846.482	3.864.831	1.790.091	3.688.816
CUSTO DA OPERAÇÃO	28	-	-	-	-	(1.462.038)	(3.050.963)	(1.414.245)	(2.773.366)
Energia comprada para revenda		-	-	-	-	(1.080.557)	(2.319.195)	(1.081.852)	(2.128.393)
Pessoal		-	-	-	-	(46.750)	(97.890)	(44.430)	(90.306)
Materiais		-	-	-	-	(2.385)	(5.619)	(4.003)	(7.188)
Serviços de terceiros		-	-	-	-	(55.920)	(99.266)	(43.505)	(84.959)
Depreciações e amortizações		-	-	-	-	(87.780)	(172.733)	(72.815)	(152.370)
Custo de construção		-	-	-	-	(175.561)	(332.849)	(162.222)	(299.671)
Outras		-	-	-	-	(13.085)	(23.411)	(5.418)	(10.479)
LUCRO BRUTO		-	-	-	-	384.444	813.868	375.846	915.450
DESPESAS OPERACIONAIS	28	(2.600)	(3.895)	(3.607)	(6.740)	(203.690)	(371.770)	(202.174)	(399.228)
Despesas com vendas		-	-	-	-	(77.785)	(132.156)	(100.042)	(188.526)
Despesas gerais e administrativas		(2.600)	(3.895)	(3.607)	(6.740)	(119.370)	(224.747)	(101.283)	(208.576)
Outras despesas		-	-	-	-	(6.535)	(14.867)	(849)	(2.126)
RESULTADO DE EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL		60.558	139.768	42.158	184.318	(466)	(1.107)	(617)	211
LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E IMPOSTOS		57.958	135.873	38.551	177.578	180.288	440.991	173.055	516.433
RESULTADO FINANCEIRO	30	254	984	1.221	2.256	(95.486)	(234.339)	(121.084)	(250.747)
Receita		255	996	1.249	2.353	130.937	146.975	63.669	93.780
Despesa		(1)	(12)	(28)	(97)	(226.423)	(381.314)	(184.753)	(344.527)
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		58.212	136.857	39.772	179.834	84.802	206.652	51.971	265.686
Imposto de renda e contribuição social correntes	9	-	-	-	-	(33.286)	(72.828)	(32.048)	(61.122)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	9	-	-	-	-	6.696	3.033	19.849	(24.730)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO		58.212	136.857	39.772	179.834	58.212	136.857	39.772	179.834
Atribuído aos acionistas controladores		58.212	136.857	39.772	179.834	58.212	136.857	39.772	179.834
LUCRO BÁSICO POR AÇÃO (R\$ / Ação)	25	0,285	0,671	0,195	0,882	0,285	0,671	0,195	0,882
LUCRO DILUÍDO POR AÇÃO (R\$ / Ação)	25	0,285	0,671	0,195	0,882	0,285	0,671	0,195	0,882

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

LIGHT S.A.
DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS ABRANGENTES
PARA OS TRIMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2013 E 2012
(Em milhares de reais)

	Controladora				Consolidado			
	01/04/2013 a 30/06/2013	01/01/2013 a 30/06/2013	01/04/2012 a 30/06/2012	01/01/2012 a 30/06/2012	01/04/2013 a 30/06/2013	01/01/2013 a 30/06/2013	01/04/2012 a 30/06/2012	01/01/2012 a 30/06/2012
Lucro líquido do período	58.212	136.857	39.772	179.834	58.212	136.857	39.772	179.834
Outros resultados abrangentes								
Ganhos (perdas) sobre passivos atuariais, líquido	-	-	-	-	-	-	-	-
RESULTADO ABRANGENTE TOTAL	58.212	136.857	39.772	179.834	58.212	136.857	39.772	179.834
Atribuído aos acionistas controladores	58.212	136.857	39.772	179.834	58.212	136.857	39.772	179.834

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

LIGHT S.A.
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - CONTROLADORA E CONSOLIDADO
PARA OS TRIMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2013 E 2012
(Em milhares de reais)

NOTAS	<u>RESERVAS DE LUCROS</u>							TOTAL
	CAPITAL SOCIAL	RESERVA LEGAL	RETENÇÃO DE LUCROS	DIVIDENDOS ADICIONAIS PROPOSTOS	AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	LUCROS (PREJUÍZOS) ACUMULADOS	OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES	
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 - Reapresentado	<u>2.225.822</u>	<u>197.007</u>	<u>59.528</u>	<u>91.770</u>	<u>451.556</u>	<u>171.997</u>	<u>(171.997)</u>	<u>3.025.683</u>
Realização de ajuste avaliação patrimonial	-	-	-	-	(10.289)	10.289	-	-
Dividendos deliberados pela AGO	-	-	-	(91.770)	-	-	-	(91.770)
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	136.857	-	136.857
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2013	<u>2.225.822</u>	<u>197.007</u>	<u>59.528</u>	<u>-</u>	<u>441.267</u>	<u>319.143</u>	<u>(171.997)</u>	<u>3.070.770</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

LIGHT S.A.
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - CONTROLADORA E CONSOLIDADO
PARA OS TRIMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2013 E 2012
(Em milhares de reais)

	NOTAS	<u>RESERVAS DE LUCROS</u>					LUCROS (PREJUÍZOS) ACUMULADOS	OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES	TOTAL
		CAPITAL SOCIAL	RESERVA LEGAL	RETENÇÃO DE LUCROS	DIVIDENDOS ADICIONAIS PROPOSTOS	AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL			
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 - Reapresentado		<u>2.225.822</u>	<u>178.288</u>	<u>163.407</u>	<u>181.501</u>	<u>472.356</u>	<u>(9.568)</u>	<u>(39.978)</u>	<u>3.171.828</u>
Realização de ajuste avaliação patrimonial		-	-	-	-	(10.427)	10.427	-	-
Dividendos deliberados pela AGO		-	-	-	(181.501)	-	-	-	(181.501)
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	179.834	-	179.834
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2012 - Reapresentado		<u>2.225.822</u>	<u>178.288</u>	<u>163.407</u>	<u>-</u>	<u>461.929</u>	<u>180.693</u>	<u>(39.978)</u>	<u>3.170.161</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

LIGHT S.A.
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA OS TRIMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2013 E 2012
(Em milhares de reais)

Descrição da Conta	Controladora		Consolidado	
	01/01/2013 a 30/06/2013	01/01/2012 a 30/06/2012	01/01/2013 a 30/06/2013	01/01/2012 a 30/06/2012 Reapresentado
Caixa Líquido Atividades Operacionais	55.419	72.008	530.526	362.020
Caixa Gerado nas Operações	(2.911)	(4.484)	779.069	901.739
Lucro líquido antes do imposto de renda e da contribuição social	136.857	179.834	206.652	265.686
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	77.446	133.855
Depreciação e amortização	-	-	192.095	172.073
Perda (ganho) na venda ou baixa de intangível / Imobilizado	-	-	8.905	2.235
Perdas (ganhos) cambiais e monetárias de atividades financeiras	-	-	62.892	15.935
Provisões para contingências depósitos judiciais / Atualizações	-	-	55.840	53.031
Ajuste a valor presente e antecipações de recebíveis	-	-	(938)	29.054
Despesa de juros sobre empréstimos e debêntures	-	-	172.780	187.455
Encargos e variação monetária de obrigações pós-emprego	-	-	69.856	60.226
Variação swap	-	-	(54.472)	(17.600)
Resultado de equivalência patrimonial	(139.768)	(184.318)	1.107	(211)
Remuneração de Ativo Financeiro da Concessão	-	-	(13.094)	-
Variações nos Ativos e Passivos	58.330	76.492	(248.543)	(539.719)
Títulos e valores mobiliários	-	-	(627)	(7.308)
Consumidores, concessionárias e permissionárias	-	-	251.039	(22.756)
Dividendos e JCP Recebidos	57.480	74.686	-	-
Tributos, contribuições e impostos	1.978	2.702	(97.791)	11.010
Estoques	-	-	(3.196)	(1.828)
Serviços prestados a receber	8	-	5.924	(34.055)
Despesas pagas antecipadamente	125	119	(12.867)	(11.308)
Depósitos vinculados a litígios	(14)	(51)	(9.979)	(13.414)
Outros ativos	1.581	7.697	(120.456)	(3.223)
Fornecedores	(362)	93	(47.388)	(6.092)
Obrigações estimadas	128	19	4.122	1.947
Tributos, contribuições e impostos	(1.565)	(8.826)	89.700	(99.527)
Encargos regulatórios	-	-	(50.322)	3.809
Provisões	-	-	(37.846)	(38.202)
Benefícios pós-emprego	-	-	(57.784)	(89.490)
Outros passivos	(1.029)	53	66.619	(20.180)
Juros pagos	-	-	(147.250)	(148.713)
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	-	(80.441)	(60.389)
Caixa Líquido Atividades de Investimento	(24.566)	(17.486)	(424.165)	(295.655)
Recebimento pela venda de ativo intangível	-	-	-	1.743
Aquisições de bens do ativo imobilizado	-	-	(49.442)	(29.336)
Aquisições de bens do ativo intangível	-	-	(323.110)	(268.062)
Aplicações/Aquisições no Investimento	(24.566)	(17.486)	(59.579)	-
Aplicações financeiras	-	-	7.966	-
Caixa Líquido Atividades de Financiamento	(74.792)	(74.397)	1.700.595	(245.798)
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	(74.792)	(74.397)	(74.792)	(73.741)
Captação de empréstimos, financiamentos e debêntures	-	-	2.433.523	-
Amortização de empréstimos, financiamentos e debêntures	-	-	(658.136)	(172.057)
Aumento (redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa	(43.939)	(19.875)	1.806.956	(179.433)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	45.469	55.057	230.356	652.492
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	1.530	35.182	2.037.312	473.059

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

LIGHT S.A.
DEMONSTRAÇÕES DOS VALORES ADICIONADOS
PARA OS TRIMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2013 E 2012
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	01/01/2013 a 30/06/2013	01/01/2012 a 30/06/2012	01/01/2013 a 30/06/2013	01/01/2012 a 30/06/2012 Reapresentado
Receitas	-	-	5.324.308	5.479.034
Venda de mercadorias, produtos e serviços	-	-	5.068.905	5.313.218
Receitas referentes à construção de ativos próprios	-	-	332.849	299.671
Provisão/reversão créditos de liquidação duvidosa	-	-	(77.446)	(133.855)
Insumos adquiridos de terceiros	(1.562)	(4.743)	(2.904.917)	(2.654.196)
Custo dos produtos, mercadorias e serviços vendidos	-	-	(2.319.195)	(2.128.393)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(1.562)	(4.743)	(585.722)	(525.803)
Valor adicionado bruto	(1.562)	(4.743)	2.419.391	2.824.838
Retenções	-	-	(192.095)	(172.073)
Depreciação e amortização	-	-	(192.095)	(172.073)
Valor adicionado líquido produzido	(1.562)	(4.743)	2.227.296	2.652.765
Valor adicionado recebido em transferência	140.764	186.671	145.868	93.991
Resultado de equivalência patrimonial	139.768	184.318	(1.107)	211
Receitas financeiras	996	2.353	146.975	93.780
Valor adicionado total a distribuir	139.202	181.928	2.373.164	2.746.756
Distribuição do valor adicionado	139.202	181.928	2.373.164	2.746.756
Pessoal	2.144	1.887	158.265	147.005
Remuneração direta	2.008	1.793	118.246	115.195
Benefícios	82	52	26.233	21.195
FGTS	54	42	11.229	7.745
Outros	-	-	2.557	2.870
Impostos, taxas e contribuições	189	122	1.648.252	2.042.309
Federais	189	122	478.665	823.715
Estaduais	-	-	1.165.295	1.214.049
Municipais	-	-	4.292	4.545
Remuneração de capitais de terceiros	12	85	429.790	377.608
Juros	12	85	387.182	344.711
Aluguéis	-	-	30.636	21.512
Outras	-	-	11.972	11.385
Remuneração de capitais próprios	136.857	179.834	136.857	179.834
Lucros retidos	136.857	179.834	136.857	179.834

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

ÍNDICE

1. CONTEXTO OPERACIONAL
2. ENTIDADES DO GRUPO
3. APROVAÇÃO E SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS NA PREPARAÇÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA
5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS
6. CONSUMIDORES, CONCESSIONÁRIAS, PERMISSIONÁRIAS E CLIENTES
7. TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES
8. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL
9. TRIBUTOS DIFERIDOS
10. ATIVO FINANCEIRO DE CONCESSÕES
11. OUTROS CRÉDITOS
12. INVESTIMENTOS
13. IMOBILIZADO
14. INTANGÍVEL
15. FORNECEDORES
16. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E ENCARGOS FINANCEIROS
17. DEBÊNTURES E ENCARGOS FINANCEIROS
18. ENCARGOS REGULATÓRIOS
19. PROVISÕES
20. CONTINGÊNCIAS
21. BENEFÍCIOS PÓS-EMPREGO
22. OUTROS DÉBITOS
23. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS
24. PATRIMÔNIO LÍQUIDO
25. RESULTADO POR AÇÃO
26. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA
27. FORNECIMENTO E SUPRIMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA
28. CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS
29. ENERGIA ELÉTRICA COMPRADA PARA REVENDA
30. RESULTADO FINANCEIRO
31. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GERENCIAMENTO DE RISCOS
32. SEGUROS
33. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO
34. TRANSAÇÕES QUE NÃO ENVOLVEM CAIXA
35. EVENTOS SUBSEQUENTES

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS,
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS, PARA O TRIMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO
DE 2013**

(Em milhares de Reais – R\$ exceto quando indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Light S.A. (Companhia ou “Light”) é uma sociedade por ações de capital aberto com sede na cidade do Rio de Janeiro/RJ – Brasil. A Companhia tem por objeto social a participação em outras sociedades, como sócia-quotista ou acionista e a exploração, direta ou indiretamente, conforme o caso, de serviços de energia elétrica, compreendendo os sistemas de geração, transmissão, comercialização e distribuição de energia elétrica, bem como de outros serviços correlatos.

A Companhia é listada no Novo Mercado da BM&FBOVESPA Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (BM&FBOVESPA), sob a sigla LIGT3 e no mercado de balcão americano (Over-the-Counter - OTC) sob a sigla LGSXY.

2. ENTIDADES DO GRUPO

a) Controladas Diretas

Light Serviços de Eletricidade S.A. (Light SESA - 100%) - Sociedade por ações de capital aberto, com sede na cidade do Rio de Janeiro - RJ, que tem como atividade principal a distribuição de energia elétrica, com área de concessão abrangendo 31 municípios do Estado do Rio de Janeiro, incluindo a capital.

Light Energia S.A. (Light Energia - 100%) - Sociedade por ações de capital aberto, com sede na cidade do Rio de Janeiro - RJ, que tem como atividades principais: (a) estudar, planejar, construir, operar e explorar sistemas de geração e transmissão, comercialização de energia elétrica e serviços correlatos que lhe tenham sido ou venham a ser concedidos ou autorizados, por qualquer título de direito, ou a empresas das quais mantenha ou venha a manter o controle acionário; (b) participar em outras sociedades como sócia, acionista ou quotista. Compreende as usinas de Pereira Passos, Nilo Peçanha, Ilha dos Pombos, Santa Branca e Fontes Nova, com potência instalada total de 855 MW. A Light Energia possui participação societária nas seguintes controladas e controladas em conjunto:

- Central Eólica São Judas Tadeu Ltda. (São Judas Tadeu - 100%) - Empresa em fase pré-operacional, que tem como atividade principal a produção e comercialização de energia elétrica através de usina eólica, localizada no Estado do Ceará com potência nominal de 18 MW.
- Central Eólica Fontainha Ltda. (Fontainha - 100%) - Empresa em fase pré-operacional, que tem como atividade principal a produção e comercialização de energia elétrica através de usina eólica, localizada no Estado do Ceará com potência nominal de 16 MW.

- **Renova Energia S.A. (Renova Energia - 22,0%, controlada em conjunto) -** Sociedade por ações de capital aberto, que atua na geração de energia elétrica por meio de fontes alternativas renováveis, como pequenas centrais hidrelétricas (PCHs), usinas eólicas e solar. A Renova Energia tem participação direta ou indireta que totalizam 1.290 MW contratados, dos quais 336 MW estão em operação. Abaixo apresentamos as empresas nas quais a Renova Energia participa:

Participações - RENOVA					
Enerbras Centrais Elétricas S.A.	(d)	Energética Serra da Prata S.A.	(i)	Renova PCH Ltda. *	(d)
Centrais Eólicas Planaltina S.A.	(i)	Centrais Eólicas Rio Verde S.A.	(i)	Centrais Eólicas Espigão Ltda. *	(i)
Centrais Eólicas Caetité Ltda. *	(i)	Centrais Eólicas Guirapá S.A.	(i)	Centrais Eólicas Pelourinho Ltda. *	(i)
Nova Renova Energia S.A.	(d)	Centrais Eólicas Nossa Senhora Conceição S.A.	(i)	Centrais Eólicas Pilões Ltda. *	(i)
Bahia Eólica Participações S.A.	(i)	Centrais Eólicas Guanambi S.A.	(i)	Centrais Eólicas São Salvador Ltda. *	(d)
Centrais Eólicas Pindaí S.A.	(i)	Centrais Eólicas Porto Seguro S.A.	(i)	Centrais Elétricas Morrão Ltda. *	(i)
Centrais Eólicas Igarorã S.A.	(i)	Centrais Eólicas Serra do Salto S.A.	(i)	Centrais Elétricas Serafina Ltda. *	(i)
Centrais Eólicas Licínio de Almeida S.A.	(i)	Renova Eólica Participações S.A.	(i)	Centrais Elétricas Tanque Ltda. *	(i)
Centrais Eólicas Candiba S.A.	(i)	Centrais Elétricas Borgo Ltda. *	(i)	Centrais Eólicas dos Araças Ltda. *	(i)
Centrais Eólicas Ilhéus S.A.	(i)	Centrais Elétricas Dourados Ltda. *	(i)	Centrais Eólicas da Prata Ltda. *	(i)
Salvador Eólica Participações S.A.	(i)	Centrais Elétricas Maron Ltda. *	(i)	Centrais Eólicas Ventos do Nordeste Ltda. *	(i)
Centrais Eólicas Alvorada S.A.	(i)	Centrais Elétricas Serra do Espinhaço Ltda. *	(i)	Centrais Elétricas Botuquara Ltda. *	(d)
Centrais Eólicas Pajuí do Vento S.A.	(i)	Centrais Eólicas Ametista Ltda. *	(i)	Centrais Elétricas Itaparica Ltda. *	(d)
Centrais Eólicas Arapuã Ltda. *	(d)	Centrais Elétricas Cedro Ltda. *	(d)	Centrais Elétricas Conquista Ltda. *	(d)
Centrais Elétricas Bela Vista Ltda. *	(d)	Centrais Elétricas Riacho de Santana Ltda. *	(d)	Centrais Elétricas Santana Ltda. *	(d)
Renova Comercializadora de Energia S.A. *	(d)	Centrais Eólicas Lençóis Ltda. *	(d)	Centrais Eólicas Recôncavo Ltda. *	(d)
Centrais Coxilha Alta Ltda. *	(d)				

(d) Controlada direta da Renova
(i) Controlada indireta da Renova
* Empresa em fase pré-operacional

O percentual de participação indireta na Renova PCH Ltda., Nova Renova Energia S.A., Centrais Elétricas Botuquara Ltda. e Centrais Elétricas Itaparica Ltda é de 21,8% e nas demais é de 22,0%.

- **Guanhães Energia S.A. (Guanhães Energia - 51%, controlada em conjunto) -** Sociedade por ações de capital fechado em fase pré-operacional, com sede na cidade de Belo Horizonte – MG, criada com finalidade de implantar e explorar Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCHs), situadas no estado de Minas Gerais que totalizam 44,80 MW de Potência Instalada. A entrada em operação comercial da primeira PCH está prevista para ocorrer em maio de 2014 e da última em agosto de 2014. Controlada em conjunto pela Light Energia S.A. (51%) e pela Cemig Geração e Transmissão S.A. - Cemig GT (49%).

Light Esco Prestação de Serviços S.A. (Light Esco - 100%) - Sociedade por ações de capital fechado, com sede na cidade do Rio de Janeiro - RJ, que tem como atividade principal a compra, venda, importação, exportação de energia elétrica, térmica, gases e utilidades industriais e prestação de serviços de consultoria no setor de energia. Participa do consórcio Maracanã Solar de exploração de uma usina fotovoltaica, instalada na cobertura do estádio do Maracanã (51%). A EDF Consultoria em Projetos de Geração de Energia Ltda participa com 49%. A Light Esco obteve junto à Aneel autorização para tornar-se produtor independente de energia elétrica. A Light Esco também possui participação societária na seguinte controlada em conjunto:

- **EBL Companhia de Eficiência Energética S.A. (EBL – 33,3%, controlada em conjunto) -** Sociedade que tem por objeto específico a prestação de serviços e soluções de eficiência energética e locação de equipamentos e instalações em unidades de propriedade ou alugadas pela Telemar Norte Leste S.A.

Lightcom Comercializadora de Energia S.A. (Lightcom - 100%) - Sociedade por ações de capital fechado, com sede na cidade de São Paulo - SP, que tem como objetivo a compra, venda, importação, exportação e a prestação de serviços de consultoria no setor de energia.

Itaocara Energia Ltda. (Itaocara Energia - 100%) - Empresa em fase pré-operacional, que tem como atividade principal a realização de projeto, construção, instalação, operação e exploração de usinas de geração de energia elétrica. Participa do consórcio UHE Itaocara de exploração da Usina Hidrelétrica de Itaocara (51%). A Cemig Geração e Transmissão S.A. - Cemig GT participa com 49%.

Light Soluções em Eletricidade Ltda. (Light Soluções - 100%) - Sociedade limitada que tem como atividade principal a prestação de serviços aos clientes de baixa tensão contemplando montagem, reforma e manutenção de instalações em geral.

Instituto Light para o Desenvolvimento Urbano e Social (Instituto Light - 100%) - Pessoa Jurídica de direito privado, sem finalidade lucrativa, que tem como objetivo participar em projetos sociais e culturais, com interesse no desenvolvimento econômico e social das cidades, reafirmando a vocação da Companhia como empresa cidadã.

b) Controladas em conjunto

Lightger S.A. (Lightger) - Sociedade por ações de capital fechado, que tem como objetivo a participação em leilões de concessões, autorizações e permissões em novas usinas. Em 24 de dezembro de 2008, a Lightger obteve a licença de instalação que autorizou o início das obras de implantação da PCH Paracambi e obteve sua licença de operação em 10 de novembro de 2011, válida até 10 de outubro de 2015. As turbinas entraram em operação no terceiro trimestre de 2012. Controlada em conjunto pela Light S.A. (51%) e pela Cemig Geração e Transmissão S.A. - Cemig GT (49%).

Axxiom Soluções Tecnológicas S.A. (Axxiom) – Sociedade por ações de capital fechado, com sede na cidade de Belo Horizonte - MG, que tem por objetivo a oferta de soluções de tecnologia e sistemas para gestão operacional de concessionárias de serviços públicos, incluindo empresas de energia elétrica, gás, água, esgoto e demais empresas de utilidades. Controlada em conjunto pela Light S.A. (51%) e pela Companhia Energética de Minas Gerais - CEMIG (49%).

CR Zongshen E-Power Fabricadora de Veículos S.A. (E-Power) – Sociedade por ações de capital fechado, em fase pré-operacional, que tem como objeto principal fabricar veículos elétricos de duas rodas da marca “Kasinski”. A Light S.A. e CR Zongshen Fabricadora de Veículos S.A., denominada “Kasinski”, são os únicos acionistas da Companhia, cada uma detentora, respectivamente, de 20% e 80% das ações ordinárias nominativas da E-Power.

Amazônia Energia Participações S.A. (Amazônia Energia) – Sociedade por ações de capital fechado que tem como objetivo participar, como acionista, do capital social da Norte Energia S.A. (NESA), sociedade esta titular da concessão de uso de bem público para exploração da Usina Hidrelétrica de Belo Monte, no Rio Xingu, localizada no Estado do Pará e administrar essa participação. Controlada em conjunto pela Light S.A.

(25,5%) e pela Cemig Geração e Transmissão S.A. – Cemig GT (74,5%). A participação da Amazônia Energia na NESÁ é de 9,8% do capital, com influência significativa na administração, mas sem controle em conjunto.

c) Concessões e autorizações

Concessões / autorizações	Data do ato	Data de Vencimento
Light SESA e Light Energia	jun/1996	jun/2026
PCH Paracambi - Lightger	fev/2001	fev/2031
Hidroelétrica de Itaocara - Consórcio Itaocara	mar/2001	mar/2036
Usinas Eólicas - Renova Energia	ago/2011	ago/2045
Usinas Eólicas - Renova Energia	mar/2011 até mai/2011	mar/2046 até mai/2046
Usinas Eólicas - Renova Energia	abr/2012	abr/2047
PCH Cachoeira da Lixa - Renova Energia	dez/2003	dez/2033
PCH Colino 2 - Renova Energia	dez/2003	dez/2033
PCH Colino 1 - Renova Energia	dez/2003	dez/2033
PCH Dores de Guanhães - Guanhães Energia	nov/2002	nov/2032
PCH Senhora do Pôrto - Guanhães Energia	out/2002	out/2032
PCH Jacaré - Guanhães Energia	out/2002	out/2032
PCH Fortuna II - Guanhães Energia	dez/2001	dez/2031

d) Consolidação do Grupo Light

Conforme estabelecido no CPC 19 – Negócios em conjunto (IFRS 11), aprovado pela deliberação CVM nº 694/12, com vigência a partir 1º de janeiro de 2013, as participações em empreendimentos controlados em conjunto (*joint ventures*) devem ser reconhecidas como investimento e contabilizadas por meio do método da equivalência patrimonial em substituição à consolidação proporcional, utilizada até 31 de dezembro de 2012.

Dessa forma, as informações trimestrais consolidadas incluem as participações societárias da Companhia e suas controladas, que estão consolidadas nas seguintes bases abaixo apresentadas:

	30/06/2013		31/12/2012	
	Percentual de participação (%) Direta	Percentual de participação (%) Indireta	Percentual de participação (%) Direta	Percentual de participação (%) Indireta
Light Serviços de Eletricidade S.A.	100,0	-	100,0	-
Light Energia S.A.	100,0	-	100,0	-
Central Eólica Fontainha Ltda	-	100,0	-	100,0
Central Eólica São Judas Tadeu Ltda	-	100,0	-	100,0
Light Esco Prestação de Serviços S.A.	100,0	-	100,0	-
Lightcom Comercializadora de Energia S.A.	100,0	-	100,0	-
Light Soluções em Eletricidade Ltda.	100,0	-	100,0	-
Instituto Light para o Desenvolvimento Urbano e Social	100,0	-	100,0	-
Itaocara Energia Ltda.	100,0	-	100,0	-

3. APROVAÇÃO E SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS NA PREPARAÇÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

A autorização para conclusão das informações financeiras intermediárias foi dada pela Administração da Companhia em 12 de agosto de 2013.

As informações financeiras intermediárias consolidadas da Companhia foram preparadas para o trimestre findo em 30 de junho de 2013 e estão de acordo com o

International Accounting Standards (IAS) nº 34, correspondente à norma contábil brasileira CPC 21 que trata das demonstrações financeiras intermediárias.

O IAS 34 requer o uso de certas estimativas contábeis por parte da Administração da Companhia. As informações financeiras consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, exceto para determinados ativos e passivos financeiros que são mensurados a valor justo. As informações financeiras individuais da controladora foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, CPC 21, que trata das demonstrações intermediárias.

As informações financeiras individuais, preparadas para fins estatutários, apresentam a avaliação dos investimentos em controladas pelo método da equivalência patrimonial, de acordo com a legislação brasileira vigente. Desta forma, essas demonstrações financeiras individuais não estão em conformidade com as IFRSs, que exigem a avaliação desses investimentos nas demonstrações separadas da controladora pelo seu valor justo ou pelo custo.

Estas informações financeiras individuais e consolidadas não incluem todas as informações e divulgações requeridas nas demonstrações financeiras anuais individuais e consolidadas, e, portanto, devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, publicadas em 04 de abril de 2013, as quais foram preparadas conforme as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)* e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP).

A Companhia optou por apresentar as informações financeiras individuais e consolidadas em um único conjunto, por não existir diferença entre os patrimônios líquidos e os resultados dos períodos das informações financeiras individuais e consolidadas.

Essas informações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia e de suas controladas, controladas em conjunto e coligadas. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para milhares, exceto quando indicado de outra forma.

a) Normas e interpretações que entraram em vigor a partir de 1º de janeiro de 2013

IFRS 10 - Demonstrações Financeiras Consolidadas - substitui as partes da IAS 27 - Demonstrações Financeiras Consolidadas e Separadas que tratam das demonstrações financeiras consolidadas. A SIC-12 - Consolidação - Sociedades de Propósito Específico foi retirada com a emissão da IFRS 10. De acordo com a IFRS 10, existe somente uma base de consolidação, ou seja, o controle. Adicionalmente, a IFRS 10 inclui uma nova definição de controle. A Administração não identificou impactos decorrentes dessa nova norma.

IFRS 11 - Acordos de Participação - substitui o IAS 31 e estabelece como um acordo de controle conjunto deve ser classificado nas demonstrações financeiras. De acordo com a norma, a estrutura de um negócio em conjunto não é mais o fator principal na determinação do tipo de negócio e, conseqüentemente, da respectiva contabilização. Os empreendimentos

controlados em conjunto (*joint ventures*) serão contabilizados pelo método de equivalência patrimonial e o método de consolidação proporcional não será mais permitido. A Companhia deixou de consolidar proporcionalmente, a partir de 1º janeiro de 2013, as suas controladas diretas e indiretas em conjunto Renova Energia, Guanhões Energia, EBL, Lightger, Axxiom, Amazônia Energia e E-Power. Essas alterações não geraram impacto no lucro líquido da Companhia, geraram alterações nas rubricas individuais da demonstração do resultado consolidado em contrapartida à rubrica de equivalência patrimonial, bem como redução nas rubricas de ativos e passivos consolidados em contrapartida a um aumento na rubrica de investimentos, conforme demonstrado mais abaixo. Houve também impacto entre linhas nas demonstrações dos fluxos de caixa e demonstrações do valor adicionado consolidadas.

IFRS 12 - Divulgações de Participações em Outras Entidades - é uma norma de divulgação aplicável a entidades que possuem participações em controladas, acordos de participação, coligadas e/ou entidades estruturadas não consolidadas. De um modo geral, as exigências de divulgação, de acordo com a IFRS 12, são mais abrangentes do que as normas atuais. O impacto é uma maior divulgação de informações de suas controladas em conjunto, incluídas na nota explicativa nº 12.

IFRS 13 - Mensuração do Valor Justo - apresenta uma fonte única de orientação para as mensurações e divulgações acerca do valor justo. A norma define valor justo, apresenta uma estrutura de mensuração e exige divulgações. A Administração não identificou impactos decorrentes dessa nova norma.

Modificações à IAS 1 - Apresentação dos Itens de Outros Resultados Abrangentes - permitem apresentar o resultado e outros resultados abrangentes em uma única demonstração ou em duas demonstrações separadas e consecutivas. No entanto, as modificações à IAS 1 exigem divulgações adicionais na seção de outros resultados abrangentes de forma que os itens de outros resultados abrangentes sejam agrupados em duas categorias: (a) itens que não serão reclassificados posteriormente no resultado; e (b) itens que serão reclassificados posteriormente no resultado de acordo com determinadas condições. A Administração não identificou impactos relevantes decorrentes dessa nova norma.

IAS 19 (revisada em 2011) - Benefícios a Empregados - alteram a contabilização dos planos de benefícios definidos, sendo as principais: a) eliminação do “método do corredor”; b) reconhecimento imediato no resultado dos custos de serviços passados; c) reconhecimento dos ganhos e prejuízos atuariais em outros resultados abrangentes, conforme ocorram; e d) substituição das despesas com juros e do retorno esperado sobre os ativos do plano por um valor de “juro líquido”, apurado através da aplicação da taxa de desconto ao ativo ou passivo do benefício definido líquido. Como a prática adotada pela Companhia já era o reconhecimento imediato dos ganhos e perdas atuariais em outros resultados abrangentes e não existiam diferenças significativas nas taxas de retorno esperado sobre os ativos e as taxas de desconto que pudessem impactar as informações financeiras, o único impacto

foi uma reclassificação de lucros acumulados para outros resultados abrangentes no patrimônio líquido, uma vez que a Companhia optou por não transferir os montantes reconhecidos em outros resultados abrangentes dentro do patrimônio líquido.

IAS 27 (revisada em 2011) - Demonstrações Financeiras Separadas - refletem modificações da contabilização de participação não controladora e tratam principalmente da contabilização de modificações de participações societárias em subsidiárias feitas posteriormente à obtenção do controle, da contabilização de perda de controle de subsidiárias e da alocação de lucro ou prejuízo a participações controladoras e não controladoras em uma subsidiária. A Administração não identificou impactos decorrentes dessa nova norma.

IAS 28 (revisada em 2011) - Investimentos em Coligadas e “*Joint Ventures*”: As alterações introduzidas à IAS 28 tiveram como objetivo esclarecer: (i) que um investimento em uma associada deve ser tratado como um ativo único para efeitos dos testes de “*impairment*” de acordo com a IAS 36 - “*Impairment*” de Ativos; (ii) que qualquer perda por “*impairment*” a ser reconhecida não deverá ser alocada a ativos específicos (especificamente ao ágio); e (iii) que as reversões de “*impairment*” são registradas como um ajuste ao valor contábil da associada desde que, e na medida em que, o valor recuperável do investimento aumente. A Administração não identificou impactos decorrentes dessa nova norma.

Modificações à IFRS 7 - *Offsetting Financial Assets and Financial Liabilities* - Introduzem novos requisitos de divulgação para ativos e passivos financeiros que são compensados no balanço patrimonial. A Administração não identificou impactos decorrentes dessa nova norma.

A adoção das novas normas a partir de 1º de janeiro de 2013, conforme previsto no Pronunciamento CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro, impactaram os saldos de 1º de janeiro de 2012, bem como os resultados a partir de 1º de janeiro de 2012, que foram devidamente ajustados para fins de comparação nessas informações financeiras, conforme apresentados abaixo:

i. Balanço Patrimonial consolidado, exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

ATIVOS	31/12/2012 Publicado	Ajustes*	31/12/2012 Reapresentado
Caixa e equivalentes de caixa	377.607	(147.251)	230.356
Títulos e valores mobiliários	15.266	-	15.266
Consumidores, concessionárias, permissionárias e clientes	1.446.171	(4.583)	1.441.588
Tributos e contribuições	199.182	(2.197)	196.985
Imposto de renda e contribuição social	11.662	(4.932)	6.730
Estoques	30.355	(7)	30.348
Serviços prestados a receber	46.154	(3.983)	42.171
Rendas a receber swap	35.070	-	35.070
Despesas pagas antecipadamente	2.426	(472)	1.954
Outros créditos	174.870	(8.152)	166.718
TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE	2.338.763	(171.577)	2.167.186
Consumidores, concessionárias, permissionárias e clientes	289.556	(127)	289.429
Tributos e contribuições	118.878	-	118.878
Tributos diferidos	830.233	(200)	830.033
Ativo financeiro de concessões	1.573.349	-	1.573.349
Rendas a receber swap	470	-	470
Depósitos vinculados a litígios	224.631	(558)	224.073
Outros créditos	21.215	(18.429)	2.786
Investimentos	91.855	465.495	557.350
Imobilizado	2.220.564	(585.309)	1.635.255
Intangível	4.017.057	(268.419)	3.748.638
TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE	9.387.808	(407.547)	8.980.261
TOTAL DO ATIVO	11.726.571	(579.124)	11.147.447
PASSIVO	31/12/2012 Publicado	Ajustes*	31/12/2012 Reapresentado
Fornecedores	861.823	(47.354)	814.469
Tributos e contribuições	85.791	(3.438)	82.353
Imposto de renda e contribuição social	50.353	-	50.353
Empréstimos, financiamentos e encargos financeiros	391.010	(48.061)	342.949
Debêntures e encargos financeiros	151.832	(33.039)	118.793
Rendas a pagar swap	1.597	-	1.597
Dividendos e JCP a pagar	74.792	-	74.792
Obrigações estimadas	48.578	(1.752)	46.826
Encargos regulatórios	111.716	-	111.716
Benefícios pós-emprego	116.107	-	116.107
Outros débitos	193.062	(2.329)	190.733
TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE	2.086.661	(135.973)	1.950.688
Empréstimos, financiamentos e encargos financeiros	2.200.721	(280.239)	1.920.482
Debêntures e encargos financeiros	1.922.495	(67.234)	1.855.261
Rendas a pagar swap	4.532	-	4.532
Tributos e contribuições	195.751	-	195.751
Tributos diferidos	320.224	(92.319)	227.905
Provisões	583.171	(19)	583.152
Benefícios pós-emprego	1.254.631	-	1.254.631
Outros débitos	132.702	(3.340)	129.362
TOTAL DO PASSIVO NÃO CIRCULANTE	6.614.227	(443.151)	6.171.076
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital Social	2.225.822	-	2.225.822
Reservas de lucros	256.535	-	256.535
Proposta de dividendos adicionais	91.770	-	91.770
Ajustes de avaliação patrimonial	451.556	-	451.556
Outros resultados abrangentes **	-	(171.997)	(171.997)
Lucros (Prejuízos) acumulados **	-	171.997	171.997
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	3.025.683	-	3.025.683
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	11.726.571	(579.124)	11.147.447

* Essas reclassificações são provenientes da adoção do IFRS 11

** Essas reclassificações são provenientes da adoção do IAS 19 R1.

ii. Demonstração do Resultado consolidado, trimestre findo em 30 de junho de 2012.

	Consolidado		
	01/04/2012 a 30/06/2012	Ajuste*	01/04/2012 a 30/06/2012
	Publicado		Reapresentado
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	1.797.890	(7.799)	1.790.091
CUSTO DA OPERAÇÃO	<u>(1.421.450)</u>	<u>7.205</u>	<u>(1.414.245)</u>
LUCRO BRUTO	<u>376.440</u>	<u>(594)</u>	<u>375.846</u>
DESPESAS OPERACIONAIS	<u>(204.114)</u>	<u>1.940</u>	<u>(202.174)</u>
Despesas com vendas	(101.200)	1.158	(100.042)
Despesas gerais e administrativas	(102.007)	724	(101.283)
Outras despesas	(907)	58	(849)
RESULTADO DE EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL	<u>-</u>	<u>(617)</u>	<u>(617)</u>
LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E IMPOSTOS	<u>172.326</u>	<u>729</u>	<u>173.055</u>
RESULTADO FINANCEIRO	<u>(118.609)</u>	<u>(2.475)</u>	<u>(121.084)</u>
Receita	68.338	(4.669)	63.669
Despesa	(186.947)	2.194	(184.753)
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	<u>53.717</u>	<u>(1.746)</u>	<u>51.971</u>
Imposto de renda e contribuição social correntes	(33.930)	1.882	(32.048)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	19.985	(136)	19.849
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	<u>39.772</u>	<u>-</u>	<u>39.772</u>

	Consolidado		
	01/01/2012 a 30/06/2012	Ajuste	01/01/2012 a 30/06/2012
	Publicado		Reapresentado
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	3.702.183	(13.367)	3.688.816
CUSTO DA OPERAÇÃO	<u>(2.781.544)</u>	<u>8.178</u>	<u>(2.773.366)</u>
LUCRO BRUTO	<u>920.639</u>	<u>(5.189)</u>	<u>915.450</u>
DESPESAS OPERACIONAIS	<u>(405.960)</u>	<u>6.732</u>	<u>(399.228)</u>
Despesas com vendas	(189.684)	1.158	(188.526)
Despesas gerais e administrativas	(214.041)	5.465	(208.576)
Outras despesas	(2.235)	109	(2.126)
RESULTADO DE EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL	<u>-</u>	<u>211</u>	<u>211</u>
LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E IMPOSTOS	<u>514.679</u>	<u>1.754</u>	<u>516.433</u>
RESULTADO FINANCEIRO	<u>(246.590)</u>	<u>(4.157)</u>	<u>(250.747)</u>
Receita	101.728	(7.948)	93.780
Despesa	(348.318)	3.791	(344.527)
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	<u>268.089</u>	<u>(2.403)</u>	<u>265.686</u>
Imposto de renda e contribuição social correntes	(63.231)	2.109	(61.122)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(25.024)	294	(24.730)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	<u>179.834</u>	<u>-</u>	<u>179.834</u>

* Essas reclassificações são provenientes da adoção do IFRS 11

iii. Demonstração do Fluxo de Caixa consolidado, período findo em 30 de junho de 2012.

	01/01/2012 a 30/06/2012	Ajustes *	01/01/2012 a 30/06/2012
	Publicado		Reapresentado
Caixa Líquido Atividades Operacionais	367.186	(5.166)	362.020
Caixa Gerado nas Operações	924.533	(22.794)	901.739
Lucro líquido antes do imposto de renda e da contribuição social	268.089	(2.403)	265.686
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	133.855	-	133.855
Depreciação e amortização	172.678	(605)	172.073
Perda (ganho) na venda de intangível / Imobilizado	2.235	-	2.235
Perdas (ganhos) cambiais e monetárias de atividades financeiras	15.769	166	15.935
Provisões para contingências depósitos judiciais / Atualizações	53.031	-	53.031
Ajuste a valor presente e antecipações de recebíveis	29.054	-	29.054
Despesa de juros sobre empréstimos	189.596	(2.141)	187.455
Encargos e variação monetária de obrigações pós-emprego	60.226	-	60.226
Variação swap	-	(17.600)	(17.600)
Resultado de equivalência patrimonial	-	(211)	(211)
Variações nos Ativos e Passivos	(557.347)	17.628	(539.719)
Títulos e valores mobiliários	(7.308)	-	(7.308)
Consumidores, concessionárias e permissionárias	(24.282)	1.526	(22.756)
Tributos, contribuições e impostos	(49.172)	60.182	11.010
Estoques	(1.828)	-	(1.828)
Serviços prestados a receber	(36.302)	2.247	(34.055)
Despesas pagas antecipadamente	(11.134)	(174)	(11.308)
Depósitos vinculados a litígios	(13.561)	147	(13.414)
Outros ativos	(27.480)	24.257	(3.223)
Fornecedores	(88.455)	82.363	(6.092)
Obrigações estimadas	2.120	(173)	1.947
Tributos, contribuições e impostos	33.477	(133.004)	(99.527)
Encargos regulatórios	3.809	-	3.809
Provisões	(38.202)	-	(38.202)
Benefícios pós-emprego	(63.967)	(25.523)	(89.490)
Outros passivos	(23.965)	3.785	(20.180)
Juros pagos	(150.708)	1.995	(148.713)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(60.389)	-	(60.389)
Caixa Líquido Atividades de Investimento	(381.218)	85.563	(295.655)
Recebimento pela venda de ativo intangível	1.743	-	1.743
Aquisições de bens do ativo imobilizado	(147.352)	118.016	(29.336)
Aquisições de bens do ativo intangível	(235.609)	(32.453)	(268.062)
Caixa Líquido Atividades de Financiamento	(235.556)	(10.242)	(245.798)
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	(73.741)	-	(73.741)
Captação de empréstimos, financiamentos e debêntures	46.453	(46.453)	-
Amortização de empréstimos, financiamentos e debêntures	(208.268)	36.211	(172.057)
Aumento (redução) de Caixa e Equivalência	(249.588)	70.155	(179.433)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	772.548	(120.056)	652.492
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	522.960	(49.901)	473.059

* Essas reclassificações são provenientes da adoção do IFRS 11

iv. Demonstração do Valor Adicionado consolidado, período findo em 30 de junho de 2012.

	01/01/2012 a 30/06/2012	Ajustes *	01/01/2012 a 30/06/2012
	Publicado		Reapresentado
Receitas	5.493.143	(14.109)	5.479.034
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	5.327.327	(14.109)	5.313.218
Receitas referentes à construção de ativos próprios	299.671	-	299.671
Provisão/reversão créditos de liquidação duvidosa	(133.855)	-	(133.855)
Insumos adquiridos de terceiros	(2.688.407)	34.211	(2.654.196)
Custos dos produtos, mercadorias e serviços vendidos	(2.133.925)	5.532	(2.128.393)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(261.491)	(264.312)	(525.803)
Custos de construção de ativos próprios	(292.991)	292.991	-
Valor adicionado bruto	2.804.736	20.102	2.824.838
Retenções	(172.678)	605	(172.073)
Depreciação e amortização	(172.678)	605	(172.073)
Valor adicionado líquido produzido	2.632.058	20.707	2.652.765
Valor adicionado recebido em transferência	105.660	(11.669)	93.991
Resultado de equivalência patrimonial	-	211	211
Receitas financeiras	105.660	(11.880)	93.780
Valor adicionado total a distribuir	2.737.718	9.038	2.746.756
Distribuição do valor adicionado	2.737.718	9.038	2.746.756
Pessoal	121.485	25.520	147.005
Remuneração direta	89.675	25.520	115.195
Benefícios	21.195	-	21.195
FGTS	7.745	-	7.745
Outros	2.870	-	2.870
Impostos, taxas e contribuições	2.044.799	(2.490)	2.042.309
Federais	826.033	(2.318)	823.715
Estaduais	1.214.049	-	1.214.049
Municipais	4.717	(172)	4.545
Remuneração de capitais de terceiros	391.600	(13.992)	377.608
Juros	358.703	(13.992)	344.711
Aluguéis	21.512	-	21.512
Outras	11.385	-	11.385
Remuneração de capitais próprios	179.834	-	179.834
Lucros retidos	179.834	-	179.834

* Essas reclassificações são provenientes da adoção do IFRS 11

v. Balanço Patrimonial consolidado, exercício findo em 31 de dezembro de 2011.

	31/12/2011 Publicado	Ajustes *	01/01/2012 Reapresentado
ATIVO			
Caixa e equivalentes de caixa	772.548	(120.056)	652.492
Títulos e valores mobiliários	8.171	-	8.171
Consumidores, concessionárias, permissionárias e clientes	1.383.620	(1.330)	1.382.290
Estoques	27.430	-	27.430
Tributos e contribuições	134.551	(1.267)	133.284
Imposto de renda e contribuição social	90.947	-	90.947
Despesas pagas antecipadamente	2.180	(363)	1.817
Serviços prestados a receber	84.964	(2.241)	82.723
Rendas a receber swap	3.801	-	3.801
Outros créditos	173.550	(3.716)	169.834
TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE	2.681.762	(128.973)	2.552.789
Consumidores, concessionárias, permissionárias e clientes	298.538	-	298.538
Tributos e contribuições	95.622	-	95.622
Tributos diferidos	836.411	-	836.411
Despesas pagas antecipadamente	263	-	263
Ativo financeiro de concessões	656.473	-	656.473
Depósitos vinculados a litígios	268.505	(3.609)	264.896
Rendas a receber swap	754	-	754
Outros créditos	7.979	(128)	7.851
Investimentos	54.086	405.002	459.088
Imobilizado	1.985.833	(384.759)	1.601.074
Intangível	4.174.900	(293.909)	3.880.991
TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE	8.379.364	(277.403)	8.101.961
TOTAL DO ATIVO	11.061.126	(406.376)	10.654.750
PASSIVO			
Fornecedores	757.158	(5.491)	751.667
Tributos e contribuições	84.349	(1.204)	83.145
Imposto de renda e contribuição social	40.272	-	40.272
Empréstimos, financiamentos e encargos financeiros	304.554	(41.710)	262.844
Debêntures e encargos financeiros	213.740	-	213.740
Rendas a pagar swap	787	-	787
Dividendos e JCP a pagar	73.741	-	73.741
Obrigações estimadas	47.379	(1.531)	45.848
Encargos regulatórios	112.356	-	112.356
Benefícios pós-emprego	80.525	-	80.525
Outros débitos	227.154	(12.224)	214.930
TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE	1.942.015	(62.160)	1.879.855
Empréstimos, financiamentos e encargos financeiros	1.853.748	(244.584)	1.609.164
Debêntures e encargos financeiros	1.790.132	-	1.790.132
Rendas a pagar swap	976	-	976
Tributos e contribuições	200.263	-	200.263
Tributos diferidos	342.391	(99.632)	242.759
Provisões	515.678	-	515.678
Benefícios pós-emprego	1.090.684	-	1.090.684
Outros débitos	153.411	-	153.411
TOTAL DO PASSIVO NÃO CIRCULANTE	5.947.283	(344.216)	5.603.067
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital Social	2.225.822	-	2.225.822
Reservas de lucros	341.695	-	341.695
Proposta de dividendos adicionais	181.501	-	181.501
Ajustes de avaliação patrimonial	472.356	-	472.356
Outros resultados abrangentes **	-	(39.978)	(39.978)
Lucros (Prejuízos) acumulados **	(49.546)	39.978	(9.568)
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	3.171.828	-	3.171.828
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	11.061.126	(406.376)	10.654.750

* Essas reclassificações são provenientes da adoção do IFRS 11

** Essas reclassificações são provenientes da adoção do IAS 19 R1.

vi. Balanço Patrimonial controladora, exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

	31/12/2012 Publicado	Ajuste	31/12/2012 Reapresentado
ATIVO			
Caixa e equivalentes de caixa	45.469	-	45.469
Imposto de renda e contribuição social	3.858	-	3.858
Despesas pagas antecipadamente	191	-	191
Dividendos e JCP a receber	19.210	-	19.210
Serviços prestados a receber	148	-	148
Outros créditos	6.665	-	6.665
TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE	75.541	-	75.541
Depósitos vinculados a litígios	289	-	289
Investimentos	3.031.033	-	3.031.033
Imobilizado	672	-	672
TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE	3.031.994	-	3.031.994
TOTAL DO ATIVO	3.107.535	-	3.107.535
PASSIVO			
Fornecedores	458	-	458
Tributos e contribuições	1.640	-	1.640
Imposto de renda e contribuição social	2	-	2
Dividendos e JCP a pagar	74.792	-	74.792
Obrigações estimadas	392	-	392
Benefícios pós-emprego	11	-	11
Outros débitos	3.514	-	3.514
TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE	80.809	-	80.809
Benefícios pós-emprego	142	-	142
Outros débitos	901	-	901
TOTAL DO PASSIVO NÃO CIRCULANTE	1.043	-	1.043
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital Social	2.225.822	-	2.225.822
Reservas de lucros	256.535	-	256.535
Proposta de dividendos adicionais	91.770	-	91.770
Ajustes de avaliação patrimonial	451.556	-	451.556
Outros resultados abrangentes **	-	(171.997)	(171.997)
Lucros (Prejuízos) acumulados **	-	171.997	171.997
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	3.025.683	-	3.025.683
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	3.107.535	-	3.107.535

** Essas reclassificações são provenientes da adoção do IAS 19 R1.

vii. Balanço Patrimonial controladora, exercício findo em 31 de dezembro de 2011.

	31/12/2011 Publicado	Ajuste	01/01/2012 Reapresentado
ATIVO			
Caixa e equivalentes de caixa	55.057	-	55.057
Imposto de renda e contribuição social	3.395	-	3.395
Despesas pagas antecipadamente	182	-	182
Dividendos e JCP a receber	78.510	-	78.510
Serviços prestados a receber	150	-	150
Outros créditos	13.763	-	13.763
TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE	151.057	-	151.057
Depósitos vinculados a litígios	215	-	215
Investimentos	3.105.456	-	3.105.456
Imobilizado	672	-	672
TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE	3.106.343	-	3.106.343
TOTAL DO ATIVO	3.257.400	-	3.257.400
PASSIVO			
Fornecedores	197	-	197
Tributos e contribuições	8.911	-	8.911
Imposto de renda e contribuição social	2	-	2
Dividendos e JCP a pagar	73.741	-	73.741
Obrigações estimadas	233	-	233
Outros débitos	2.488	-	2.488
TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE	85.572	-	85.572
TOTAL DO PASSIVO NÃO CIRCULANTE	-	-	-
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital Social	2.225.822	-	2.225.822
Reservas de lucros	341.695	-	341.695
Proposta de dividendos adicionais	181.501	-	181.501
Ajustes de avaliação patrimonial	472.356	-	472.356
Outros resultados abrangentes **	-	(39.308)	(39.308)
Lucros (Prejuízos) acumulados **	(49.546)	39.308	(10.238)
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	3.171.828	-	3.171.828
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	3.257.400	-	3.257.400

** Essas reclassificações são provenientes da adoção do IAS 19 R1.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012 Reapresentado
Numerário disponível	167	200	63.753	79.836
Aplicações Financeiras de liquidez imediata Certificado de Depósito Bancário (CDB)	1.363	45.269	1.973.559	150.520
Total	<u>1.530</u>	<u>45.469</u>	<u>2.037.312</u>	<u>230.356</u>

As aplicações financeiras de liquidez imediata são pós-fixadas e correspondem a operações realizadas com instituições que atuam no mercado financeiro nacional, contratadas em condições e taxas de mercado, tendo como característica alta liquidez, garantia de recompra diária pela instituição financeira, a uma taxa previamente estabelecida pelas partes, e remuneração pela variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), com perda insignificante de rendimento em caso de resgate antecipado. A remuneração média dessas aplicações é de 99,0% do CDI.

A exposição da Companhia a riscos de taxa de juros e uma análise de sensibilidade de ativos e passivos financeiros são divulgadas na nota explicativa nº 31.

5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Estes papéis são representados por Certificado de Depósito Bancário (CDB) pós-fixado, no montante de R\$7.927 (R\$15.266 em 31 de dezembro de 2012) nas informações financeiras consolidadas, que estão vinculados como contraparte de garantias oferecidas para participação em leilões de energia, valores provenientes de venda de ativos que ficam retidos para reinvestimentos na rede elétrica ou aplicações que têm seus vencimentos superiores a três meses, com perda de rendimento em caso de resgate antecipado. A remuneração média dessas aplicações é de 94,9% do CDI.

6. CONSUMIDORES, CONCESSIONÁRIAS, PERMISSIONÁRIAS E CLIENTES

CIRCULANTE	Consolidado	
	30/06/2013	31/12/2012 Reapresentado
Fornecimento faturado	1.110.380	1.455.853
Fornecimento não faturado	267.106	400.234
Parcelamento de débitos	143.395	143.336
Outras contas a receber	1.539	241
	<u>1.522.420</u>	<u>1.999.664</u>
Comercialização no âmbito da CCEE	8.208	780
Suprimento e encargos de uso da rede elétrica	132.978	163.049
	<u>141.186</u>	<u>163.829</u>
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(529.951)	(721.905)
TOTAL CIRCULANTE	<u>1.133.655</u>	<u>1.441.588</u>
NÃO CIRCULANTE		
Parcelamento de débitos	223.559	265.502
Outras contas a receber	46.256	23.927
TOTAL NÃO CIRCULANTE	<u>269.815</u>	<u>289.429</u>

A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída em bases consideradas suficientes pela Administração para fazer face a eventuais perdas na realização dos créditos.

No primeiro semestre de 2013, foram realizadas baixas de clientes incobráveis no montante de R\$269.400 (R\$252.445 no primeiro semestre de 2012), principalmente relacionados a títulos vencidos há longa data, e dentro dos critérios de dedutibilidade fiscal. As baixas foram realizadas contra a provisão para créditos de liquidação duvidosa já constituída, não gerando, assim, impacto no resultado do período.

Os saldos de parcelamentos de débitos encontram-se ajustados a valor presente, quando aplicável. O cálculo do valor presente é efetuado para cada transação relevante de renegociação de dívida dos consumidores (parcelamento de débitos), com base na taxa de juros que reflete o prazo e o risco de cada transação, sendo em média 1% a.m.

Os saldos vencidos e a vencer relativos ao fornecimento faturado de energia elétrica e ao parcelamento de débitos estão distribuídos da seguinte forma:

Fornecimento Faturado e Parcelamento	Saldo a vencer	Saldo vencidos		TOTAL		PCLD	
		Até 90 dias	Mais de 90 dias	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012
Residencial	246.531	115.555	123.589	485.675	748.565	(119.152)	(373.982)
Industrial	19.361	12.621	75.969	107.951	155.968	(73.242)	(37.068)
Comercial	140.644	48.097	295.860	484.601	547.770	(285.238)	(253.039)
Rural	594	302	590	1.486	1.818	(409)	(621)
Poder Público	97.069	18.856	109.147	225.072	227.316	(40.876)	(46.144)
Iluminação Pública	12.640	1.934	23.577	38.151	42.411	(11.000)	(11.000)
Serviço Público	108.727	21.884	3.787	134.398	140.843	(34)	(51)
Total - Circulante e Não Circulante	<u>625.566</u>	<u>219.249</u>	<u>632.519</u>	<u>1.477.334</u>	<u>1.864.691</u>	<u>(529.951)</u>	<u>(721.905)</u>

Seguem abaixo as movimentações da Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa - PCLD consolidada nos períodos:

Saldo em 31 de dezembro de 2012	<u>721.905</u>
Adições / (Reversões)	77.446
Baixas	(269.400)
Saldo em 30 de junho de 2013	<u>529.951</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2011	<u>895.405</u>
Adições / (Reversões)	133.855
Baixas	(252.445)
Saldo em 30 de junho de 2012	<u>776.815</u>

A exposição da Companhia a riscos de crédito relacionados a consumidores, concessionárias, permissionárias e clientes é divulgada na nota explicativa nº 31.

7. TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES

	Controladora	
	Passivo	
	30/06/2013	31/12/2012
CIRCULANTE		
PIS/COFINS a pagar	-	1.563
ICMS a pagar	12	12
Outros	63	65
Total	<u>75</u>	<u>1.640</u>

	Consolidado			
	Ativo		Passivo	
	30/06/2013	31/12/2012 Reapresentado	30/06/2013	31/12/2012 Reapresentado
CIRCULANTE				
ICMS a compensar	140.567	141.169	-	-
ICMS a pagar	-	-	10.718	16.009
Parcelamento - Lei 11.941/09	-	-	18.517	18.069
PIS/COFINS a compensar	29.948	36.889	-	-
PIS/COFINS a pagar	-	-	40.021	35.686
Outros	19.294	18.927	11.232	12.589
Total	<u>189.809</u>	<u>196.985</u>	<u>80.488</u>	<u>82.353</u>
NÃO CIRCULANTE				
Parcelamento - Lei 11.941/09	-	-	191.337	195.751
ICMS a compensar	119.377	118.878	-	-
Total	<u>119.377</u>	<u>118.878</u>	<u>191.337</u>	<u>195.751</u>

8. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

CIRCULANTE	Controladora			
	Ativo		Passivo	
	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012
Créditos fiscais – IRPJ e CSLL	2.633	3.839	-	-
IRRF a pagar	-	-	2	2
Antecipação de IRPJ / CSLL	-	19	-	-
Total	2.633	3.858	2	2

CIRCULANTE	Consolidado			
	Ativo		Passivo	
	30/06/2013	31/12/2012 Reapresentado	30/06/2013	31/12/2012 Reapresentado
Créditos fiscais – IRPJ e CSLL	15.534	6.511	-	-
IRRF a pagar	-	-	466	451
Antecipação de IRPJ / CSLL	50	219	-	-
Provisão de IRPJ / CSLL	-	-	42.639	49.902
Total	15.584	6.730	43.105	50.353

9. TRIBUTOS DIFERIDOS

	Consolidado					
	30/06/2013			31/12/2012 Reapresentado		
	Ativo IR / CSLL	Passivo IR / CSLL	Líquido IR / CSLL	Ativo IR / CSLL	Passivo IR / CSLL	Líquido IR / CSLL
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	173.296	-	173.296	238.440	-	238.440
Provisão para participação nos lucros e resultados	5.019	-	5.019	6.205	-	6.205
Provisões para contingências trabalhistas	69.551	-	69.551	64.081	-	64.081
Provisões para contingências fiscais	70.528	-	70.528	69.728	-	69.728
Provisões para contingências cíveis	62.791	-	62.791	62.512	-	62.512
Ativos e passivos regulatórios não reconhecidos pelo IFRS	213.093	-	213.093	143.423	-	143.423
Complemento de plano de pensão - CVM 600	106.973	-	106.973	107.021	-	107.021
Outros	26.763	-	26.763	25.429	-	25.429
Prejuízos fiscais	197.086	-	197.086	201.394	-	201.394
Base negativa de contribuição social	73.977	-	73.977	75.528	-	75.528
Remuneração do ativo financeiro	-	(143.225)	(143.225)	-	(138.773)	(138.773)
Instrumentos financeiros derivativos	-	(22.717)	(22.717)	-	(19.585)	(19.585)
Custo atribuído Light Energia	-	(227.974)	(227.974)	-	(233.275)	(233.275)
Ativo/ (Passivo) tributário diferido bruto	999.077	(393.916)	605.161	993.761	(391.633)	602.128
Apresentação pelo líquido	(165.758)	165.758	-	(163.728)	163.728	-
Ativo/ (Passivo) tributário diferido líquido	833.319	(228.158)	605.161	830.033	(227.905)	602.128

Conciliação das taxas efetivas e nominais da provisão para imposto de renda e contribuição social:

01.04 a 30.06	Controladora		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012 Reapresentado
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social (LAIR)	58.212	39.772	84.802	51.971
Alíquota nominal de imposto de renda e contribuição social	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas pela legislação vigente	(19.792)	(13.522)	(28.833)	(17.670)
Efeito de imposto de renda e contribuição social s/ as adições e exclusões permanentes	17	11	2.439	5.614
Equivalência patrimonial	20.589	14.334	(158)	(210)
Créditos fiscais diferidos não reconhecidos CVM nº 371/02 - Light S.A.	(814)	(823)	(814)	(823)
Incentivos Fiscais	-	-	974	1.257
Outros	-	-	(198)	(367)
Imposto de renda e contribuição social no resultado	-	-	(26.590)	(12.199)
IRPJ e CSLL corrente no resultado	-	-	(33.286)	(32.048)
IRPJ e CSLL diferido no resultado	-	-	6.696	19.849
Alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social	0,0%	0,0%	31,4%	23,5%

01.01 a 30.06	Controladora		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012 Reapresentado
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social (LAIR)	136.857	179.834	206.652	265.686
Alíquota nominal de imposto de renda e contribuição social	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas pela legislação vigente	(46.531)	(61.144)	(70.262)	(90.333)
Efeito de imposto de renda e contribuição social s/ as adições e exclusões permanentes	(13)	-	1.659	5.039
Equivalência patrimonial	47.521	62.668	(376)	(72)
Créditos fiscais diferidos não reconhecidos CVM nº 371/02 - Light S.A.	(977)	(1.524)	(977)	(1.524)
Incentivos Fiscais	-	-	994	1.455
Outros	-	-	(833)	(417)
Imposto de renda e contribuição social no resultado	-	-	(69.795)	(85.852)
IRPJ e CSLL corrente no resultado	-	-	(72.828)	(61.122)
IRPJ e CSLL diferido no resultado	-	-	3.033	(24.730)
Alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social	0,0%	0,0%	33,8%	32,3%

Em 30 de junho de 2013, a Light S.A possuía saldo de ativo sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social acumulado não reconhecido no montante de R\$38.068, tendo em vista as incertezas na sua realização.

10. ATIVO FINANCEIRO DE CONCESSÕES

Representa os valores a serem recebidos ao final da concessão do poder concedente, ou para quem este delegar, a título de indenizações pelos investimentos efetuados e não recuperados por meio da prestação de serviços relacionados à concessão da controlada Light SESA.

A movimentação dos saldos, líquidos de obrigações especiais, referentes ao ativo indenizável (concessão), nos períodos, está assim apresentada:

Saldo em 31 de dezembro de 2012	<u>1.573.349</u>
Adições	140.349
Atualização a Valor Novo de Reposição (VNR)	13.094
Baixas	(1.359)
Saldo em 30 de junho de 2013	<u>1.725.433</u>

Saldo em 01 de janeiro de 2012	<u>656.473</u>
Adições	43.206
Reclassificação Resolução ANEEL nº 472/12	118.288
Saldo em 30 de junho de 2012	<u>817.967</u>

11. OUTROS CRÉDITOS

CIRCULANTE	Controladora		Consolidado	
	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012 Reapresentado
Adiantamento a Fornecedores e Empregados	174	158	68.802	45.481
Contas a receber de alienação de imóveis	-	-	12.046	12.046
Contribuição Iluminação Pública	-	-	54.593	52.902
Dispêndios a Reembolsar	-	-	31.983	27.043
Subvenção Baixa Renda	-	-	5.141	10.275
Subvenção CDE ^(a)	-	-	26.382	-
Outros *	4.910	6.507	25.201	18.971
Total	<u>5.084</u>	<u>6.665</u>	<u>224.148</u>	<u>166.718</u>
NÃO CIRCULANTE				
Bens e Direitos Destinados a Alienação	-	-	2.147	2.147
Outros	-	-	639	639
Total	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>2.786</u>	<u>2.786</u>

* Referente a outros créditos de naturezas diversas

(a) Subvenção decorrente do Decreto nº 7.945/13, conforme descrito abaixo.

Em função das condições hidroenergéticas desfavoráveis desde o final do ano de 2012, entre eles os baixos níveis nos reservatórios das usinas hidrelétricas, o despacho das usinas térmicas está direcionado para o patamar máximo e considerando a exposição das concessionárias no mercado de curto prazo, decorrente da alocação das cotas de garantia física de energia e de potência, aliada à rescisão de contratos do 6º e 7º leilões de energia nova devido à revogação da autorização das usinas pela Aneel, o custo de energia das distribuidoras teve um aumento expressivo no final do exercício de 2012 e início de 2013. Em função deste cenário e pelo fato das concessionárias de distribuição não terem influência sobre esses custos, o governo federal brasileiro emitiu o Decreto nº 7.945/13, que determina o repasse de recursos da CDE - Conta de Desenvolvimento Energético com a intenção de neutralizar parte destes efeitos para as distribuidoras nesse período.

Os recursos cobertos por esse repasse da CDE totalizaram R\$483.906 até 30 de junho de 2013, e estão relacionados a: (i) Encargos de Serviços do Sistema - ESS (despacho fora da ordem de mérito para segurança energética) no valor de R\$182.444; (ii) Risco Hidrológico (Mecanismo de Realocação de Energia - MRE das cotas) no valor de R\$129.835; e (iii) Exposição ao Preço de Liquidação das Diferenças - PLD limitado ao montante não atendido pela alocação de cotas, no valor de R\$171.627. Conforme CPC 07 - Subvenção e Assistência Governamentais, esse montante foi reconhecido como uma compensação de custos incorridos, contabilizado na rubrica "Subvenção CDE", em outros créditos, no ativo circulante, em contrapartida à conta de resultado "Energia

comprada para revenda”. Desse montante, já foram repassados à Companhia R\$457.524 até 30 de junho de 2013, restando R\$26.382 repassados até agosto de 2013.

12. INVESTIMENTOS

Avaliados por equivalência patrimonial:	Controladora		Consolidado	
	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012 Reapresentado
Light SESA	2.219.738	2.188.815	-	-
Light Energia	643.845	578.819	-	-
Renova Energia S.A * (a)	-	-	377.424	381.383
Guanhães Energia S.A *	-	-	71.889	36.476
Light Esco	96.648	108.904	-	-
LightCom	15.522	9.017	-	-
Light Soluções	2.065	2.042	-	-
Lightger	44.016	41.909	44.016	41.909
Itaocara Energia (a)	24.360	24.567	-	-
Axxiom	4.748	5.160	4.748	5.160
Amazônia Energia (a)	93.260	69.576	93.260	69.576
E-Power (a)	132	132	132	132
Subtotal	3.144.334	3.028.941	591.469	534.636
Ágio por rentabilidade futura	2.092	2.092	2.092	2.092
Outros Investimentos permanentes	-	-	20.691	20.622
Subtotal	2.092	2.092	22.783	22.714
TOTAL INVESTIMENTOS	3.146.426	3.031.033	614.252	557.350

(a) Empresas em fase pré-operacional

* Refere-se ao investimento apurado a partir do patrimônio líquido ajustado para fins de equivalência patrimonial

Informações sobre as companhias controladas (consolidadas) e controladas em conjunto (equivalência patrimonial e saldos proporcionais) apresentados abaixo:

30/06/2013	Controladora						Total Ativo
	Participação no capital (%)	Capital social integralizado	Patrimônio líquido	Dividendos e JCP a pagar	Dividendos e JCP Pagos	Lucro / (Prejuízo) do período	
Light SESA	100,0	2.082.365	2.219.738	-	-	30.923	10.860.830
Light Energia	100,0	77.422	643.845	(10.000)	(23.897)	98.923	1.976.915
Light Esco	100,0	79.584	96.648	-	(14.643)	6.023	264.680
LightCom	100,0	4.500	15.522	-	-	3.420	48.966
Light Soluções	100,0	1.350	2.065	(270)	-	23	3.665
Instituto Light	100,0	300	-	-	-	-	1
Lightger	51,0	40.408	44.016	-	-	2.107	111.112
Itaocara Energia	100,0	29.562	24.360	-	-	(207)	61.667
Axxiom	51,0	4.692	4.748	-	-	(412)	16.740
Amazônia Energia	25,5	95.226	93.260	-	-	(483)	93.261
E-Power	20,0	777	132	-	-	-	459

31/12/2012	Controladora						Total Ativo
	Participação no capital (%)	Capital social integralizado	Patrimônio líquido	Dividendos e JCP a pagar	Dividendos e JCP Pagos	Lucro / (Prejuízo) do período	
Light SESA	100,0	2.082.365	2.188.815	(12.877)	(282.493)	288.995	8.968.355
Light Energia	100,0	77.422	578.819	(5.028)	(217.927)	133.706	2.399.532
Light Esco	100,0	79.584	108.904	(972)	(2.102)	13.715	155.789
LightCom	100,0	4.500	9.017	(63)	(1.380)	3.671	31.400
Light Soluções	100,0	1.350	2.042	(270)	-	904	2.496
Instituto Light	100,0	300	-	-	-	-	1
Lightger	51,0	40.408	41.909	-	-	1.231	112.816
Itaocara Energia	100,0	29.562	24.567	-	-	1.812	61.344
Axxiom	51,0	4.692	5.160	-	-	879	8.382
Amazônia Energia	25,5	71.059	69.576	-	-	(1.288)	69.659
E-Power	20,0	777	132	-	-	(494)	459

Consolidado							
30/06/2013	Participação no capital (%)	Capital social integralizado	Patrimônio líquido	Capital social a integralizar	Recursos destinados a aumento de capital	Lucro / (Prejuízo) do período	Total Ativo
Light Energia							
Renova Energia	22,0	223.764	216.538	-	-	(10.780)	691.868
Guanhães Energia	51,0	26.520	55.302	(16.163)	30.637	-	92.609
Lightger	51,0	40.408	44.016	-	-	2.107	111.112
Axxiom	51,0	4.692	4.748	-	-	(412)	16.740
Amazônia Energia	25,5	95.226	93.260	-	-	(483)	93.261
E-Power	20,0	777	132	-	-	-	459

Consolidado							
31/12/2012 Reapresentado	Participação no capital (%)	Capital social integralizado	Patrimônio líquido	Capital social a integralizar	Recursos destinados a aumento de capital	Lucro / (Prejuízo) do período	Total Ativo
Light Energia							
Renova Energia	22,0	224.168	218.405	-	-	7.230	589.972
Guanhães Energia	51,0	26.520	24.709	(16.163)	14.352	-	66.966
Lightger	51,0	40.408	41.909	-	-	1.231	112.816
Axxiom	51,0	4.692	5.160	-	-	879	8.382
Amazônia Energia	25,5	71.059	69.576	-	-	(1.288)	69.659
E-Power	20,0	777	132	-	-	(494)	459

Movimentação dos investimentos nas controladas (consolidadas) e controladas em conjunto (equivalência patrimonial) nos períodos findos em 30 de junho:

Controladora						
	31/12/2012	Aumento de capital	Dividendos Adicionais Propostos	Outros	Equivalência Patrimonial	30/06/2013
Light SESA	2.188.815	-	-	-	30.923	2.219.738
Light Energia	578.819	-	(33.897)	-	98.923	643.845
Light Esco	108.904	-	(14.643)	(3.636)	6.023	96.648
LightCom	9.017	-	-	3.085	3.420	15.522
Light Soluções	2.042	-	-	-	23	2.065
Lightger	41.909	-	-	-	2.107	44.016
Itaocara Energia	24.567	-	-	-	(207)	24.360
Axxiom	5.160	-	-	-	(412)	4.748
Amazônia Energia	69.576	24.166	-	1	(483)	93.260
E-Power	132	-	-	-	-	132

Controladora						
	31/12/2011	Aumento de capital	Dividendos Adicionais Propostos	Outros	Equivalência Patrimonial	30/06/2012
Light SESA	2.314.175	-	(67.100)	(1)	113.730	2.360.804
Light Energia	670.064	-	(44.847)	1.271	62.152	688.640
Light Esco	55.072	17.000	-	(2)	4.511	76.581
LightCom	5.821	-	-	1	1.972	7.794
Lightger	40.678	-	-	1	(213)	40.466
Light Soluções	1.520	-	-	-	(106)	1.414
Itaocara Energia	23.472	-	-	-	1.173	24.645
Axxiom	4.427	-	-	1	417	4.845
Amazônia Energia	37.545	-	-	-	(499)	37.046
E-Power	140	486	-	2	(94)	534

	Consolidado				30/06/2013
	31/12/2012 Reapresentado	Aumento de capital	Outros	Equivalência Patrimonial	
Light Energia					
Renova Energia	381.383	-	4	(3.963)	377.424
Guanhães Energia	36.476	35.413	-	-	71.889
Lightger	41.909	-	-	2.107	44.016
Axxiom	5.160	-	-	(412)	4.748
Amazônia Energia	69.576	24.166	1	(483)	93.260
E-Power	132	-	-	-	132

	Consolidado				30/06/2012 Reapresentado
	01/01/2012 Reapresentado	Aumento de capital	Outros	Equivalência Patrimonial	
Light Energia					
Renova Energia	360.371	-	-	599	360.970
Lightger	40.678	-	1	(213)	40.466
Axxiom	4.427	-	1	417	4.845
Amazônia Energia	37.545	-	-	(499)	37.046
E-Power	140	486	2	(94)	534

Os saldos integrais das controladas em conjunto no período findo em 30 de junho de 2013, que foram registrados por meio do método de equivalência patrimonial, são como segue:

	AXXIOM	E-POWER	AMAZÔNIA	LIGHTGER	RENOVA	GUANHÃES
ATIVO						
Circulante	26.363	146	129	25.109	679.046	10.200
Caixa e Equivalente Caixa	11.656	31	118	19.039	614.924	10.090
Outros	14.707	115	11	6.070	64.122	110
Não Circulante	6.460	2.149	365.601	192.757	2.467.237	171.387
Total do Ativo	32.823	2.295	365.730	217.866	3.146.283	181.587
PASSIVO						
Circulante	13.248	878	6	18.458	851.437	1.793
Empréstimos, financiamentos e debêntures	5.490	-	-	7.874	673.905	-
Outros	7.758	878	6	10.584	177.532	1.793
Não Circulante	10.265	-	-	113.683	1.310.137	71.358
Empréstimos, financiamentos e debêntures	10.012	-	-	113.683	1.299.115	68.297
Outros	253	-	-	-	11.022	3.061
Patrimônio líquido	9.310	1.417	365.724	85.725	984.709	108.436
Total do Passivo	32.823	2.295	365.730	217.866	3.146.283	181.587
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO						
Receita líquida de vendas	15.073	-	-	15.512	107.754	-
Custos das vendas	(12.228)	-	-	(6.409)	(45.648)	-
Lucro bruto	2.845	-	-	9.103	62.106	-
Despesas gerais e administrativas	(3.198)	-	(1.902)	(1.402)	(26.434)	-
Resultado financeiro líquido	-	-	8	(3.570)	(37.930)	-
Lucro antes do IR e CSLL	(353)	-	(1.894)	4.131	(2.258)	-
Imposto de renda e contribuição social	(456)	-	-	(654)	(4.443)	-
Lucro líquido do exercício	(809)	-	(1.894)	3.477	(6.701)	-

Consórcios

- Consórcio UHE Itaocara

A Companhia, por meio da controlada Itaocara Energia, participa do consórcio UHE Itaocara, com participação de 51,0%, sendo a outra parte da Cemig Geração e Transmissão S.A. – Cemig GT, 49,0%. O consórcio destina-se à exploração da Usina Hidrelétrica de Itaocara. Os saldos ativos e passivos referentes à participação no Consórcio são incorporados aos saldos da controlada. Em 28 de dezembro de 2011, foi concedida a licença prévia pelo IBAMA e, em 29 de julho de 2013, a UHE Itaocara obteve a licença de instalação, que permite o início das obras. No dia 9 de agosto de 2013, foi efetuado o requerimento de rescisão do Contrato de Concessão da UHE Itaocara, conforme divulgado na nota explicativa nº 35.

- Consórcio Maracanã Solar

A Companhia, por meio da controlada Light Esco S.A., participa do Consórcio Maracanã Solar, com participação de 51,0%, sendo a outra parte da EDF Consultoria em Projetos de Geração de Energia Elétrica Ltda. – EDF Consultoria, 49%. O consórcio destina-se ao desenvolvimento, construção e operação de uma usina fotovoltaica, com capacidade de 391 kWp, instalada na cobertura do estádio do Maracanã. A construção foi finalizada, faltando apenas sua entrada em operação.

- Consórcio UHE Água Limpa

A Companhia, por meio da controlada Light Energia S.A., participa do Consórcio UHE Água Limpa, no Estado do Mato Grosso, com participação de 51%, sendo a outra parte da Cemig Geração e Transmissão S.A. – CEMIG GT, 49%. O consórcio tem por objeto a implantação, operação, manutenção e exploração comercial do empreendimento. Nenhum gasto significativo foi incorrido até 30 de junho de 2013.

13. IMOBILIZADO

	Taxa Média Anual	Consolidado			
		30/06/2013			31/12/2012
		Custo Histórico	Depreciação Acumulada	Valor Líquido	Reapresentado Valor Líquido
Geração	3,32	2.685.725	(1.551.430)	1.134.295	1.137.982
Transmissão	3,91	57.866	(43.062)	14.804	14.793
Distribuição	10,27	33.022	(28.716)	4.306	4.908
Administração	7,96	333.003	(202.035)	130.968	121.059
Comercialização	7,96	14.849	(8.810)	6.039	6.281
Em Serviço		<u>3.124.465</u>	<u>(1.834.053)</u>	<u>1.290.412</u>	<u>1.285.023</u>
Geração	3,32	231.343	-	231.343	210.562
Administração	7,96	125.231	-	125.231	139.670
Em Curso		<u>356.574</u>	<u>-</u>	<u>356.574</u>	<u>350.232</u>
TOTAL IMOBILIZADO		<u>3.481.039</u>	<u>(1.834.053)</u>	<u>1.646.986</u>	<u>1.635.255</u>

Segue abaixo a mutação do imobilizado:

	Consolidado				Saldos em 30/06/2013
	Saldos em 31/12/2012 Reapresentado	Adições	Baixas	Transferências para Serviço	
IMOBILIZAÇÕES EM SERVIÇO					
Custo					
Terrenos	104.975	-	-	-	104.975
Reservatório, barragens e adutoras	1.250.008	-	-	10.992	1.261.000
Edificações, obras civis e benfeitorias	259.008	-	-	413	259.421
Máquinas e equipamentos	1.320.849	-	(3.843)	32.000	1.349.006
Veículos	13.060	-	-	-	13.060
Móveis e utensílios	136.983	-	-	20	137.003
Total da Imobilização em Serviço - Custo	3.084.883	-	(3.843)	43.425	3.124.465
(-) Depreciação					
Reservatório, barragens e adutoras	(794.581)	(10.484)	-	-	(805.065)
Edificações, obras civis e benfeitorias	(159.300)	(3.004)	-	-	(162.304)
Máquinas e equipamentos	(719.720)	(21.025)	2.554	-	(738.191)
Veículos	(12.183)	(210)	-	-	(12.393)
Móveis e utensílios	(114.076)	(2.024)	-	-	(116.100)
Total da Imobilização em Serviço/Depreciação	(1.799.860)	(36.747)	2.554	-	(1.834.053)
IMOBILIZAÇÕES EM CURSO					
Terreno	98	32	-	-	130
Reservatório, barragens e adutoras	94.598	2.502	-	(10.219)	86.881
Edificações, obras civis e benfeitorias	71.213	5.331	-	(1.311)	75.233
Máquinas e equipamentos	153.080	40.727	-	(30.169)	163.638
Veículos	777	-	-	(139)	638
Móveis e utensílios	26.893	966	-	(1.515)	26.344
Estudos e Projetos	3.573	209	-	(72)	3.710
Total da Imobilização em Curso	350.232	49.767	-	(43.425)	356.574
TOTAL IMOBILIZADO	1.635.255	13.020	(1.289)	-	1.646.986

	Consolidado				Saldos em 30/06/2012 Reapresentado
	Saldos em 01/12/2012 Reapresentado	Adições	Baixas	Transferências para Serviço	
IMOBILIZAÇÕES EM SERVIÇO					
Custo					
Terrenos	104.976	-	-	-	104.976
Reservatório, barragens e adutoras	1.254.194	-	-	-	1.254.194
Edificações, obras civis e benfeitorias	257.466	-	-	-	257.466
Máquinas e equipamentos	1.317.059	541	-	921	1.318.521
Veículos	29.847	-	(12.525)	-	17.322
Móveis e utensílios	134.169	-	-	-	134.169
Total da Imobilização em Serviço - Custo	3.097.711	541	(12.525)	921	3.086.648
(-) Depreciação					
Reservatório, barragens e adutoras	(777.517)	(10.555)	-	-	(788.072)
Edificações, obras civis e benfeitorias	(155.822)	(3.147)	-	-	(158.969)
Máquinas e equipamentos	(688.378)	(19.609)	-	-	(707.987)
Veículos	(23.547)	(972)	9.210	-	(15.309)
Móveis e utensílios	(110.020)	(3.423)	-	-	(113.443)
Total da Imobilização em Serviço Depreciação	(1.755.284)	(37.706)	9.210	-	(1.783.780)
IMOBILIZAÇÕES EM CURSO					
Terreno	39	21	-	-	60
Reservatório, barragens e adutoras	73.782	2.565	-	-	76.347
Edificações, obras civis e benfeitorias	69.106	4.198	-	-	73.304
Máquinas e equipamentos	82.245	14.939	-	(921)	96.263
Veículos	898	-	-	-	898
Móveis e utensílios	28.726	7.613	-	-	36.339
Estudos e Projetos	3.851	-	-	-	3.851
Total da Imobilização em Curso	258.647	29.336	-	(921)	287.062
TOTAL IMOBILIZADO	1.601.074	(7.829)	(3.315)	-	1.589.930

No primeiro semestre de 2013, foi incorporado ao ativo imobilizado, a título de capitalização de juros, o montante de R\$325 (R\$222 no primeiro semestre de 2012).

(i) Taxas anuais de depreciação:

As principais taxas de depreciação, com base na estimativa da vida útil dos bens e de acordo com a Resolução Aneel nº 474 de 07 de fevereiro de 2012, são as seguintes:

GERAÇÃO	%	COMERCIALIZAÇÃO	%	ADMINISTRAÇÃO	%	TRANSMISSÃO	%
Barramento	2,50	Edificações	3,33	Edificações	3,33	Condutor do sistema	2,70
Disjuntor	3,03	Equipamento geral	6,25	Equipamento geral	6,25	Equipamento geral	6,25
Edificações	3,33	Veículos	14,29	Veículos	14,29	Estrutura do sistema	2,70
Equipamentos da tomada d'água	3,70					Religadores	4,00
Estrutura da tomada d'água	2,86						
Gerador	3,33						
Reserv., barragens e adutoras	2,00						
Sistema de comunicação local	6,67						
Turbina hidráulica	2,50						

A Companhia não identificou indícios de perda do valor recuperável de seus ativos imobilizados. Os contratos de concessão das usinas hidrelétricas e PCHs preveem que, ao final do prazo de cada concessão, o Poder Concedente determinará o valor a ser indenizado às controladas, de forma que a Administração entende que o valor do imobilizado não depreciado ao final da concessão será reembolsado pelo Poder Concedente.

14. INTANGÍVEL

	Consolidado			
	30/06/2013			31/12/2012
	Custo Histórico	Amortização Acumulada	Valor Líquido	Reapresentado Valor Líquido
Intangível				
Direito de uso da concessão	6.832.696	(3.788.368)	3.044.328	2.953.990
Outros *	563.095	(444.876)	118.219	97.641
Em Serviço	7.395.791	(4.233.244)	3.162.547	3.051.631
Direito de uso da concessão	428.199	-	428.199	494.691
Outros *	180.058	-	180.058	202.316
Em Curso	608.257	-	608.257	697.007
TOTAL INTANGÍVEL (a)	8.004.048	(4.233.244)	3.770.804	3.748.638

* Inclui basicamente softwares e servidão de passagem

a) Líquido de obrigações especiais, que representam as contribuições da União, dos Estados, dos Municípios e dos Consumidores, bem como as doações não condicionadas a qualquer retorno em favor do doador e as subvenções destinadas a investimentos na concessão do serviço público de energia elétrica na atividade de distribuição. O saldo das obrigações especiais em 30 de junho de 2013 totalizava R\$166.488 (R\$153.288 em 31 de dezembro de 2012).

Os investimentos na rede de distribuição são inicialmente registrados no intangível em curso, durante o período de construção. Quando finalizados e em conformidade com o ICPC 01, os investimentos são bifurcados e parte do valor é registrado no intangível em serviço, referente ao valor que será amortizado durante o prazo de concessão, e a outra parte é transferida para o ativo financeiro da concessão e será recebido como indenização ao final da concessão.

O intangível em curso inclui os estoques de materiais destinados a projetos, cujo montante em 30 de junho de 2013 totalizava R\$113.048 (R\$92.843 em 31 de dezembro de 2012) e provisão para desvalorização de estoque de R\$2.104 (R\$2.104 em 31 de dezembro de 2012). A Companhia não identificou indícios de perda do valor recuperável de seus demais ativos intangíveis.

No primeiro semestre de 2013, foi incorporado ao ativo intangível, a título de capitalização de juros, o montante de R\$8.455 (R\$6.680 no primeiro semestre de 2012).

A infraestrutura, utilizada pela controlada Light SESA, é vinculada ao serviço de distribuição, não podendo ser retirada, alienada, cedida ou dada em garantia hipotecária sem a prévia e expressa autorização do Órgão Regulador, sendo que, se ocorrer, deve atender à Resolução Aneel nº 20/99.

Segue abaixo a mutação do intangível:

	Consolidado				Saldos em 30/06/2013
	Saldos em 31/12/2012 Reapresentado	Adições	Baixas	Transferências entre contas *	
Em Serviço					
Direito de uso da concessão	6.653.944	-	(57.709)	236.461	6.832.696
Outros	525.803	-	-	37.292	563.095
Total do Intangível em Serviço	7.179.747	-	(57.709)	273.753	7.395.791
(-) Amortização					
Direito de uso da concessão	(3.699.954)	(138.507)	50.093	-	(3.788.368)
Outros	(428.162)	(16.714)	-	-	(444.876)
Total do Intangível em Serviço/Depreciação	(4.128.116)	(155.221)	50.093	-	(4.233.244)
Em Curso					
Direito de uso da concessão	494.691	313.098	-	(379.590)	428.199
Outros	202.316	12.254	-	(34.512)	180.058
Total do Intangível em Curso	697.007	325.352	-	(414.102)	608.257
TOTAL INTANGÍVEL	3.748.638	170.131	(7.616)	(140.349)	3.770.804

* Inclui transferência de R\$138.990 para o Ativo Financeiro da Concessão proveniente da bifurcação dos ativos quando da entrada em serviço, conforme IFRIC 12 / ICPC 01.

	Consolidado				Saldos em 30/06/2012 Reapresentado
	Saldos em 01/01/2012 Reapresentado	Adições	Baixas	Transferências entre contas *	
Em Serviço					
Direito de uso da concessão	6.216.753	-	(2.855)	(175.938)	6.037.960
Outros	497.394	-	-	2.852	500.246
Total do Intangível em Serviço	6.714.147	-	(2.855)	(173.086)	6.538.206
(-) Depreciação					
Direito de uso da concessão	(3.458.622)	(119.537)	2.240	-	(3.575.919)
Outros	(400.647)	(13.633)	-	-	(414.280)
Total do Intangível em Serviço/Depreciação	(3.859.269)	(133.170)	2.240	-	(3.990.199)
Em Curso					
Direito de uso da concessão	799.364	193.329	-	14.551	1.007.244
Outros	226.749	4.258	-	(2.959)	228.048
Total do Intangível em Curso	1.026.113	197.587	-	11.592	1.235.292
TOTAL INTANGÍVEL	3.880.991	64.417	(615)	(161.494)	3.783.299

* Inclui reclassificação no montante de R\$118.288, referente à Resolução Normativa ANEEL nº 474/12 (vide nota 10).

A Aneel é responsável por estabelecer a vida útil-econômica estimada de cada bem integrante da infraestrutura de distribuição, para efeitos de determinação da tarifa, bem como para apuração do valor da indenização no vencimento da concessão. Essa estimativa é revisada periodicamente e aceita pelo mercado como uma estimativa adequada para efeitos contábeis e regulatórios e que representa a melhor estimativa de vida útil dos bens.

A Administração entende que a amortização do direito de uso da concessão deve respeitar o retorno esperado de cada bem da infraestrutura, via tarifa. Assim sendo, o intangível é amortizado pelo prazo esperado desse retorno, limitado ao prazo de vencimento da concessão.

As principais taxas de amortização, com base na estimativa de vida útil dos bens, foram alteradas pela Resolução Normativa nº 474 da Aneel. Tal alteração resultou, no primeiro trimestre 2012, na reclassificação de R\$118.288 da conta de ativo intangível para o ativo financeiro, sem alterar os demais procedimentos contábeis decorrentes da adoção do IFRIC 12/OCPC 5 – Contratos de Concessão.

As principais taxas de amortização, de acordo com a Resolução Aneel nº 474 de 07 de fevereiro de 2012, são as seguintes:

DISTRIBUIÇÃO	%
Banco de capacitores	6,67
Chave de distribuição	6,67
Condutor do sistema	3,57
Disjuntor	3,03
Edificações	3,33
Estrutura do sistema	3,57
Medidor	6,77
Regulador de tensão	4,35
Religador	4,00
Transformador	4,00

Uso do Bem Público (UBP)

De acordo com o OCPC 05, para os contratos de concessão de geradoras em que se entende que o direito e a correspondente obrigação nascem para o concessionário simultaneamente quando da assinatura do contrato de concessão (autorização), o ativo intangível é inicialmente (no termo de posse) mensurado pelo custo. No caso de outorga fixa, o custo correspondente aos valores já despendidos e a despendido no futuro deve ser reconhecido a valor presente, conforme dispositivos do Pronunciamento Técnico CPC 12 – Ajuste a Valor Presente. A Companhia possui contrato de concessão onerosa no Consórcio de Itaocara. O saldo registrado de UBP, em contrapartida da rubrica de outros débitos, no passivo circulante e não circulante, em 30 de junho de 2013 é de R\$34.483 (R\$33.957 em 31 de dezembro de 2012) – vide nota explicativa 22.

15. FORNECEDORES

CIRCULANTE	Controladora		Consolidado	
	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012 Reapresentado
Comercialização no âmbito da CCEE	-	-	72.301	89.607
Encargos de uso da rede elétrica	-	-	22.703	52.520
Encargos do serviço do sistema	-	-	2.216	2.216
Energia livre – ressarcimento às geradoras (a)	-	-	59.819	57.790
Leilões de energia	-	-	237.508	227.936
Itaipu binacional	-	-	112.030	118.707
UTE Norte Fluminense	-	-	88.995	91.978
Materiais e serviços	96	458	163.937	173.715
Total	<u>96</u>	<u>458</u>	<u>759.509</u>	<u>814.469</u>

a) Energia Livre – Ressarcimento às Geradoras

A Resolução Aneel nº 387, de 15 de dezembro de 2009, publicada em 12 de janeiro de 2010, concluiu o processo de cálculo dos saldos finais de Perda de Receita e de Energia Livre após o encerramento da Recomposição Tarifária Extraordinária – RTE e definiu os valores de ressarcimento entre os agentes, com os pagamentos previstos para 09 de abril de 2011. Entretanto, os referidos ressarcimentos encontram-se suspensos de acordo com a liminar requerida pela Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica (ABRADEE), na data de 07 de abril de 2011. O saldo homologado foi de R\$48.985 e a variação, desde a homologação, decorre da atualização pela variação da taxa SELIC, no montante de R\$10.834.

A exposição da Companhia a riscos de crédito relacionados a fornecedores é divulgada na nota explicativa nº 31.

16. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E ENCARGOS FINANCEIROS

Financiador	Consolidado						
	Circulante			Não Circulante		Total	
	Principal	Encargos	Total	Principal	Total	30/06/2013	31/12/2012 Reapresentado
TN - Par Bond	-	1.114	1.114	86.230	86.230	87.344	80.559
TN - Caução - Par Bond	-	-	-	(68.097)	(68.097)	(68.097)	(62.424)
TN - Discount Bond	-	208	208	60.169	60.169	60.377	55.704
TN - Caução - Discount Bond	-	-	-	(47.729)	(47.729)	(47.729)	(43.741)
TN - C. Bond	7.330	125	7.455	-	-	7.455	10.313
TN - Bib	133	2	135	-	-	135	251
Merrill Lynch	5.539	345	5.884	105.241	105.241	111.125	102.505
BNP	-	763	763	100.081	100.081	100.844	95.752
Citibank	-	1.280	1.280	398.808	398.808	400.088	369.083
Bank Tokyo	-	143	143	132.936	132.936	133.079	-
MOEDA ESTRANGEIRA - Total	13.002	3.980	16.982	767.639	767.639	784.621	608.002
Eletrobrás	509	37	546	6.282	6.282	6.828	5.072
CCB Bradesco	75.000	20.211	95.211	300.000	300.000	395.211	380.675
Capital de Giro - Santander	-	5.528	5.528	80.000	80.000	85.528	82.133
Banco do Brasil	-	3.968	3.968	150.000	150.000	153.968	-
BNDES - FINEM	82.619	334	82.953	20.653	20.653	103.606	145.106
BNDES - FINEM direto	29.651	301	29.952	84.013	84.013	113.965	128.878
BNDES - FINEM + 1	29.651	339	29.990	84.013	84.013	114.003	128.925
BNDES - FINEM direto PSI	12.680	126	12.806	66.571	66.571	79.377	85.738
BNDES - Capex 11/12 Subcred.2	34.989	479	35.468	166.197	166.197	201.665	205.487
BNDES - Capex 11/12 Subcred.3	42.069	624	42.693	199.830	199.830	242.523	233.415
BNDES - Capex 11/12 Subcred.4	42.069	675	42.744	199.201	199.201	241.945	218.932
BNDES - Capex 11/12 Subcred.13	-	-	-	1	1	1	1
BNDES - Capex 11/12 Subcred.14	-	-	-	1	1	1	1
BNDES - Capex 11/12 Subcred.17	4	-	4	20	20	24	25
BNDES - Capex 11/12 Subcred.18	4	-	4	20	20	24	25
BNDES - Capex 11/12 L.Energia	6.965	79	7.044	26.120	26.120	33.164	26.639
BNDES - PROESCO 1ª captação	230	1	231	192	192	423	539
BNDES - PROESCO 2ª captação	119	-	119	40	40	159	219
BNDES - PROESCO 3ª captação	109	-	109	99	99	208	264
BNDES - PROESCO 4ª captação	457	3	460	762	762	1.222	1.452
BNDES - PROESCO 5ª captação	1.083	7	1.090	1.806	1.806	2.896	3.440
BNDES - PROESCO 6ª captação	103	1	104	283	283	387	438
BNDES - PROESCO 7ª captação	75	1	76	199	199	275	313
BNDES - PROESCO _ SP Market	1.338	14	1.352	4.461	4.461	5.813	6.486
RGR	-	986	986	-	-	986	246
Fianças bancárias diversas	-	1.746	1.746	-	-	1.746	980
MOEDA NACIONAL - Total	359.724	35.460	395.184	1.390.764	1.390.764	1.785.948	1.655.429
Total Geral	372.726	39.440	412.166	2.158.403	2.158.403	2.570.569	2.263.431

Abaixo segue quadro com condições contratuais dos empréstimos e financiamentos em 30 de junho de 2013:

Financiador	Data de Assinatura	Moeda	Taxa de Juros a.a	Taxa Efetiva	Amortização do Principal		
					Início	Forma de pagamento	Término
TN - Par Bond	29/04/1996	US\$	6,00%	6,00%	2024	Única	2024
TN - Caução - Par Bond	29/04/1996	US\$	US\$ Treasury	-	2024	Única	2024
TN - Discount Bond	29/04/1996	US\$	Libor6M + 0,8125	1,44%	2024	Única	2024
TN - Caução- Discount Bond	29/04/1996	US\$	US\$ Treasury	-	2024	Única	2024
TN - C. Bond	29/04/1996	US\$	8,00%	8,00%	2004	Semestral	2014
TN - Bib	26/04/1996	US\$	6,00%	6,00%	1999	Semestral	2013
Merrill Lynch	07/11/2011	US\$	2,44%	2,44%	2014	Semestral	2016
BNP	17/10/2011	EURO	3,98%	3,98%	2014	Única	2014
Citibank - SESA	23/08/2012	US\$	1,95%	1,95%	2017	Semestral	2017
Citibank - Energia	02/10/2012	US\$	1,88%	1,88%	2017	Semestral	2017
Bank Tokyo	08/03/2013	US\$	2,04%	2,04%	2016	Única	2016
Banco do Brasil	25/02/2013	RS	109,3% do CDI	8,44%	2017	Única	2017
Eletrobrás		RS	Diversas	5,00%	1988	Mensal e Trimestral	2019
CCB Bradesco	18/10/2007	RS	CDI + 0,85	8,64%	2012	Anual	2017
Capital de Giro - Santander	03/09/2010	RS	CDI + 1,4	9,23%	2014	Única	2014
BNDES - FINEM	05/11/2007	URTJLP	TJLP + 4,3	9,30%	2009	Mensal	2014
BNDES - FINEM direto	30/11/2009	URTJLP	TJLP + 2,58	7,58%	2011	Mensal	2017
BNDES - FINEM +1	30/11/2009	URTJLP	TJLP + 3,58	8,58%	2011	Mensal	2017
BNDES - FINEM direto PSI	30/11/2009	URTJLP	4,50%	4,50%	2011	Mensal	2019
BNDES - Capex 11/12 Subcred.2	06/12/2011	URTJLP	TJLP + 1,81	6,81%	2013	Mensal	2019
BNDES - Capex 11/12 Subcred.3	06/12/2011	URTJLP	TJLP + 2,21	7,21%	2013	Mensal	2019
BNDES - Capex 11/12 Subcred.4	06/12/2011	URTJLP	TJLP + 3,21	8,21%	2013	Mensal	2019
BNDES - Capex 11/12 Subcred.13	06/12/2011	URTJLP	TJLP + 2,21	7,21%	2013	Mensal	2019
BNDES - Capex 11/12 Subcred.14	06/12/2011	URTJLP	TJLP + 3,21	8,21%	2013	Mensal	2019
BNDES - Capex 11/12 Subcred.17	06/12/2011	URTJLP	TJLP + 2,21	7,21%	2013	Mensal	2019
BNDES - Capex 11/12 Subcred.18	06/12/2011	URTJLP	TJLP + 3,21	8,21%	2013	Mensal	2019
BNDES - Capex 11/12 L.Energia	10/04/2012	URTJLP	TJLP + 1,81	6,81%	2013	Mensal	2018
BNDES - PROESCO 1ª captação	16/09/2008	URTJLP	TJLP + 2,51	7,51%	2009	Mensal	2015
BNDES - PROESCO 2ª captação	17/04/2009	URTJLP	TJLP + 2,5	7,50%	2009	Mensal	2014
BNDES - PROESCO 3ª captação	12/04/2010	URTJLP	TJLP + 2,18	7,18%	2010	Mensal	2015
BNDES - PROESCO 4ª captação	15/09/2010	URTJLP	TJLP + 2,05	7,05%	2011	Mensal	2016
BNDES - PROESCO 5ª captação	16/11/2010	URTJLP	TJLP + 2,05	7,05%	2011	Mensal	2016
BNDES - PROESCO 6ª captação	29/07/2011	URTJLP	TJLP + 1,81	6,81%	2012	Mensal	2017
BNDES - PROESCO 7ª captação	27/09/2011	URTJLP	TJLP + 1,81	6,81%	2012	Mensal	2017
BNDES - PROESCO SP_Market	19/01/2012	URTJLP	TJLP + 1,81	6,81%	2012	Mensal	2017

Em 25 de fevereiro de 2013, ocorreu captação no valor de R\$150.000, por meio de Nota de Crédito Comercial (NCC) com o Banco do Brasil, para fins de capital de giro.

Em 11 de março de 2013, ocorreu captação no valor de R\$116.880, através de operação com o Bank Tokyo-Mitsubishi, para fins de capital de giro.

Em 15 de maio de 2013, ocorreu a 2ª emissão de Notas Promissórias Comerciais da controlada Light SESA, no valor de R\$500.000. Embora o vencimento das notas promissórias estivesse em 180 dias, ressalvadas as hipóteses de vencimento antecipado ou resgate total das notas promissórias previstas no contrato, a sua quitação ocorreu em 28 de junho de 2013, data do aporte de R\$1.600.000 referente à 9ª emissão de debêntures simples da controlada Light SESA, conforme divulgado na nota explicativa nº 17.

Em 23 de maio de 2013 houve recebimento de R\$56.431 referentes ao contrato de financiamento BNDES 2011/2012 da controlada Light SESA.

Além das cauções destacadas no quadro acima, os empréstimos estão garantidos por recebíveis, no montante aproximado de R\$76.753 (R\$103.333 em 31 de dezembro de 2012).

A Companhia possui o montante de R\$350.000 de linhas de crédito disponíveis.

As parcelas relativas ao principal dos empréstimos e financiamentos consolidados classificadas no passivo não circulante têm os seguintes vencimentos (não inclui encargos financeiros) no período findo em 30 de junho de 2013:

	Consolidado		Total
	Moeda Nacional	Moeda Estrangeira	
2014	276.778	122.791	399.569
2015	277.477	42.650	320.127
2016	276.070	172.817	448.887
2017	385.789	265.872	651.661
2018	134.657	132.936	267.593
após 2018	39.993	30.573	70.566
Total	1.390.764	767.639	2.158.403

Seguem abaixo as movimentações dos empréstimos e financiamentos consolidados nos períodos:

	Principal	Encargos	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2012 - Reapresentado	2.247.233	16.198	2.263.431
Empréstimos e Financiamentos obtidos	833.523	-	833.523
Variação monetária e cambial	62.892	-	62.892
Encargos financeiros provisionados	-	101.575	101.575
Encargos Financeiros Pagos	-	(69.473)	(69.473)
Amortização de financiamentos	(612.724)	-	(612.724)
Amortização custo captação	125	-	125
Encargos financeiros capitalizados ao Principal	80	(80)	-
Encargos capitalizados ao Intangível/ Imobilizado	-	(8.780)	(8.780)
Saldo em 30 de junho de 2013	2.531.129	39.440	2.570.569

	Principal	Encargos	Total
Saldo em 01 de janeiro de 2012 - Reapresentado	1.851.370	20.638	1.872.008
Variação monetária e cambial	15.935	-	15.935
Encargos financeiros provisionados	-	88.289	88.289
Encargos Financeiros Pagos	-	(54.069)	(54.069)
Amortização de financiamentos	(84.143)	-	(84.143)
Amortização custo captação	(921)	-	(921)
Encargos financeiros capitalizados ao Principal	-	-	-
Encargos capitalizados ao Intangível/ Imobilizado	-	(6.901)	(6.901)
Saldo em 30 de junho de 2012 - Reapresentado	1.782.241	47.957	1.830.198

O montante total do principal está apresentado líquido dos custos com a captação dos empréstimos - BNDES, conforme previsto na deliberação CVM nº 556/08, que aprovou o pronunciamento técnico CPC 08 - Custos de Transação e Prêmios na Emissão de Títulos e Valores Mobiliários.

A exposição da Companhia a riscos de taxa de juros, moeda estrangeira e liquidez relacionados a empréstimos e financiamentos é divulgada na nota explicativa nº 31.

Covenants

A cédula de crédito bancário do Bradesco, os empréstimos com o Banco Santander e com o BNDES, classificados no circulante e no não circulante, preveem a manutenção de indicadores de endividamento e cobertura de juros (*covenants*). No segundo trimestre de 2013, a Companhia atendeu todos os indicadores requeridos contratualmente.

17. DEBÊNTURES E ENCARGOS FINANCEIROS

Financiador	Consolidado						
	Circulante			Não Circulante		Total	
	Principal	Encargos	Total	Principal	Total	30/06/2013	31/12/2012 Reapresentado
Debêntures 4ª Emissão (Light SESA)	21	-	21	18	18	39	49
Debêntures 5ª Emissão (Light SESA)	157.007	2.573	159.580	-	-	159.580	204.778
Debêntures 7ª Emissão (Light SESA)	-	8.892	8.892	648.918	648.918	657.810	656.574
Debêntures 8ª Emissão (Light SESA)	-	2.899	2.899	469.602	469.602	472.501	472.242
Debêntures 9ª Emissão Série A (Light SESA)	-	-	-	1.000.000	1.000.000	1.000.000	-
Debêntures 9ª Emissão Série B (Light SESA)	-	-	-	600.000	600.000	600.000	-
Debêntures 1ª Emissão (Light Energia)	-	3.343	3.343	171.322	171.322	174.665	174.453
Debêntures 2ª Emissão (Light Energia)	-	12.558	12.558	423.537	423.537	436.095	435.944
Debêntures 3ª Emissão (Light Energia)	-	185	185	29.850	29.850	30.035	30.014
Moeda Nacional - Total	157.028	30.450	187.478	3.343.247	3.343.247	3.530.725	1.974.054

Segue abaixo quadro com as condições contratuais das debêntures consolidado no trimestre findo em 30 de junho de 2013:

Financiador	Data de Assinatura	Moeda	Taxa de Juros a.a	Taxa efetiva	Amortização do Principal		
					Início	Forma de pagamento	Término
Debêntures 4ª Emissão (Light SESA)	30/06/2005	TJLP	TJLP + 4%	9,00%	2009	Mensal	2015
Debêntures 5ª Emissão (Light SESA)	22/01/2007	CDI	CDI + 1,50%	9,34%	2012	Trimestral	2014
Debêntures 7ª Emissão (Light SESA)	02/05/2011	CDI	CDI + 1,35%	9,17%	2015	Anual	2016
Debêntures 8ª Emissão (Light SESA)	24/08/2012	CDI	CDI + 1,18%	8,99%	2015	Anual	2026
Debêntures 9ª Emissão Série A (Light SESA)	15/06/2013	CDI	CDI + 1,15%	8,96%	2018	Semestral	2021
Debêntures 9ª Emissão Série B (Light SESA)	15/06/2013	IPCA	IPCA + 5,74%	10,53%	2020	Semestral	2023
Debêntures 1ª Emissão (Light Energia)	10/04/2011	CDI	CDI + 1,45%	9,28%	2015	Anual	2016
Debêntures 2ª Emissão (Light Energia)	29/12/2011	CDI	CDI + 1,18%	8,99%	2016	Anual	2019
Debêntures 3ª Emissão (Light Energia)	24/08/2012	CDI	CDI + 1,18%	8,99%	2015	Anual	2026

Em 28 de junho de 2013, ocorreu a 9ª emissão de debêntures simples da controlada Light SESA, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em duas séries, perfazendo o montante total de R\$1.600.000.

O montante total do principal está apresentado líquido dos custos com a emissão das debêntures, conforme previsto na deliberação CVM nº 556/08, que aprovou o pronunciamento técnico CPC 08 - Custos de Transação e Prêmios na Emissão de Títulos e Valores Mobiliários.

As parcelas relativas ao principal das debêntures classificadas no passivo não circulante têm os seguintes vencimentos (não inclui encargos financeiros) no período findo em 30 de junho de 2013:

	<u>30/06/2013</u>
2014	10
2015	452.512
2016	558.358
2017	147.669
2018	395.808
após 2018	1.788.890
Total	<u><u>3.343.247</u></u>

Seguem abaixo as movimentações das debêntures consolidadas ocorridas nos períodos:

	<u>Principal</u>	<u>Encargos</u>	<u>Total</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2012 - Reapresentado	1.944.302	29.752	1.974.054
Debêntures emitidas	1.600.000	-	1.600.000
Encargos financeiros provisionados	-	78.475	78.475
Encargos Financeiros Pagos	-	(77.777)	(77.777)
Amortização de debêntures	(45.412)	-	(45.412)
Amortização custo de captação	1.385	-	1.385
Saldo em 30 de junho de 2013	<u>3.500.275</u>	<u>30.450</u>	<u>3.530.725</u>
	<u>Principal</u>	<u>Encargos</u>	<u>Total</u>
Saldo em 01 de janeiro de 2012	1.969.973	33.899	2.003.872
Encargos financeiros provisionados	-	101.527	101.527
Encargos Financeiros Pagos	-	(94.644)	(94.644)
Amortização de debêntures	(90.812)	-	(90.812)
Custo de captação	1.461	-	1.461
Saldo em 30 de junho de 2012	<u>1.880.622</u>	<u>40.782</u>	<u>1.921.404</u>

A exposição da Companhia a riscos de taxa de juros, moeda estrangeira e liquidez relacionados a debêntures é divulgada na nota explicativa nº 31.

Covenants

As 5ª, 7ª, 8ª e 9ª emissões de debêntures da controlada Light SESA e as 1ª, 2ª e 3ª emissões de debêntures da controlada Light Energia preveem a manutenção de indicadores de endividamento e cobertura de juros. No segundo trimestre de 2013, a Companhia atendeu todos os indicadores requeridos contratualmente.

18. ENCARGOS REGULATÓRIOS

CIRCULANTE	Consolidado	
	30/06/2013	31/12/2012
Quota da conta de consumo de combustível – CCC	-	27.308
Quota de recolhimento à conta de desenvolvimento energético – CDE	5.909	21.029
Quota de reserva global de reversão – RGR	678	7.249
Encargos de capacidade e aquisição emergencial	54.807	56.130
Total	61.394	111.716

19. PROVISÕES

A Companhia possui processos judiciais e administrativos de natureza tributária, trabalhista e cível em diversas instâncias processuais. A Administração reavalia periodicamente os riscos de contingências relacionados a esses processos e, baseada na opinião de seus assessores legais, constitui provisão para os riscos cujas chances de um desfecho desfavorável são consideradas prováveis e cujos valores são quantificáveis.

As provisões, bem como as movimentações para o primeiro semestre de 2013, estão compostas da seguinte forma:

NÃO CIRCULANTE	Consolidado				
	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais	Outras	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2012 - Reapresentado	179.082	183.859	197.032	23.179	583.152
Adições	4.270	26.409	1.704	1.097	33.480
Atualizações	-	7.144	18.981	3.330	29.455
Baixas por pagamentos	(2.251)	(28.545)	-	(7.050)	(37.846)
Baixas por reversões	(2.540)	(4.187)	-	(1.104)	(7.831)
Saldos em 30 de junho de 2013	178.561	184.680	217.717	19.452	600.410
Depósitos Judiciais (*)					
Saldos em 30 de junho de 2013	36.655	5.745	3.622	-	46.022

* Em 30 de junho de 2013 está registrado em Depósitos vinculados a litígio o total de R\$233.316 (R\$224.073 em 31 de dezembro de 2012), dos quais R\$46.022 (R\$50.911 em 31 de dezembro de 2012) referem-se às causas com provisão constituída. Os demais depósitos são basicamente relacionados a questões trabalhistas, cíveis e tributárias.

As movimentações das provisões para o primeiro semestre de 2012 são:

NÃO CIRCULANTE	Consolidado				
	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais	Outras	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2011	150.121	163.572	186.478	15.507	515.678
Adições	5.975	30.524	-	12.861	49.360
Atualizações	-	6.867	7.515	1.471	15.853
Baixas por pagamentos	(12.495)	(25.707)	-	-	(38.202)
Baixas por reversões	(10.863)	-	-	-	(10.863)
Saldos em 30 de junho de 2012	132.738	175.256	193.993	29.839	531.826
Depósitos Judiciais					
Saldos em 30 de junho de 2012	47.140	9.342	4.375	-	60.857

Provisões Trabalhistas:

Os principais pedidos objeto das ações trabalhistas envolvem as seguintes matérias: horas extras, adicional de periculosidade, equiparação salarial, dano moral, diferença da multa de 40% do FGTS decorrente da correção por expurgos inflacionários e acidente de trabalho – responsabilidade civil.

Provisões Cíveis:

Cíveis	Valor Provisionado (Perda Provável)	
	30/06/2013	31/12/2012
Ações Cíveis (a)	109.516	117.620
Juizado Especial Cível (b)	19.587	17.142
Plano Cruzado	55.577	49.097
Total	184.680	183.859

- a) A provisão para as Ações Cíveis engloba processos quantificáveis, nos quais a Companhia e suas controladas são réis, e que possuem prognóstico de perda provável na avaliação dos respectivos advogados patronos. Grande parte das causas é relacionada a pleitos de danos materiais e morais pela postura ostensiva da empresa no combate às irregularidades na rede, além de questionamentos de valores pagos por consumidores.
- b) As ações de Juizado Especial Cível referem-se, em grande parte, a discussões quanto a relações de consumo, tais como cobrança indevida, corte indevido, corte por inadimplência, problemas na rede, irregularidades diversas, reclamação de conta, reclamação de medidor e problemas na transferência de titularidade. Há um limite de 40 salários mínimos para as causas em trâmite perante o Juizado Especial Cível. O provisionamento é feito a partir da separação dos seis principais motivos ofensores para a Companhia e suas controladas – que representam 78,3% das entradas de processos; um bloco com todos os motivos relacionados a acidentes; bem como um bloco para os demais motivos. Para os seis principais ofensores e o bloco de Demais Motivos é utilizada uma média ajustada – considerando 95% da amostra, ou seja, desconsiderando os 2,5% dos valores mais altos e mais baixos – do valor de condenação nos últimos 12 meses. No caso do bloco de acidentes é considerada a média do valor de condenação nos últimos 12 meses.

Provisões Fiscais:

Fiscais	Valor Provisionado (Perda Provável)	
	30/06/2013	31/12/2012
INSS – auto de infração	44.988	44.378
INSS – trimestralidade	25.222	24.823
ICMS (a)	130.756	112.898
Outros	16.751	14.933
Total	<u>217.717</u>	<u>197.032</u>

- a) A provisão constituída refere-se, principalmente, à discussão judicial sobre a aplicabilidade da Lei Estadual nº 3.188/99, que restringiu a forma de apropriação dos créditos de ICMS incidentes nas aquisições de bens destinados ao ativo imobilizado, exigindo que o creditamento fosse feito em parcelas, enquanto que tal restrição não era prevista na Lei Complementar nº 87/96.

Outras Provisões:

Neste tópico a Companhia ressalta as contingências regulatórias decorrentes de discussões administrativas com a Aneel:

- Auto de Infração Aneel nº 071/2011 - SFE - O Auto de Infração foi lavrado em 30 de novembro de 2011, sob o argumento de eventuais falhas no cumprimento do Módulo 8 do Procedimentos de Distribuição de Energia Elétrica no Sistema Elétrico Nacional - PRODIST, mais especificamente no que se refere ao processo de coleta de dados e de apuração dos indicadores de continuidade individuais e coletivos, bem como a realização das compensações financeiras devidas aos consumidores cujos indicadores de continuidade individuais restaram transgredidos. A Aneel aplicou a penalidade no valor expressivo de R\$17.719. A controlada Light SESA apresentou recurso em 06 de fevereiro de 2012, tendo em vista a excessividade da penalidade aplicada, questionando entre os fatos, a ausência de razoabilidade e proporcionalidade da dosimetria aplicada no cálculo da multa. Tendo em vista a manutenção da excessividade da penalidade aplicada e a chance de êxito parcial do recurso interposto, a Light SESA provisionou R\$6.063 (R\$5.857 em 31 de dezembro de 2012), mediante parecer de seus assessores jurídicos, e aguarda decisão da Aneel;
- Auto de Infração nº 102/2012 - SFE (processo 48500.005091/2011-26). O Auto de Infração foi recebido pela controlada Light SESA em 28 de junho de 2012, sob a alegação de não conformidades detectadas com a fiscalização da rede subterrânea da controlada, realizada pela Aneel em agosto de 2011. A multa é de R\$7.438. O recurso foi encaminhado pela Light SESA em 06 de julho de 2012 e a multa foi mantida pela Aneel. A Light SESA efetuou o pagamento da referida multa em 02 de maio de 2013.

20. CONTINGÊNCIAS

A Companhia possui processos judiciais, nos quais a Administração, baseada na opinião de seus assessores legais, acredita que os riscos de perda são possíveis, e por este motivo, nenhuma provisão foi constituída. As contingências com probabilidade de perda possível estão compostas da seguinte forma:

Natureza	Consolidado			
	30/06/2013		31/12/2012	
	Saldo	Quantidade de Processos	Saldo	Quantidade de Processos
Cíveis	221.184	13.894	204.902	13.792
Trabalhistas	272.715	1.084	291.575	1.072
Fiscais	3.467.100	420	3.268.200	213
Total	<u>3.960.999</u>	<u>15.398</u>	<u>3.764.677</u>	<u>15.077</u>

Estão destacados a seguir os principais motivos das discussões judiciais:

a) Cíveis

- Irregularidades – A controlada Light SESA possui diversas ações cíveis onde se discute irregularidades, decorrentes de perdas comerciais ocorridas em razão de ligações irregulares, ligações clandestinas, alteração de medidores, furto de equipamentos, o que, cotidianamente, se conhece como “gato”. As discussões, em sua grande maioria, pautam-se na comprovação da irregularidade e nos valores cobrados pela concessionária em razão da constatação da mesma. O montante, atualmente quantificável, referente às ações é de R\$41.819 (R\$45.154 em 31 de dezembro de 2012).
- Valores cobrados e faturas – Diversas discussões judiciais tramitam atualmente onde se discute os valores cobrados pela controlada Light SESA para a prestação do serviço, como valores de demanda, valores de consumo, encargos financeiros, taxas, seguros, entre outros. O montante atualmente quantificável para estas ações é de R\$36.013 (R\$34.148 em 31 de dezembro de 2012).
- Acidentes - A controlada Light SESA figura como ré em ações propostas por vítimas e/ou por sucessores de vítimas de acidentes envolvendo a sua rede de eletricidade e/ou a prestação do serviço, pelas mais diversas causas. O montante atualmente quantificável referente às ações é de R\$27.903 (R\$24.475 em 31 de dezembro de 2012).
- Interrupção e suspensão – Existem em trâmite diversas ações discutindo a interrupção do serviço, quer seja motivada por caso fortuito ou de força maior, quer seja para fins de intervenção no sistema elétrico, entre outros motivos e, também, suspensão do serviço, quer seja em razão de inadimplência, impedimento de acesso ou substituição do medidor, entre outros fatos

ensejadores da suspensão. O montante atualmente quantificável referente às ações é na ordem de R\$29.804 (R\$15.218 em 31 de dezembro de 2012).

- Equipamentos e redes – A controlada Light SESA possui discussões judiciais em razão dos medidores eletrônicos utilizados pela concessionária para aferir o consumo de energia. As discussões versam sobre os mais diversos temas, como funcionalidade dos medidores, aprovação pelo órgão metrológico, entre outros e, também, discussões acerca de sua rede, em razão de extensão, remoção ou ainda participação financeira do cliente para instalação da rede. O montante atualmente quantificável referente às ações é de R\$7.673 (R\$7.434 em 31 de dezembro de 2012).
- Em relação às discussões cíveis, ressaltamos a ação proposta no primeiro trimestre de 2012 pela Companhia Siderúrgica Nacional - CSN contra a controlada Light SESA, onde a CSN pleiteia aproximadamente R\$100.000 a título de indenização em razão de interrupções ocorridas na sua Unidade Consumidora de Volta Redonda. Destaca-se que, do valor total requerido, R\$88.000 são relativos somente à interrupção ocorrida em 10 de novembro de 2009, que atingiu 40% do território brasileiro e mais de 90% do território paraguaio, o que, por si só, demonstra que suas causas fogem ao âmbito de atuação da Light SESA, como distribuidora de energia elétrica. Ademais, o relatório da ONS concluiu que a origem e causa da referida interrupção foi de responsabilidade de Furnas. Assim, a exposição do risco para a Companhia é de R\$35.531 (R\$35.531 em 31 de dezembro de 2012).

b) Fiscais

- ICMS Perdas Comerciais (Autos de Infração nos. 03326780-8, 04011949-7, 03.326.784-0 e 04.028.752-6) - Trata-se de autos de infração lavrados para cobrar ICMS, Fundo Estadual de Combate à Pobreza - FECF e multa (períodos de jan/99 a dez/2003 e jan/06 a dez/10) por ter a Light deixado de recolher ICMS e FECF diferido em operações anteriores à distribuição de energia elétrica, ou seja, em operação realizada entre geradora e distribuidora, em razão da ocorrência de perdas comerciais. A controlada Light SESA apresentou impugnações em face destas autuações. Dois autos aguardam julgamento em 1º instância e os outros dois aguardam intimação das decisões desfavoráveis em 1º instância. O montante quantificável em 30 de junho de 2013 é de R\$1.325.200 (R\$1.273.200 em 31 de dezembro de 2012).
- IRRF sobre Dividendos (Processos 16682.721195/2011-02 e 16682.720657/2012-47) - A controlada Light SESA recebeu auto de infração em 2011 que visa à cobrança de Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF) sobre valores pagos pela Companhia, em 2007, a título de dividendos, ao argumento de que os mesmos decorreriam de lucro inexistente, originado da contabilização do ativo fiscal diferido no resultado, caracterizando-se, assim, como pagamentos sem causa sujeitos à incidência da exação. Diante da absoluta regularidade dos procedimentos contábeis, societários e fiscais adotados, a Companhia apresentou impugnação, a qual foi julgada improcedente. Interposto Recurso Voluntário que aguarda julgamento. Em 06 de julho de 2012, a Light SESA recebeu nova autuação acerca do assunto, agora com relação aos valores pagos em 2008, em

face da qual apresentou manifestação de inconformidade sob os mesmos argumentos da defesa do auto anterior, a qual foi julgada improcedente. Interposto Recurso Voluntário que aguarda julgamento. O montante quantificável em 30 de junho de 2013 com relação ao primeiro auto é de R\$368.000 (R\$362.500 em 31 de dezembro de 2012) e com relação ao segundo é de R\$230.800 (R\$227.200 em 31 de dezembro de 2012).

- LIR/LOI - IRPJ/CSLL – (Processos 16682.720216/2010-83, 15374-001.757/2008-13 e 16682.721091/2011-90) A Light SESA possuía Mandado de Segurança em que se discutia, especialmente, a forma de tributação dos lucros das subsidiárias LIR e LOI no exterior, mais especificamente defendia que o IRPJ e CSLL deveriam incidir apenas sobre os lucros, e não sobre os resultados positivos de equivalência patrimonial (conceito mais amplo que inclui variações cambiais e previsto na IN 213/02). Houve sentença desfavorável à Cia., e, posteriormente, em razão do Refis, esta desistiu e renunciou integralmente ao direito discutido na ação. Diante disto, alterou-se o procedimento para passar a tributar os resultados de equivalência patrimonial, em consonância com o que fora decidido no Mandado de Segurança. O Fisco discordou de tal procedimento e autuou a Light SESA quanto aos exercícios de 2004 a 2008 passando a exigir a tributação apenas sobre os lucros. Para 2004, foi ajuizada Execução Fiscal a qual aguarda julgamento dos Embargos à Execução. Já para 2005 a 2008, aguarda-se julgamento dos Recursos Voluntários pelo CARF. O montante envolvido em 30 de junho de 2013 é de R\$433.600 (R\$426.116 em 31 de dezembro de 2012).
- IN 86 - 2003 a 2005 (Processo 10707000751/2007-15) - Auto de infração lavrado para cobrança de multa pelo suposto descumprimento de obrigação acessória, relacionada à entrega dos arquivos eletrônicos, no formato previsto na IN nº 86/2001, referentes aos anos-calendário de 2003 a 2005. Julgado improcedente o Recurso Voluntário da controlada Light SESA, tendo sido interposto Recurso Especial, ao qual também foi julgado improcedente. Opostos embargos de declaração que aguardam julgamento. O montante atualmente quantificável, em 30 de junho de 2013, é de R\$300.100 (R\$294.400 em 31 de dezembro de 2012).
- Taxa de Fiscalização de Ocupação e de Permanência em Áreas, em Vias e em Logradouros Públicos (TFOP) - A controlada Light SESA possui diversos processos discutindo TFOP, lançada pela Prefeitura Municipal de Barra Mansa. A Light SESA apresentou exceção de pré-executividade nesses processos e no Supremo Tribunal Federal – STF obteve liminar determinando a suspensão das cobranças até o julgamento do Recurso Extraordinário nº 640286. O montante quantificável, incluindo os novos processos, em 30 de junho de 2013, é de R\$256.497 (R\$179.309 em 31 de dezembro de 2012).
- ICMS Rheem (Processo E-04/892.090/99) - Trata-se de auto de infração para cobrar ICMS, em razão da utilização pela controlada Light SESA de créditos acumulados de ICMS da Rheem Embalagens Ltda. para aquisição de insumos e matérias primas dentro do Estado do Rio de Janeiro. Impugnação julgada improcedente. Interposto Recurso Voluntário ao qual foi negado provimento. No momento aguarda-se julgamento do Recurso ao Pleno interposto pela Light. O

montante quantificável, em 30 de junho de 2013, é de R\$145.900 (R\$137.932 em 31 de dezembro de 2012).

- ICMS Baixa Renda (Processos E-34/059.150/2004 e E-04/054.753/2011) - Autos de Infração lavrados para cobrança de ICMS incidente sobre os valores da subvenção econômica relativa aos consumidores de energia da subclasse baixa-renda oriundos do Fundo de Reserva Global de Reversão. No primeiro caso foi julgada improcedente a impugnação apresentada pela controlada Light SESA. Interposto recurso ao Conselho de Contribuintes, foi determinado o retorno do processo à 1ª instância administrativa para que o órgão de fiscalização prestasse maiores informações sobre a autuação lavrada. No segundo caso, a Companhia apresentou impugnação, a qual foi julgada improcedente. Interposto recurso ao Conselho de Contribuintes, também foi proferida decisão no mesmo sentido do primeiro, qual seja, o retorno do processo ao órgão de fiscalização para prestar informações. O montante quantificável, no primeiro caso, em 30 de junho de 2013, é de R\$96.000 (R\$88.600 em 31 de dezembro de 2012) e, no segundo caso, é de R\$35.100 (R\$32.200 em 31 de dezembro de 2012).

c) Trabalhistas

Os principais pedidos objeto das ações trabalhistas envolvem as seguintes matérias: equiparação salarial e reflexos, horas extras e reflexos, acidente de trabalho, diferença de adicional de periculosidade e dano moral.

Destacamos abaixo cada um destes pedidos:

- Equiparação salarial e reflexos – com este pedido os reclamantes pretendem receber diferenças salariais alegando que exercem ou exerceram atividades idênticas a outro empregado ou ex-empregado, com a mesma produtividade e perfeição técnica, e que, no entanto, recebiam salários diferentes. O montante, atualmente quantificável, referente a esses pedidos é de R\$22.456 (R\$24.321 em 31 de dezembro de 2012).
- Horas extras e reflexos – pretendem os reclamantes o pagamento de horas extras alegando que teriam realizado suas atividades em jornada extraordinária, e que essas horas não teriam sido pagas e nem compensadas. O montante, atualmente quantificável, referente a esses pedidos é de R\$64.031 (R\$58.617 em 31 de dezembro de 2012).
- Acidente de trabalho_- Acidentes de trabalho de empregados/ex-empregados ou prestadores de serviço alegando responsabilidade da Light, pretendendo indenizações e pensões vitalícias. O montante, atualmente quantificável, referente a esses pedidos é de R\$12.224 (R\$14.690 em 31 de dezembro de 2012).
- Diferença de adicional de periculosidade – a Companhia, no passado, praticou o pagamento do referido adicional de 30% do salário base até abril de 2012, conforme disposto em Acordo Coletivo 2011/2012. O montante, atualmente quantificável, referente a esses pedidos é de R\$57.631 (R\$72.776 em 31 de dezembro de 2012).
- Dano moral – pedido feito com diferentes fundamentações: perseguição, assédio moral, falta de segurança (atuação em área de risco) e outros. O montante, atualmente quantificável, referente a esses pedidos é de R\$32.345 (R\$35.547 em 31 de dezembro de 2012).

Estão destacados a seguir os processos em andamento, cujo prognóstico de perda é remoto, com valores significativos em discussão, os quais, em caso de decisão desfavorável, podem impactar a Companhia e suas controladas e controladas em conjunto:

- PASEP/PIS (Processo 15374002130/2006-18) – Glosa de Compensação efetuada pela Companhia de créditos de PASEP com débitos de PIS. Julgada improcedente a impugnação da Companhia. Interposto Recurso Voluntário. Proferida decisão pelo Conselho determinando a baixa do processo à 1ª instância para apuração do crédito em discussão no processo. O montante quantificável, em 30 de junho de 2013, é de R\$268.700 (R\$265.900 em 31 de dezembro de 2012).

- IRRF Glosa de Compensação LIR/LOI (Processo 10768.002.435/2004-11) - Não homologação das compensações relativas a créditos de IRRF sobre aplicações financeiras e IRRF sobre pagamentos de contas de energia feitos por órgãos públicos, compensados em função de saldo negativo de Imposto de Renda da Pessoa Jurídica no ano-base 2002. Julgada improcedente a manifestação de inconformidade apresentada pela controlada Light SESA. Aguarda-se julgamento do Recurso Voluntário interposto. Este processo era avaliado pelo escritório que cuida do caso com prognóstico possível, no entanto, considerando a decisão favorável obtida, em agosto de 2012, do processo 18471002113/2004-09, que impacta diretamente neste caso, o escritório alterou o prognóstico de perda para remoto. O montante quantificável, em 30 de junho de 2013, é de R\$207.900 (R\$204.800 em 31 de dezembro de 2012).

21. BENEFÍCIOS PÓS-EMPREGO

Seguem abaixo as obrigações registradas no Balanço Patrimonial da Companhia com benefícios de plano de pensão:

	30/06/2013			31/12/2012		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Dívida contratual com fundo de pensão	117.296	949.336	1.066.632	114.835	939.863	1.054.698
Complemento passivo atuarial CVM 600	-	314.768	314.768	-	314.768	314.768
Outros	1.410	-	1.410	1.272	-	1.272
Total	118.706	1.264.104	1.382.810	116.107	1.254.631	1.370.738

As movimentações ocorridas no passivo contratual no período de 2013 são como segue:

	Total Consolidado	Circulante	Não circulante
Saldo em 31 de dezembro de 2012	1.054.698	114.835	939.863
Amortizações no período	(57.922)	(57.922)	-
Atualizações no resultado do exercício	69.856	41.654	28.202
Transferência para o circulante	-	18.729	(18.729)
Saldo em 30 de junho de 2013	1.066.632	117.296	949.336

22. OUTROS DÉBITOS

CIRCULANTE	Controladora		Consolidado	
	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012 Reapresentado
Adiantamento de Clientes	-	-	1.549	1.818
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos	-	-	4.164	4.036
Empresa de Pesquisa Energética – EPE	-	-	2.773	3.013
Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FNDCT	-	-	505	986
Programa de Eficiência Energética – PEE	-	-	55.601	47.186
Programa de Pesquisa e Desenvolvimento – P&D	-	-	23.995	22.875
Taxa de Iluminação Pública	-	-	51.105	61.080
Adiantamento do Repasse CDE ^(b)	-	-	35.265	-
Uso de bem público - UBP ^(a)	-	-	-	3.193
Outros *	2.835	3.514	36.006	46.546
Total	2.835	3.514	210.963	190.733
NÃO CIRCULANTE				
Provisão para Honorários de êxito	-	-	23.061	22.877
Reserva para reversão	-	-	70.320	69.933
Uso de bem público - UBP ^(a)	-	-	34.483	30.764
Outros	901	901	5.772	5.788
Total	901	901	133.636	129.362

* Referente a outros débitos de naturezas diversas

- a) De acordo com o contrato de concessão nº 12/2001, de 15 de março de 2001, que regula a exploração do potencial de energia hidráulica localizado no rio Paraíba do Sul, nos Municípios de Itaocara e Aperibé, a controlada Itaocara Energia Ltda. deverá recolher à União, como pagamento do Uso do Bem Público, a partir da data de entrada em operação (prevista para 2015) até o final da concessão ou enquanto estiver na exploração do aproveitamento hidrelétrico, parcelas mensais equivalentes a 1/12 (um doze avos) do pagamento anual proposto de R\$2.017, atualizadas pela variação do IGP-M ou por outro índice que vier a sucedê-lo, em caso de sua extinção. Durante a fase de construção a contrapartida da atualização do passivo está sendo reconhecida no ativo intangível, sem efeito no resultado. Após a entrada em operação, a atualização será reconhecida diretamente no resultado do exercício (vide nota 14). Em junho de 2012, foi concedida liminar suspendendo os pagamentos pelo Uso do Bem Público, dessa forma a Companhia entende que o montante deve estar registrado integralmente no não circulante.
- b) Em 29 de maio de 2013, foi publicado o Decreto nº 8.020, concedendo o repasse antecipado referente a recursos da CDE para compensar os descontos aplicados nas tarifas praticadas para algumas classes de consumidores, considerando o período de maio a novembro de 2013. Dessa forma, em 03 de junho de 2013, foram repassados

R\$49.371, dos quais R\$14.106, referente aos meses de maio e junho, foram registrados no resultado e R\$35.265, referente aos meses de julho a novembro, foram registrados no passivo como Adiantamento do repasse CDE, e serão reconhecidos no resultado de acordo com o mês de competência.

23. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

Em 30 de junho de 2013, a Light S.A. tinha como grupo controlador a Companhia Energética de Minas Gerais – CEMIG, o Luce Empreendimentos e Participações S.A. e a Rio Minas Energia Participações S.A. (RME) - Sociedade controlada pela Redentor Energia S.A.

As participações em controladas e controladas em conjunto estão descritas na Nota Explicativa nº 2.

Segue resumo das transações com partes relacionadas ocorridas nos períodos findos em 2013 e 2012:

Grupos Balço	Contratos com o mesmo grupo (Objetivos e características do contrato)	Vínculo com a Light S.A.	CONSOLIDADO							
			ATIVO		PASSIVO		RECEITA		DESPESA	
			30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012
Fornecedor x Clientes	<u>Contrato estratégico</u> Contrato de compromisso de compra de energia elétrica da Light SESA com a CEMIG	CEMIG (Participa do Grupo Controlador)	-	-	6.611	8.906	-	-	25.252	38.818
Fornecedor x Clientes	<u>Contrato estratégico</u> Contrato de compromisso de compra de energia elétrica da Light SESA com a CEMIG	CEMIG (Participa do Grupo Controlador)	-	-	204	259	-	-	505	738
Fornecedor x Clientes	<u>Contrato estratégico</u> Contrato de compromisso de venda de energia elétrica da Light Energia com a CEMIG	CEMIG (Participa do Grupo Controlador)	709	2.495	-	-	3.083	10.151	-	-
Fornecedor x Clientes	<u>Contrato estratégico</u> Cobrança do encargo de uso de sistema de distribuição da Light SESA com a CEMIG	CEMIG (Participa do Grupo Controlador)	196	163	-	-	578	1.068	-	-
Fornecedor x Clientes	<u>Contrato estratégico</u> Compromisso com encargos de uso da Rede Básica da Light SESA com a CEMIG	CEMIG (Participa do Grupo Controlador)	-	-	350	1.614	-	-	1.567	7.605
Fornecedor x Clientes	<u>Contrato estratégico</u> Compromisso com encargos de uso da Rede Básica da Light Energia com a CEMIG	CEMIG (Participa do Grupo Controlador)	10	12	-	-	62	72	-	-
Benefício Pós-emprego	<u>Plano Previdenciário</u> Fundação de Seguridade Social - BRASLIGHT	BRASLIGHT	-	-	1.382.810	1.370.738	-	-	69.856	60.226

Segue quadro resumo dos contratos firmados com partes relacionadas:

Grupos Balço	Contratos com o mesmo grupo (Objetivos e características do contrato)	Vínculo com a Light S.A.	Valor Original	Data	Data de vencimento ou prazo	Condições de rescisão ou término	Saldo remanescente 30/06/2013	Condições contratuais
Fornecedor x Clientes	<u>Contrato estratégico</u> Contrato de compromisso de compra de energia elétrica da Light SESA com a CEMIG	CEMIG (Participa do Grupo Controlador)	614.049	Jan / 2006	Dez / 2038	30% do saldo remanescente	267.003	Preço praticado no mercado regulado
Fornecedor x Clientes	<u>Contrato estratégico</u> Contrato de compromisso de compra de energia elétrica da Light SESA com a CEMIG	CEMIG (Participa do Grupo Controlador)	37.600	Jan / 2010	Dez / 2039	30% do saldo remanescente	57.874	Preço praticado no mercado regulado
Fornecedor x Clientes	<u>Contrato estratégico</u> Contrato de compromisso de venda de energia elétrica da Light Energia com a CEMIG	CEMIG (Participa do Grupo Controlador)	156.239	Jan / 2005	Dez / 2013	N / A	1.981	Preço praticado no mercado regulado
Fornecedor x Clientes	<u>Contrato estratégico</u> Cobrança do encargo de uso de sistema de distribuição da Light SESA com a CEMIG	CEMIG (Participa do Grupo Controlador)	-	Nov / 2003	-	N / A	196	Preço praticado no mercado regulado
Fornecedor x Clientes	<u>Contrato estratégico</u> Compromisso com encargos de uso da Rede Básica da Light SESA com a CEMIG	CEMIG (Participa do Grupo Controlador)	-	Dez / 2002	-	N / A	350	Preço praticado no mercado regulado
Fornecedor x Clientes	<u>Contrato estratégico</u> Compromisso com encargos de uso da Rede Básica da Light Energia com a CEMIG	CEMIG (Participa do Grupo Controlador)	-	Dez / 2002	-	N / A	10	Preço praticado no mercado regulado
Benefício Pós-emprego	<u>Plano Previdenciário</u> Fundação de Seguridade Social - BRASLIGHT	BRASLIGHT	535.052	Jun / 2001	Jun / 2026	N / A	1.382.810	IPCA+ 6% a.a

A controlada Light Energia possui compromisso de compra de energia de 400 MW de capacidade instalada de energia proveniente de projetos do portfólio de sua controlada em conjunto Renova Energia S.A., sendo 200 MW disponibilizados a partir de 2015 até 2035 e 200 MW a partir de 2016 até 2036.

As transações com partes relacionadas foram efetuadas de acordo com os contratos entres as partes.

REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES

Política de Remuneração do Conselho de Administração, Diretoria, Conselho Fiscal e Comitês (consolidado).

Proporção de cada elemento na remuneração total, referente ao primeiro semestre de 2013.

Conselho de Administração	
Remuneração fixa:	100%
Diretoria	
Remuneração fixa:	52%
Remuneração variável:	42%
Outros:	6%
Conselho Fiscal	
Remuneração fixa:	100%

Remuneração do Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Diretoria pagos pela Companhia relativa ao primeiro semestre de 2013:

2013	Conselho de Administração	Conselho Fiscal	Diretoria Estatutária	Total
Número de membros *	21,3	10,0	8,0	39,3
Remuneração Fixa no exercício	812	330	4.823	5.965
Salário ou Pró-labore	677	275	2.630	3.582
Benefícios diretos e indiretos	-	-	417	417
Outros ⁽¹⁾	135	55	1.776	1.966
Remuneração variável no exercício	-	-	3.844	3.844
Bônus	-	-	3.182	3.182
Outros	-	-	662	662
Benefícios motivados pela cessação do exercício do cargo	-	-	531	531
Valor total da remuneração por órgão	812	330	9.198	10.340

Remuneração média do Conselho de Administração, da Diretoria e do Conselho Fiscal relativa ao primeiro semestre de 2013:

2013	Conselho de Administração	Conselho Fiscal	Diretoria Estatutária
Número de membros *	21,3	10,0	8,0
Valor da maior remuneração individual **	54	43	1.556
Valor da menor remuneração individual **	27	22	580
Valor médio da remuneração individual **	32	28	928

*número de membros calculado através da média ponderada do período.

**Não inclui encargos da Previdência Social e FGTS

A remuneração total dos administradores na Light S.A., controladora, para o primeiro semestre de 2013, é de R\$1.160.

24. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Em 30 de junho de 2013, o capital social da Light S.A. está representado por 203.934.060 ações ordinárias escriturais sem valor nominal (203.934.060 em 31 de dezembro de 2012), sendo o seu capital social de R\$2.225.822 (R\$2.225.822 em 31 de dezembro de 2012), conforme a seguir:

ACIONISTAS	30/06/2013		31/12/2012	
	Quantidade de Ações	% Participação	Quantidade de Ações	% Participação
Grupo Controlador	106.304.597	52,12	106.304.597	52,12
RME Rio Minas Energia Participações S.A.	26.576.150	13,03	26.576.150	13,03
Companhia Energética de Minas Gerais S.A.	53.152.298	26,06	53.152.298	26,06
Luce Empreendimentos e Participações S.A.	26.576.149	13,03	26.576.149	13,03
Outros	97.629.463	47,88	97.629.463	47,88
BNDES Participações S.A. - BNDESPAR	27.453.983	13,47	27.453.983	13,47
Público	70.175.480	34,41	70.175.480	34,41
Total Geral	203.934.060	100	203.934.060	100

A Light S.A. está autorizada a aumentar o seu capital, mediante deliberação do Conselho de Administração e independentemente de reforma estatutária, até o limite de 203.965.072 ações ordinárias, destinado exclusivamente a atender ao exercício dos Bônus de Subscrição emitidos, observando estritamente as condições previstas nos Bônus de Subscrição (Estatuto Social art. 5º parágrafo 2).

Na Assembleia Geral Ordinária, realizada em 26 de abril de 2013, foram declarados dividendos referentes à reserva de lucros existente no balanço patrimonial de 31 de dezembro de 2012, no montante de R\$91.770 (R\$0,45 quarenta e cinco centavos por ação), a serem pagos até 31 de dezembro de 2013. Em 30 de abril de 2013, foram pagos juros sobre capital próprio, declarados durante o exercício de 2012, no montante bruto de R\$86.672, líquido de R\$74.792.

25. RESULTADO POR AÇÃO

Conforme requerido pelo CPC 41 e IAS 33 (*Earnings per Share*), a tabela a seguir concilia o lucro líquido do período com os montantes usados para calcular o lucro por ação básico e diluído.

Segue abaixo o cálculo do lucro básico e diluído por ação:

	2013	2012
01.04 a 30.06		
NUMERADOR		
Lucro líquido do período	58.212	39.772
DENOMINADOR		
Média ponderada do número de ações ordinárias	203.934.060	203.934.060
Lucro básico e diluído por ação ordinária em R\$	<u>0,285</u>	<u>0,195</u>

	2013	2012
01.01 a 30.06		
NUMERADOR		
Lucro líquido do período	136.857	179.834
DENOMINADOR		
Média ponderada do número de ações ordinárias	203.934.060	203.934.060
Lucro básico e diluído por ação ordinária em R\$	<u>0,671</u>	<u>0,882</u>

Em 30 de junho de 2013 e 2012 não existem diferenças entre o lucro por ação básico e diluído.

26. RECEITA LÍQUIDA

01.04 a 30.06	Consolidado	
	2013	2012 Reapresentado
Fornecimento/Suprimento (nota 27)	2.110.517	2.313.633
Arrendamentos, aluguéis e outras	16.555	12.719
Receita de Uso da Rede	179.487	201.655
Receita de Construção	175.561	162.222
Renda de Prestação de Serviço	12.034	19.242
Subvenção CDE	21.159	-
Serviço taxado	1.083	992
RECEITA BRUTA	2.516.396	2.710.463
ICMS	(517.902)	(577.636)
PIS / COFINS	(123.916)	(139.026)
Outros	(1.078)	(1.134)
IMPOSTOS SOBRE RECEITA	(642.896)	(717.796)
Conta de Consumo de Combustível - CCC	13.209	(81.924)
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	(17.727)	(63.087)
Reserva Global de Reversão - RGR	(2.397)	(35.097)
Empresa de Pesquisa Energética - EPE	(1.655)	(1.621)
Fundo Nacional de Desenvolvimento - FNDCT	(3.308)	(3.246)
Eficiência Energética - PEE	(6.779)	(6.992)
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	(3.308)	(3.246)
Outros encargos - Ex-isolados	(10.427)	(4.195)
Outros encargos - Proinfa	5.374	(3.168)
ENCARGOS DO CONSUMIDOR	(27.018)	(202.576)
TOTAL DAS DEDUÇÕES	(669.914)	(920.372)
RECEITA LÍQUIDA	1.846.482	1.790.091

01.01 a 30.06	Consolidado	
	2013	2012 Reapresentado
Fornecimento/Suprimento (nota 27)	4.613.588	4.852.783
Arrendamentos, aluguéis e outras	29.561	25.032
Receita de Uso da Rede	360.266	393.742
Receita de Construção	332.849	299.671
Renda de Prestação de Serviço	28.138	39.606
Subvenção CDE	35.265	-
Serviço taxado	2.087	2.055
RECEITA BRUTA	5.401.754	5.612.889
ICMS	(1.165.143)	(1.213.679)
PIS / COFINS	(286.380)	(298.484)
Outros	(2.015)	(2.298)
IMPOSTOS SOBRE RECEITA	(1.453.538)	(1.514.461)
Conta de Consumo de Combustível - CCC	(890)	(165.684)
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	(35.454)	(126.174)
Reserva Global de Reversão - RGR	(4.794)	(70.194)
Empresa de Pesquisa Energética -EPE	(3.477)	(3.420)
Fundo Nacional de Desenvolvimento - FNDCT	(6.952)	(6.843)
Eficiência Energética - PEE	(14.439)	(15.028)
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	(6.952)	(6.843)
Outros encargos - Ex-isolados	(10.427)	(6.410)
Outros encargos - Proinfã	-	(9.016)
ENCARGOS DO CONSUMIDOR	(83.385)	(409.612)
TOTAL DAS DEDUÇÕES	(1.536.923)	(1.924.073)
RECEITA LÍQUIDA	3.864.831	3.688.816

Conciliação do Pis e Cofins no resultado:

01.04 a 30.06	Consolidado	
	2013	2012
Receita Bruta	2.516.396	2.710.463
(-) Receita de Construção	175.561	162.222
Receita incidente do PIS e COFINS	2.340.835	2.548.241
Alíquota nominal	9,25%	9,25%
PIS e COFINS	(216.527)	(235.712)
Créditos e Adições do PIS e COFINS		
Compra de Energia	84.621	72.048
Encargos do Setor	4.489	18.002
ICMS - Substituição Tributária	779	772
Outros	2.722	5.864
PIS e COFINS no resultado	(123.916)	(139.026)
Alíquota efetiva do PIS e COFINS	4,9%	5,1%

01.01 a 30.06	Consolidado	
	2013	2012
Receita Bruta	5.401.754	5.612.889
(-) Receita de Construção	332.849	299.671
Receita incidente do PIS e COFINS	5.068.905	5.313.218
Alíquota nominal	9,25%	9,25%
PIS e COFINS	(468.874)	(491.473)
Créditos e Adições do PIS e COFINS		
Compra de Energia	178.428	150.735
Encargos do Setor	37.110	36.701
ICMS - Substituição Tributária	1.714	1.404
Outros	(34.758)	4.148
PIS e COFINS no resultado	(286.380)	(298.484)
Alíquota efetiva do PIS e COFINS	5,3%	5,3%

27. FORNECIMENTO E SUPRIMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA

01.04 a 30.06	Consolidado					
	N ° de Contas faturadas ⁽¹⁾⁽²⁾		GWh ⁽¹⁾		R\$	
	2013	2012	2013	2012	2013	2012
Residencial	3.779.079	3.722.349	1.972	1.969	665.849	717.186
Industrial	9.723	10.726	342	373	64.693	84.416
Comércio, serviços e outras	313.475	301.073	1.748	1.685	494.919	551.647
Rural	11.482	11.437	12	13	699	2.802
Poder público	11.475	11.189	399	395	124.133	136.390
Iluminação pública	728	729	171	169	26.107	28.316
Serviço público	1.610	1.464	289	290	55.612	63.284
Consumo próprio	452	432	21	22	-	-
Fornecimento faturado	4.128.024	4.059.399	4.954	4.916	1.432.012	1.584.041
ICMS	-	-	-	-	509.241	568.143
Fornecimento não faturado	-	-	-	-	(48.884)	(23.895)
TOTAL FORNECIMENTO ⁽³⁾	4.128.024	4.059.399	4.954	4.916	1.892.369	2.128.289
Venda no leilão de energia gerada	-	-	1.134	1.172	198.279	143.725
Energia de curto prazo	-	-	69	235	19.869	41.619
TOTAL SUPRIMENTO	-	-	1.203	1.407	218.148	185.344
TOTAL GERAL	4.128.024	4.059.399	6.157	6.323	2.110.517	2.313.633

01.01 a 30.06	Consolidado					
	N ° de Contas faturadas ⁽¹⁾⁽²⁾		GWh ⁽¹⁾		R\$	
	2013	2012	2013	2012	2013	2012
Residencial	3.779.079	3.722.349	4.395	4.317	1.537.495	1.584.045
Industrial	9.723	10.726	701	774	140.664	175.126
Comércio, serviços e outras	313.475	301.073	3.625	3.434	1.072.960	1.110.539
Rural	11.482	11.437	26	27	1.586	5.895
Poder público	11.475	11.189	825	804	261.800	273.709
Iluminação pública	728	729	341	335	53.283	55.936
Serviço público	1.610	1.464	571	561	113.697	119.847
Consumo próprio	452	432	44	44	-	-
Fornecimento faturado	4.128.024	4.059.399	10.528	10.296	3.181.485	3.325.097
ICMS	-	-	-	-	1.145.468	1.196.451
Fornecimento não faturado	-	-	-	-	(133.127)	3.434
TOTAL FORNECIMENTO ⁽³⁾	4.128.024	4.059.399	10.528	10.296	4.193.826	4.524.982
Venda no leilão de energia gerada	-	-	2.378	2.355	399.893	271.421
Energia de curto prazo	-	-	69	657	19.869	56.380
TOTAL SUPRIMENTO	-	-	2.447	3.012	419.762	327.801
TOTAL GERAL	4.128.024	4.059.399	12.975	13.308	4.613.588	4.852.783

(1) Não revisada pelos auditores independentes

(2) Número de contas faturadas em junho, com e sem consumo

(3) Light SESA

28. CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

01.04 a 30.06	Consolidado						
	Custo do Serviço		Despesas Operacionais			2013	2012 Reapresentado
	Com Energia	De Operação	Com Vendas	Gerais e Admin	Outras receitas (despesas) operacionais		
Natureza do Gasto							
Pessoal e Administradores	-	(46.750)	(4.330)	(23.860)	-	(74.940)	(70.010)
Material	-	(2.385)	(257)	(463)	-	(3.105)	(4.934)
Serviço de Terceiros	-	(55.920)	(24.190)	(42.912)	-	(123.022)	(101.816)
Energia Elétrica Comprada para Revenda (nota 29)	(1.080.557)	-	-	-	-	(1.080.557)	(1.081.852)
Depreciação e amortização	-	(87.780)	(277)	(9.595)	-	(97.652)	(82.019)
Provisão p/Crédito de Liq. Duvidosa	-	-	(48.408)	-	-	(48.408)	(72.227)
Provisão para Contingências / êxito/ depósitos judiciais	-	-	-	(18.186)	-	(18.186)	(11.775)
Custo de construção	-	(175.561)	-	-	-	(175.561)	(162.222)
Outras	-	(13.085)	(323)	(24.354)	(6.535)	(44.297)	(29.564)
Total	(1.080.557)	(381.481)	(77.785)	(119.370)	(6.535)	(1.665.728)	(1.616.419)

01.01 a 30.06	Consolidado						
	Custo do Serviço		Despesas Operacionais			2013	2012 Reapresentado
	Com Energia	De Operação	Com Vendas	Gerais e Admin	Outras receitas (despesas) operacionais		
Natureza do Gasto							
Pessoal e Administradores	-	(97.890)	(9.182)	(49.255)	-	(156.327)	(141.774)
Material	-	(5.619)	(497)	(892)	-	(7.008)	(8.770)
Serviço de Terceiros	-	(99.266)	(43.913)	(76.308)	-	(219.487)	(193.810)
Energia Elétrica Comprada para Revenda (nota 29)	(2.319.195)	-	-	-	-	(2,319.195)	(2,128.393)
Depreciação e amortização	-	(172.733)	(543)	(18.819)	-	(192.095)	(172.073)
Provisão p/Crédito de Liq. Duvidosa	-	-	(77.446)	-	-	(77.446)	(133.855)
Provisão para Contingências / êxito/ depósitos judiciais	-	-	-	(34.589)	-	(34.589)	(37.178)
Custo de construção	-	(332.849)	-	-	-	(332.849)	(299.671)
Outras	-	(23.411)	(575)	(44.884)	(14.867)	(83.737)	(57.070)
Total	(2,319.195)	(731.768)	(132.156)	(224.747)	(14.867)	(3,422.733)	(3,172.594)

29. ENERGIA ELÉTRICA COMPRADA PARA REVENDA

01.04 a 30.06	Consolidado			
	GWh ⁽¹⁾		R\$	
	2013	2012	2013	2012 Reapresentado
Encargos de conexão	-	-	(2.061)	(7.464)
Energia de Curto Prazo (Spot)	-	7	14.787	(10.913)
Encargos Uso da Rede	-	-	(45.992)	(117.919)
UTE Norte Fluminense	1.583	1.583	(269.954)	(235.183)
Itaipu - Binacional	1.338	1.338	(164.970)	(151.291)
Transporte de Energia - Itaipu	-	-	(4.304)	(11.575)
O.N.S.	-	-	(5.518)	(5.439)
PROINFA	122	125	(31.593)	(29.173)
ESS	-	-	(27.730)	(22.502)
Outros contratos e Leilão de Energia	3.819	3.883	(534.987)	(477.266)
Energia de Reserva	-	-	(8.235)	(13.127)
Total	6.862	6.936	(1.080.557)	(1.081.852)

01.01 a 30.06	Consolidado			
	GWh ⁽¹⁾		R\$	
	2013	2012	2013	2012 Reapresentado
Encargos de conexão	-	-	(5.500)	(14.907)
Energia de Curto Prazo (Spot)	791	364	(55.567)	(38.073)
Encargos Uso da Rede	-	-	(94.157)	(236.849)
UTE Norte Fluminense	3.150	3.168	(537.036)	(470.573)
Itaipu - Binacional	2.638	2.653	(309.902)	(274.115)
Transporte de Energia - Itaipu	-	-	(8.510)	(22.987)
O.N.S.	-	-	(10.077)	(10.368)
PROINFA	242	253	(62.866)	(58.271)
ESS	-	-	(106.739)	(45.992)
Outros contratos e Leilão de Energia	8.125	8.594	(1.114.375)	(935.452)
Energia de Reserva	-	-	(14.466)	(20.806)
Total	14.946	15.032	(2,319.195)	(2,128.393)

(1) Não examinado pelos auditores independentes

30. RESULTADO FINANCEIRO

01.04 a 30.06	Consolidado	
	2013	2012 Reapresentado
RECEITA		
Acréscimo moratório s/ contas de energia e parcelamento de débitos	23.978	23.468
Rendimento sobre aplicações financeiras	12.184	8.911
Operações de swap	76.926	19.485
Atualização de Depósitos Judiciais	3.052	-
Atualização a VNR	6.667	-
Outras receitas financeiras *	8.130	11.805
	<u>130.937</u>	<u>63.669</u>
DESPESA		
Atualização de provisão para contingências	(6.289)	(4.702)
Despesas com passivos tributários	(8.243)	(4.485)
Encargos de dívida	(120.371)	(113.457)
Variação cambial e monetária	(71.685)	(20.275)
Antecipações de contas a receber	-	(30.913)
AVP de contas a receber	645	912
Multas por descontinuidade	(12.540)	(9.866)
Outras despesas financeiras *	(7.940)	(1.967)
	<u>(226.423)</u>	<u>(184.753)</u>
RESULTADO FINANCEIRO	<u><u>(95.486)</u></u>	<u><u>(121.084)</u></u>

* Referente a outras receitas e despesas de naturezas diversas

01.01 a 30.06	Consolidado	
	2013	2012 Reapresentado
RECEITA		
Acréscimo moratório s/ contas de energia e parcelamento de débitos	45.198	42.138
Rendimento sobre aplicações financeiras	15.473	21.372
Operações de swap	54.472	17.600
Atualização de Depósitos Judiciais	5.039	-
Atualização a VNR	13.094	-
Outras receitas financeiras *	13.699	12.670
	<u>146.975</u>	<u>93.780</u>
DESPESA		
Atualização de provisão para contingências	(25.268)	(15.854)
Despesas com passivos tributários	(12.655)	(9.249)
Encargos de dívida	(242.636)	(240.410)
Variação cambial e monetária	(62.892)	(15.935)
Antecipações de contas a receber	-	(30.913)
AVP de contas a receber	938	1.859
Multas por descontinuidade	(37.577)	(25.761)
Outras despesas financeiras *	(1.224)	(8.264)
	<u>(381.314)</u>	<u>(344.527)</u>
RESULTADO FINANCEIRO	<u><u>(234.339)</u></u>	<u><u>(250.747)</u></u>

* Referente a outras receitas e despesas de naturezas diversas

31. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GERENCIAMENTO DE RISCOS

Abaixo, são comparados os valores contábeis e valores justos dos ativos e passivos de instrumentos financeiros:

	Controladora			
	30/06/2013		31/12/2012	
	Contabilizado	Valor Justo	Contabilizado	Valor Justo
ATIVO				
Caixa e equivalentes de caixa (nota 4)	1.530	1.530	45.469	45.469
Serviços prestados	141	141	148	148
Dividendos a receber	10.270	10.270	19.210	19.210
Outros créditos (nota 11)	5.084	5.084	6.665	6.665
Total	17.025	17.025	71.492	71.492
PASSIVO				
Fornecedores (nota 15)	96	96	458	458
Dividendos e JCP a pagar	91.770	91.770	74.792	74.792
Outros débitos (nota 22)	3.736	3.736	4.415	4.415
Total	95.602	95.602	79.665	79.665
	Consolidado			
	30/06/2013		31/12/2012	
	Contabilizado	Valor Justo	Contabilizado Reapresentado	Valor Justo Reapresentado
ATIVO				
Caixa e equivalentes de caixa (nota 4)	2.037.312	2.037.312	230.356	230.356
Títulos e valores mobiliários (nota 5)	7.927	7.927	15.266	15.266
Concessionárias e permissonárias (nota 6)	1.403.470	1.403.470	1.731.017	1.731.017
Serviços prestados a receber	36.247	36.247	42.171	42.171
Swaps	97.459	97.459	35.540	35.540
Ativo financeiro de concessões (nota 10)	1.725.433	1.725.433	1.573.349	1.573.349
Outros créditos (nota 11)	226.934	226.934	169.504	169.504
Total	5.534.782	5.534.782	3.797.203	3.797.203
PASSIVO				
Fornecedores (nota 15)	759.509	759.509	814.469	814.469
Empréstimos e Financiamentos (nota 16)	2.570.569	2.573.124	2.263.431	2.620.086
Debêntures (nota 17)	3.530.725	3.528.321	1.974.054	2.073.100
Dividendos e JCP a pagar	91.770	91.770	74.792	74.792
Swaps	-	-	6.129	6.129
Outros débitos (nota 22)	344.599	344.599	320.095	320.095
Total	7.297.172	7.297.323	5.452.970	5.908.671

Em atendimento à Instrução CVM nº 475/2008 e à Deliberação nº 604/2009 que revogou a Deliberação nº 566/2008, a descrição dos saldos contábeis e do valor justo dos instrumentos financeiros inclusos no balanço patrimonial em 30 de junho de 2013, estão identificadas a seguir:

- Equivalentes de caixa

As aplicações financeiras em Certificados de Depósitos Bancários estão mensuradas ao seu valor justo na data do balanço.

- Títulos e valores mobiliários

As aplicações financeiras em Certificados de Depósitos Bancários estão mensuradas ao seu valor justo na data do balanço.

- Consumidores, concessionárias e permissonárias (clientes)

São classificados como “empréstimos e recebíveis”, mensurados a custo amortizado, e estão registrados pelos seus valores originais, sujeitos a provisão para perdas quando aplicável.

- Ativo financeiro de concessões

São classificados como “disponíveis para venda”, mensurados pelo seu valor justo no reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os juros são calculados pelo método da taxa efetiva de juros e reconhecidos na demonstração de resultado como parte do resultado financeiro, enquanto que as variações para registro ao valor justo são reconhecidas em outros resultados abrangentes.

- Fornecedores

Contas a pagar a fornecedores de bens e serviços necessários às operações da Companhia, cujos valores são conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridos até a data do balanço.

Estes saldos estão classificados como outros passivos financeiros e se encontram reconhecidos pelo seu custo amortizado, que não divergem significativamente do valor justo.

- Empréstimos, financiamentos e debêntures

São mensurados pelo “método do custo amortizado”. O valor justo foi calculado utilizando-se taxas de juros aplicáveis a instrumentos de natureza, prazos e riscos similares, ou com base nas cotações de mercado desses títulos. O valor justo para o financiamento do BNDES é idêntico ao saldo contábil, uma vez que não existem instrumentos similares, com vencimentos e taxas de juros comparáveis. Esses instrumentos financeiros estão classificados como “passivos financeiros não mensurados a valor justo”.

- Outros ativos e outros passivos

Outros ativos, classificados como “empréstimos e recebíveis”, e outros passivos são mensurados a custo amortizado, e estão registrados pelos seus valores originais, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridos até a data do balanço ou sujeitos a provisão para perdas, quando aplicável.

- Swaps

São mensurados pelo valor justo. A determinação do valor justo foi realizada utilizando as informações de mercado disponíveis e a metodologia usual de precificação: para a ponta ativa (em dólares norte-americanos) a avaliação do valor nominal (nocional) até a data de vencimento e descontado a valor presente às taxas de cupom limpo, publicadas nos boletins da Bolsa de Mercadorias e Futuros - BM&FBOVESPA.

É importante ressaltar que o valor justo estimado de ativos e passivos financeiros foi determinado por meio de informações disponíveis no mercado e por metodologias apropriadas de avaliações. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor justo mais adequada.

a) Instrumentos Financeiros por categoria em 30 de junho de 2013:

	Controladora					
	30/06/2013			31/12/2012		
	Empréstimos e recebíveis	Valor justo através do resultado	Total	Empréstimos e recebíveis	Valor justo através do resultado	Total
ATIVO						
Caixa e equivalentes de caixa (nota 4)	167	1.363	1.530	200	45.269	45.469
Serviços prestados	141	-	141	148	-	148
Dividendos a receber	10.270	-	10.270	19.210	-	19.210
Outros créditos (nota 11)	5.084	-	5.084	6.665	-	6.665
Total	15.662	1.363	17.025	26.223	45.269	71.492

	Controladora					
	30/06/2013			31/12/2012		
	Custo Amortizado	Valor justo através do resultado	Total	Custo Amortizado	Valor justo através do resultado	Total
PASSIVO						
Fornecedores (nota 15)	96	-	96	458	-	458
Dividendos e JCP a pagar	91.770	-	91.770	74.792	-	74.792
Outros débitos (nota 22)	3.736	-	3.736	3.664	-	3.664
Total	95.602	-	95.602	78.914	-	78.914

	Consolidado							
	30/06/2013				31/12/2012 Reapresentado			
	Empréstimos e recebíveis	Valor justo através do resultado	Disponível para venda	Total	Empréstimos e recebíveis	Valor justo através do resultado	Disponível para venda	Total
ATIVO								
Caixa e equivalentes de caixa (nota 4)	63.753	1.973.559	-	2.037.312	79.836	150.520	-	230.356
Títulos e valores mobiliários (nota 5)	-	7.927	-	7.927	-	15.266	-	15.266
Concessionárias e permissonárias (nota 6)	1.403.470	-	-	1.403.470	1.731.017	-	-	1.731.017
Serviços prestados	36.247	-	-	36.247	42.416	-	-	42.416
Swaps	-	97.459	-	97.459	-	35.540	-	35.540
Ativo financeiro de concessões (nota 10)	-	-	1.725.433	1.725.433	-	-	1.573.349	1.573.349
Outros créditos (nota 11)	226.934	-	-	226.934	169.504	-	-	169.504
Total	1.730.404	2.078.945	1.725.433	5.534.782	2.022.773	201.326	1.573.349	3.797.448

	Consolidado					
	30/06/2013			31/12/2012 Reapresentado		
	Custo Amortizado	Valor justo através do resultado	Total	Custo Amortizado	Valor justo através do resultado	Total
PASSIVO						
Fornecedores (nota 15)	759.509	-	759.509	115	814.469	814.469
Empréstimos e Financiamentos (nota 16)	2.570.569	-	2.570.569	-	2.263.431	2.263.431
Debêntures (nota 17)	3.530.725	-	3.530.725	-	1.974.054	1.974.054
Dividendos e JCP a pagar	91.770	-	91.770	-	74.792	74.792
Swaps	-	-	-	6.129	-	6.129
Outros débitos (nota 22)	344.599	-	344.599	-	320.095	320.095
Total	7.297.172	-	7.297.172	6.244	5.452.970	5.452.970

b) Política para utilização de derivativos

A Companhia possui uma política para utilização de instrumentos de derivativos aprovada pelo Conselho de Administração que determina a proteção do serviço da dívida (principal mais juros e comissões) denominado em moeda estrangeira a vencer em até 24 meses, vedando qualquer utilização de caráter especulativo, seja em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

Em linha com o disposto na política, a Companhia não possui opções *swaptions*, *swaps* com opção de arrendimento, opções flexíveis, derivativos embutidos em outros produtos, operações estruturadas com derivativos e “derivativos exóticos”. Ademais, fica evidenciado através do quadro anterior que a Companhia utiliza o *swap* cambial sem caixa (US\$ versus CDI), cujo Valor Nocial Contratado equivale ao montante de serviço da dívida denominada em moeda estrangeira a vencer em até 24 meses.

c) Gerenciamento de riscos e objetivos alcançados

A administração dos instrumentos de derivativos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando à liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em fiscalização permanente do cumprimento da política para utilização de derivativos, bem como acompanhamento das taxas contratadas versus as vigentes no mercado.

d) Risco de Mercado

No curso normal de seus negócios, a Companhia e suas controladas estão expostas a riscos de mercado relacionados a variações cambiais e taxas de juros, conforme pode ser evidenciado no quadro abaixo:

Composição da dívida (não inclui encargos financeiros):

	Consolidado			
	30/06/2013		31/12/2012	
	R\$	%	R\$	%
USD	680.560	11,3	509.253	12,1
EUR	100.081	1,7	95.017	2,3
Moeda estrangeira (circulante e não circulante)	780.641	13,0	604.270	14,4
CDI	3.355.236	55,7	2.399.253	57,2
IPCA	600.000	9,9	-	-
TJLP	1.059.485	17,6	1.097.381	26,2
Outros	236.042	3,8	90.631	2,2
Moeda nacional (circulante e não circulante)	5.250.763	87,0	3.587.265	85,6
Total geral (circulante e não circulante)	6.031.404	100,0	4.191.535	100,0

Em 30 de junho de 2013, de acordo com o quadro acima, o montante de dívida denominada em moeda estrangeira é de R\$780.641, ou 13,0% do principal da dívida (R\$604.270, equivalente a 14,4% em 31 de dezembro de 2012).

Para o montante de serviço da dívida em moeda estrangeira a vencer em até 24 meses, foram contratados instrumentos de derivativos financeiros, na modalidade de *swap*, cujo valor nocional em 30 de junho de 2013 era de US\$297.078 (US\$240.206 em 31 de dezembro de 2012) e de €34.969 (€34.969 em 31 de dezembro de 2012), de acordo com a política para utilização de instrumentos de derivativos aprovada pelo Conselho de Administração. Dessa forma, se descontarmos esse montante do total da dívida em moeda estrangeira, a exposição cambial passa a 0,37% do total da dívida (0,41% em 31 de dezembro de 2012).

A seguir, destacam-se algumas considerações e análises acerca dos fatores de riscos que impactam o negócio das empresas do Grupo Light:

- Risco de taxa de câmbio

Considerando que parte dos empréstimos e financiamentos é denominada em moeda estrangeira, esta se utiliza de instrumentos financeiros derivativos (operações de “*swap*”) para proteção do serviço associado às tais dívidas (principal mais juros e comissões) a vencer em até 24 meses além do swap de taxas anteriormente mencionado.

As operações de derivativos, compreendendo os swaps de moedas e juros, este último demonstrado mais abaixo no relatório, apresentaram um ganho de R\$54.472 no primeiro semestre de 2013 (ganho de R\$17.600 no primeiro semestre de 2012). O valor líquido das operações de *swap* vigentes em 30 de junho de 2013, considerando o valor justo, é positivo em R\$97.459 (positivo em R\$29.411 em 31 de dezembro de 2012), conforme demonstrado nos quadros a seguir de swap de moeda e taxas:

Swap de moeda

Instituição	Light Recebe	Light Paga	Data de Início	Data de Vencimento	Valor Notional Contratado (US\$)	Valor Justo Jun/13 (R\$) Ativa	Valor Justo Jun/13 (R\$) Passiva	Valor Justo Jun/13 (R\$) Saldo
Banco de Tokyo	US\$+2,33%	100% CDI + 0,90%	11/03/13	11/03/16	60.000	135.600	(120.218)	15.382
Itaú	US\$+2,42%	100% CDI	11/04/12	11/04/14	2.715	5.978	(5.429)	549
Itaú	US\$+3,07%	100% CDI	28/12/11	10/10/13	2.970	6.638	(6.194)	444
HSBC	US\$+1,67%	100% CDI	09/10/12	10/10/14	1.338	2.877	(2.853)	24
HSBC	US\$+2,95%	100% CDI	12/09/11	12/09/13	58	132	(114)	18
Citibank L.Sesa	US\$+Libor+1,66%	100% CDI + 1,00%	23/08/12	23/02/17	33.333	76.549	(69.981)	6.568
Citibank L.Sesa	US\$+Libor+1,66%	100% CDI + 1,00%	23/08/12	23/08/17	33.333	76.743	(70.201)	6.542
Citibank L.Sesa	US\$+Libor+1,66%	100% CDI + 1,00%	23/08/12	23/02/18	33.333	76.776	(70.411)	6.365
Citibank L.Energia	US\$+Libor+1,5988%	100% CDI + 1,10%	02/10/12	03/04/17	26.666	61.327	(57.103)	4.224
Citibank L.Energia	US\$+Libor+1,5988%	100% CDI + 1,10%	02/10/12	02/10/17	26.666	61.405	(57.298)	4.107
Citibank L.Energia	US\$+Libor+1,5988%	100% CDI + 1,10%	02/10/12	03/04/18	26.666	61.487	(57.480)	4.007
Bank of America	Libor+2,5294%	100% CDI + 0,65%	10/11/11	10/11/16	50.000	115.186	(89.414)	25.772

Instituição	Light Recebe	Light Paga	Data de Início	Data de Vencimento	Valor Notional Contratado (EURO)	Valor Justo Jun/13 (R\$) Ativa	Valor Justo Jun/13 (R\$) Passiva	Valor Justo Jun/13 (R\$) Saldo
BNP	Euro+4,6823%	100% CDI+1,30%	21/10/11	21/10/14	34.969	106.636	(87.760)	18.876

Totais 787.334 (694.456) 92.878

Swap de moeda

Instituição	Light Recebe	Light Paga	Data de Início	Data de Vencimento	Valor Notional Contratado (US\$)	Valor Justo Dez/12 (R\$) Ativa	Valor Justo Dez/12 (R\$) Passiva	Valor Justo Dez/12 (R\$) Saldo
Bradesco	US\$+2,72%	100% CDI	10/03/11	12/03/13	61	11	-	11
Itaú	US\$+2,42%	100% CDI	11/04/12	11/04/14	2.715	470	-	470
Itaú	US\$+3,07%	100% CDI	28/12/11	10/10/13	2.970	354	-	354
HSBC	US\$+1,67%	100% CDI	09/10/12	10/10/14	1.338	-	(4)	(4)
HSBC	US\$+3,58%	100% CDI	12/04/11	10/04/13	3.065	1.005	-	1.005
HSBC	US\$+2,95%	100% CDI	12/09/11	12/09/13	58	16	-	16
Citibank L.Sesa	US\$+Libor+1,66%	100% CDI + 1,00%	23/08/12	23/02/17	33.333	-	(421)	(421)
Citibank L.Sesa	US\$+Libor+1,66%	100% CDI + 1,00%	23/08/12	23/08/17	33.333	-	(579)	(579)
Citibank L.Sesa	US\$+Libor+1,66%	100% CDI + 1,00%	23/08/12	23/02/18	33.333	-	(598)	(598)
Citibank L.Energia	US\$+Libor+1,5988%	100% CDI + 1,10%	02/10/12	03/04/17	26.666	-	(1.410)	(1.410)
Citibank L.Energia	US\$+Libor+1,5988%	100% CDI + 1,10%	02/10/12	02/10/17	26.666	-	(1.569)	(1.569)
Citibank L.Energia	US\$+Libor+1,5988%	100% CDI + 1,10%	02/10/12	03/04/18	26.666	-	(1.548)	(1.548)
Bank of America	Libor+2,5294%	100% CDI + 0,65%	10/11/11	10/11/16	50.000	16.554	-	16.554

Instituição	Light Recebe	Light Paga	Data de Início	Data de Vencimento	Valor Notional Contratado (EURO)	Valor Justo Dez/12 (R\$) Ativa	Valor Justo Dez/12 (R\$) Passiva	Valor Justo Dez/12 (R\$) Saldo
BNP	Euro+4,6823%	100% CDI+1,30%	21/10/11	21/10/14	34.969	13.225	-	13.225
Totais						31.635	(6.129)	25.506

O valor contabilizado encontra-se mensurado pelo seu valor justo em 30 de junho de 2013. Todas as operações com instrumentos financeiros derivativos encontram-se registradas em câmaras de liquidação e custódia e não existe nenhuma margem depositada em garantia. As operações não possuem custo inicial.

A controlada Light Esco liquidou os instrumentos de derivativos, na modalidade de contratos a termo de moeda, para proteção cambial de pagamentos a fornecedores em moeda estrangeira, com o valor nocional de €350, conforme demonstrado no quadro a seguir:

Contratos a termo

Instituição	Light Recebe	Light Paga	Data de Início	Data de Vencimento	Valor Notional Contratado (EURO)	Valor Justo Jun/13 (R\$) Ativa	Valor Justo Jun/13 (R\$) Passiva	Valor Justo Jun/13 (R\$) Saldo
Citibank	Euro - Vencimento	Euro / 2,4822	31/05/12	29/04/13	-	-	-	-
Citibank	Euro - Vencimento	Euro / 2,4836	31/05/12	27/05/13	-	-	-	-
Totais						-	-	-

Contratos a termo

Instituição	Light Recebe	Light Paga	Data de Início	Data de Vencimento	Valor Notional Contratado (EURO)	Valor Justo Dez/12 (R\$) Ativa	Valor Justo Dez/12 (R\$) Passiva	Valor Justo Dez/12 (R\$) Saldo	
Citibank	Euro - Vencimento	Euro / 2,4822	31/05/12	29/01/13	865	82	-	82	
Citibank	Euro - Vencimento	Euro / 2,4836	31/05/12	29/04/13	175	17	-	17	
Citibank	Euro - Vencimento	Euro / 2,4836	31/05/12	27/05/13	175	16	-	16	
Totais						1.215	115	-	115

A seguir é apresentada a análise de sensibilidade para oscilações das taxas de câmbio, demonstrando os possíveis impactos no resultado financeiro.

A metodologia utilizada para o “Cenário Provável” considerou a melhor estimativa da taxa de câmbio em 30 de junho de 2014. Vale lembrar que por se tratar de uma análise

de sensibilidade do impacto no resultado financeiro nos próximos doze meses, consideraram-se os saldos da dívida em 30 de junho de 2013. É importante salientar que o comportamento dos saldos de dívida e derivativos respeitará seus respectivos contratos, bem como o saldo das aplicações financeiras oscilará de acordo com a necessidade ou disponibilidade de caixa da Companhia.

Análise de sensibilidade da Taxa de Câmbio, com apresentação dos efeitos no resultado e no patrimônio líquido:

Operação	Risco	R\$		
		Provável		
		Cenário (I)	Cenário (II)	Cenário (III)
PASSIVOS FINANCEIROS		(25.354)	(32.361)	(39.637)
Tesouro Nacional	USD	(7.421)	(9.426)	(11.492)
Merril Lynch	USD	(2.743)	(3.542)	(4.385)
BNP (EURO)	EURO	(3.983)	(4.979)	(5.975)
Banco de Tókyo	USD	(2.756)	(3.445)	(4.134)
Citibank Light Sesa	USD	(5.039)	(6.524)	(8.100)
Citibank Light Energia	USD	(3.412)	(4.445)	(5.551)
DERIVATIVOS				
Swaps	USD / EURO	(40.629)	(33.012)	(25.395)
TOTAL		(65.983)	(65.373)	(65.032)
Referência para Ativos e Passivos Financeiros			+25%	+50%
Cotação R\$/US\$ (Fim do período)		2,2156	2,7695	3,3234
Cotação R\$/EURO (Fim do período)		2,8620	3,5775	4,2930

Diante do quadro acima, é possível identificar o *hedge* parcial para a dívida em moeda estrangeira (apenas limita-se ao serviço da dívida a vencer em até 24 meses), uma vez que à medida que a cotação do R\$/US\$ cresce, a despesa financeira dos passivos aumenta, mas a receita financeira dos derivativos também compensa parcialmente esse impacto negativo e vice-versa. Com isso, evidencia-se a proteção parcial do caixa proporcionada pela política de derivativos da Companhia.

- Risco de taxa de juros

Este risco deriva do impacto das oscilações nas taxas de juros não só sobre a despesa financeira associada aos empréstimos, financiamentos e debêntures da Companhia, como também sobre as receitas financeiras oriundas de suas aplicações financeiras. A política para utilização de derivativos aprovada pelo Conselho de Administração não compreende a contratação de instrumentos contra esse risco. No entanto, a Companhia monitora continuamente as taxas de juros de forma a avaliar a eventual necessidade de contratar derivativos para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas.

Em 30 de junho de 2013, a operação de swap de taxa de juros associada ao vencimento de CCB Bradesco com o valor nominal de R\$150.000 (R\$150.000 em 31 de dezembro de 2012), devidamente autorizada pela Administração, apresentou, considerando o valor justo, ganho de R\$4.581 (ganho de R\$3.905 em 31 de dezembro de 2012), conforme quadro abaixo:

Swap de taxa em 30 de junho de 2013

Instituição	Light Recebe	Light Paga	Data de Início	Data de Vencimento	Valor <i>Notional</i> Contratado (R\$)	Valor Justo Jun/13 (R\$) Ativa	Valor Justo Jun/13 (R\$) Passiva	Valor Justo Jun/13 (R\$) Saldo
HSBC	CDI+0,85%	101,9%CDI+(TJLP-6%)	18/10/11	18/10/17	150.000	134.044	(129.463)	4.581
Totais					150.000	134.044	(129.463)	4.581

Swap de taxa em 31 de dezembro de 2012

Instituição	Light Recebe	Light Paga	Data de Início	Data de Vencimento	Valor <i>Notional</i> Contratado (R\$)	Valor Justo Dez/12 (R\$) Ativa	Valor Justo Dez/12 (R\$) Passiva	Valor Justo Dez/12 (R\$) Saldo
HSBC	CDI+0,85%	101,9%CDI+(TJLP-6%)	18/10/11	18/10/17	150.000	3.905	-	3.905
Totais					150.000	3.905	-	3.905

A seguir é apresentada a análise de sensibilidade para oscilações das taxas de juros, demonstrando os possíveis impactos no resultado financeiro.

A metodologia utilizada para o “Cenário Provável” considerou a melhor estimativa da taxa de juros em 30 de junho de 2014. Vale lembrar que por se tratar de uma análise de sensibilidade do impacto no resultado financeiro em 2013, consideraram-se os saldos da dívida e das aplicações financeiras em 30 de junho de 2013. É importante salientar que o comportamento dos saldos de dívida e derivativos respeitará seus respectivos contratos, bem como o saldo das aplicações financeiras oscilará de acordo com a necessidade ou disponibilidade de caixa da Companhia.

Análise de sensibilidade das taxas de juros, com apresentação dos efeitos no resultado e no patrimônio líquido:

Operação	Risco	R\$		
		Provável Cenário (I)	Cenário (II)	Cenário (III)
ATIVOS FINANCEIROS				
Aplicações Financeiras	CDI	157.352	196.740	236.148
PASSIVOS FINANCEIROS		(483.591)	(583.287)	(674.582)
Debêntures 4ª Emissão Light SESA	TJLP	(3)	(4)	(4)
Debêntures 5ª Emissão Light SESA	CDI	(9.062)	(19.124)	(22.294)
Debêntures 7ª Emissão Light SESA	CDI	(64.765)	(78.115)	(91.220)
Debêntures 8ª Emissão Light SESA	CDI	(46.074)	(55.733)	(65.216)
Debêntures 9ª Emissão Light SESA (Série A)	CDI	(97.813)	(118.382)	(138.574)
Debêntures 9ª Emissão Light SESA (Série B)	IPCA	(65.460)	(73.197)	(80.844)
Debêntures 1ª Emissão Light Energia	CDI	(17.269)	(20.794)	(24.254)
Debêntures 2ª Emissão Light Energia	CDI	(41.554)	(50.266)	(58.818)
Debêntures 3ª Emissão Light Energia	CDI	(2.929)	(3.543)	(4.145)
CCB Bradesco	CDI	(35.552)	(43.263)	(50.832)
CCB Bco Santander	CDI	(8.024)	(9.670)	(11.286)
BNDES Finem Indireto	TJLP	(9.418)	(10.650)	(11.868)
BNDES Direto TJLP	TJLP	(8.466)	(9.820)	(11.160)
BNDES Direto TJLP+1%	TJLP	(9.576)	(10.931)	(12.272)
SESA Bndes Capex 11/12 - Subcred.2	TJLP	(13.461)	(15.856)	(18.226)
SESA Bndes Capex 11/12 - Subcred.3	TJLP	(17.139)	(20.020)	(22.870)
SESA Bndes Capex 11/12 - Subcred.4	TJLP	(19.458)	(22.334)	(25.179)
SESA Bndes Capex 11/12 - Subcred.17	TJLP	(2)	(2)	(2)
SESA Bndes Capex 11/12 - Subcred.18	TJLP	(2)	(2)	(3)
BNDES Capex 2011/12 - Light Energia	TJLP	(2.214)	(2.608)	(2.997)
PROESCO	TJLP	(1)	(1)	(1)
SESA Banco do Brasil R\$ 150 MM	CDI	(15.349)	(18.972)	(22.517)
DERIVATIVOS				
Swaps de moedas	CDI	(41.757)	(55.780)	(69.606)
Swap de taxas	CDI	1.127	1.090	1.054
Swap de taxas	TJLP	1.127	(2.455)	(6.037)
TOTAL		(365.742)	(443.692)	(513.023)
Referência para ATIVOS FINANCEIROS			+25%	+50%
CDI (% fim do período)		7,72%	9,65%	11,58%
Referência para PASSIVOS FINANCEIROS			+25%	+50%
CDI (% fim do período)		7,72%	9,65%	11,58%
TJLP (% fim do período)		5,00%	6,25%	7,50%
IPCA (% fim do período)		4,53%	5,66%	6,80%

- Risco de crédito

Decorre da possibilidade da Companhia sofrer perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar esses riscos, a Companhia utiliza de todas as ferramentas de cobrança permitidas pelo órgão regulador, tais como corte por inadimplência, negativação de débitos e acompanhamento e negociação permanente das posições em aberto.

Apresentamos no item “a” desta nota, um quadro resumo dos instrumentos financeiros por categoria, cuja informação contempla o risco de crédito máximo da Companhia.

No que tange às instituições financeiras, a Companhia somente realiza operações de baixo risco, avaliadas por agências de *rating*. A Companhia possui uma política de não manter a carteira concentrada em uma determinada instituição financeira. Desta forma,

a política tem como princípio controlar a concentração da carteira através de limites impostos aos Grupos e acompanhar as instituições financeiras através do seu patrimônio líquido e de seus *ratings*.

Por meio de sua política a Companhia poderá aplicar os recursos em produtos de renda fixa, pós-fixados indexados ao CDI e Títulos públicos pós-fixados.

A definição dos grupos para alocação dos recursos está descrita conforme abaixo, bem como o percentual de participação atual na carteira da Companhia:

- Grupo 1 – Bancos Federais; Patrimônio Líquido: Não se aplica; *Rating* Mínimo: Não se aplica. Percentual na carteira: 71,6%.
 - Grupo 2 – Instituições Financeiras com Patrimônio Líquido maior ou igual a 7 bilhões; *Rating* Mínimo: AA (S&P e *Fitch*) ou Aaa (*Moody's*). Percentual na carteira: 18,2%.
 - Grupo 3– Instituições Financeiras com Patrimônio Líquido entre 1 bilhão e 7 bilhões; *Rating* Mínimo: AA (S&P e *Fitch*) ou Aaa (*Moody's*). Percentual na carteira: 9,1%.
 - Grupo 4– Instituições Financeiras com Patrimônio Líquido entre 500 milhões e 1 bilhão; *Rating* Mínimo: A (S&P e *Fitch*) ou A2 (*Moody's*). Percentual na carteira: 1,0%.
 - Grupo 5– Apenas Instituições Financeiras com bloqueios de depósitos judiciais. Percentual na carteira: 0,1%.
- Risco de liquidez

O risco de liquidez evidencia a capacidade da Companhia em liquidar as obrigações assumidas. Para determinar a capacidade financeira em cumprir adequadamente os compromissos assumidos, os fluxos de vencimentos dos recursos captados e de outras obrigações fazem parte das divulgações. Informações com maior detalhamento sobre os empréstimos captados são apresentadas nas notas explicativas 16 e 17.

A Companhia tem obtido recursos a partir da sua atividade comercial, do mercado financeiro e de empresas ligadas, destinando-os principalmente ao seu programa de investimentos e à administração de seu caixa para capital de giro e compromissos financeiros.

A Companhia gerencia o risco de liquidez por meio do acompanhamento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, bem como pela combinação dos perfis de vencimento dos seus passivos financeiros.

O fluxo de realização para as obrigações assumidas em suas condições contratuais são apresentadas conforme quadro abaixo:

Instrumentos a taxas de juros:	Consolidado				
	De 1 a 3 meses	De 3 meses a 1 ano	De 1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Pós Fixadas					
Empréstimos, Financiamentos e debêntures	144.660	777.181	3.906.232	2.502.253	7.330.326
Pré-Fixadas					
Empréstimos, Financiamentos e debêntures	9.284	48.477	878.780	25.053	961.594
Fornecedores	759.509	-	-	-	759.509
Swap	9.090	14.867	39.468	-	63.425

a) Gestão do Capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar sua capacidade de continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012 Reapresentado
Dívida de financiamentos, empréstimos e debêntures	-	-	6.101.294	4.237.485
(-) Caixa e equivalentes de caixa	1.530	45.269	2.037.312	230.356
Dívida líquida (A)	(1.530)	(45.269)	4.063.982	4.007.129
Patrimônio líquido (B)	3.070.770	3.025.683	3.070.770	3.025.683
Índice de alavancagem financeira - % (A÷ (B+A))	0%	-2%	57%	57%

b) Valor Justo Hierárquico

Existem três tipos de níveis para classificação do valor justo referente a instrumentos financeiros. A hierarquia fornece prioridade para preços cotados não ajustados em mercado ativo referente a ativo ou passivo financeiro. A classificação dos níveis hierárquicos pode ser apresentada conforme exposto abaixo:

- Nível 1 - Dados provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) de forma que seja possível acessar diariamente, inclusive na data da mensuração do valor justo.
- Nível 2 - Dados diferentes dos provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) incluídos no Nível 1, extraído de modelo de precificação baseado em dados observáveis de mercado.
- Nível 3 - Dados extraídos de modelo de precificação baseado em dados não observáveis de mercado.

Controladora				
Mensuração do Valor Justo				
	30/06/2013	Mercados idênticos Nível 1	Mercados similares Nível 2	Sem mercado ativo Nível 3
ATIVO				
Equivalentes de caixa (nota 4)	1.363	-	1.363	-
Total	1.363	-	1.363	-
Consolidado				
Mensuração do Valor Justo				
	30/06/2013	Mercados idênticos Nível 1	Mercados similares Nível 2	Sem mercado ativo Nível 3
ATIVO				
Equivalentes de caixa (nota 4)	1.973.559	-	1.973.559	-
Títulos e valores mobiliários (nota 5)	7.927	-	7.927	-
Ativo financeiro da concessão (nota 10)	1.725.433	-	-	1.725.433
Swaps	97.459	-	97.459	-
Total	3.804.378	-	2.078.945	1.725.433
Controladora				
Mensuração do Valor Justo				
	31/12/2012	Mercados idênticos Nível 1	Mercados similares Nível 2	Sem mercado ativo Nível 3
ATIVO				
Equivalentes de caixa (nota 4)	45.269	-	45.269	-
Total	45.269	-	45.269	-
Consolidado				
Mensuração do Valor Justo				
	31/12/2012 Reapresentado	Mercados idênticos Nível 1	Mercados similares Nível 2	Sem mercado ativo Nível 3
ATIVO				
Equivalentes de caixa (nota 4)	150.520	-	150.520	-
Títulos e valores mobiliários (nota 5)	15.266	-	15.266	-
Ativo financeiro da concessão (nota 10)	1.573.349	-	-	1.573.349
Swaps	35.540	-	35.540	-
Total	1.774.675	-	201.326	1.573.349
PASSIVO				
Swaps	6.129	-	6.129	-
Total	6.129	-	6.129	-

O valor de mercado de um título corresponde ao seu valor de vencimento trazido a valor presente pelo fator de desconto obtido da curva de juros de mercado em reais.

Em relação ao ativo financeiro da concessão, classificado como disponível para venda, a inclusão no nível 3 se deve ao fato dos fatores relevantes para avaliação a valor justo

não serem publicamente observáveis. A movimentação entre os exercícios e os respectivos ganhos ou perdas no resultado do exercício estão evidenciados na nota explicativa 10, sendo que não houve nenhum efeito no patrimônio líquido esse ano.

32. SEGUROS

Em 30 de junho de 2013, o grupo Light possuía seguros com cobertura abrangendo seus principais ativos, dentre os quais podemos citar:

Seguro de Riscos Operacionais - cobre os danos causados às Usinas Hidroelétricas e Termoelétricas, incluindo, mas não limitada a todo seu maquinário, turbina a vapor, turbina a gás, geradores, caldeiras, transformadores, canais, túneis, barragens, vertedouros, obras civis, escritórios e depósitos. Todos os ativos estão segurados na modalidade de Riscos Operacionais, com cobertura “All Risks”, incluindo-se linhas de transmissão e distribuição até 1.000 pés do local de geração.

Seguro de Responsabilidade Civil de Administradores e Diretores (D&O) - Tem por objetivo proteger os Executivos por perdas e danos resultantes do exercício das suas funções inerentes ao cargo ou posição como Conselheiros, Diretores e Administradores da Sociedade.

Seguro de Responsabilidade Civil e Geral - objetiva o pagamento de indenização caso a Companhia venha a ser responsabilizada civilmente por meio de sentença transitada em julgado ou acordo autorizado pela seguradora, relativas a reparações por danos materiais e corporais involuntários, causados a terceiros e também aqueles relacionados à poluição, contaminação, vazamentos súbitos e ou acidentais.

Seguro Garantia Financeira – Comercialização de Energia e Judicial, Seguro Patrimonial – Compreensivo Empresarial (Imóveis Alugados), Seguro de Transporte Internacional – Importação, Seguro Viagem Corporativo e Seguro de Pessoas.

As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria e conseqüentemente não foram examinadas pelos auditores independentes.

A composição dos principais seguros considerada pela Administração é resumida conforme a seguir:

RISCOS	Data de Vigência		Importância Segurada	Prêmio Bruto (considerando Custo de apólice + IOF)
	De	Até		
Directors & Officers (D&O) **	10/08/2012	10/08/2013	R\$40.350	R\$158
Responsabilidade Civil e Geral	25/09/2012	25/09/2013	R\$20.000	R\$855
Riscos Operacionais*	31/10/2012	31/10/2013	R\$ 4.881.192	R\$1.856

* Limite Máximo de Responsabilidade (LMR) de R\$300.000 - Indenização

* Valor Total em Risco de R\$4.881.192

** Renovação em andamento

33. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

As informações por segmento foram preparadas de acordo com o CPC 22 (Informações por Segmento), equivalente ao IFRS 8 e estão sendo apresentadas em relação aos negócios da Companhia, identificados com base na sua estrutura de gerenciamento e nas

informações gerenciais internas.

A Administração da Companhia considera que os segmentos são: distribuição de energia, geração de energia, comercialização de energia e outros (inclusive a holding). A Companhia está segmentada de acordo com sua operação, que tem riscos e remunerações diferentes.

As informações por segmento para os períodos findos em 30 de junho de 2013 e 2012 e exercício findo em 31 de dezembro de 2012 estão apresentadas a seguir:

	Distribuição	Geração	Comercialização	Outros	Eliminações	Consolidado 30/06/2013
Ativos :						
Ativo circulante	3.594.575	185.684	176.442	23.001	(189.220)	3.790.482
Realizável a Longo Prazo	3.190.896	1.636	48.770	303	(57.535)	3.184.070
Investimento	19.677	449.462	825	3.146.425	(3.002.137)	614.252
Imobilizado	228.107	1.350.063	68.013	803	-	1.646.986
Intangível	3.732.650	37.093	803	258	-	3.770.804
Total dos Ativos	10.765.905	2.023.938	294.853	3.170.790	(3.248.892)	13.006.594
Passivos e Patrimônio Líquido:						
Passivo circulante	1.769.446	164.832	174.519	96.952	(189.220)	2.016.529
Passivo não circulante	6.776.722	1.190.901	8.165	1.042	(57.535)	7.919.295
Patrimônio líquido	2.219.737	668.205	112.169	3.072.796	(3.002.137)	3.070.770
Total dos Passivos e Patrimônio Líquido	10.765.905	2.023.938	294.853	3.170.790	(3.248.892)	13.006.594

	Distribuição	Geração	Comercialização	Outros	Eliminações	Consolidado 31/12/2012 Reapresentado
Ativos :						
Ativo circulante	1.915.449	127.567	129.894	77.608	(83.332)	2.167.186
Realizável a Longo Prazo	3.090.462	1.593	24.060	290	(77.387)	3.039.018
Investimento	19.756	418.007	676	3.031.033	(2.912.122)	557.350
Imobilizado	231.250	1.370.838	32.361	806	-	1.635.255
Intangível	3.711.438	36.727	177	296	-	3.748.638
Total dos Ativos	8.968.355	1.954.732	187.168	3.110.033	(3.072.841)	11.147.447
Passivos e Patrimônio Líquido:						
Passivo circulante	1.737.944	155.446	59.324	81.306	(83.332)	1.950.688
Passivo não circulante	5.041.597	1.195.900	9.923	1.043	(77.387)	6.171.076
Patrimônio líquido	2.188.814	603.386	117.921	3.027.684	(2.912.122)	3.025.683
Total dos Passivos e Patrimônio Líquido	8.968.355	1.954.732	187.168	3.110.033	(3.072.841)	11.147.447

Resultado por segmento:

	Distribuição	Geração	Comercialização	Outros	Eliminações	Consolidado 2013	Consolidado 2012 Reapresentado
01.01 a 30.06							
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	3.504.692	277.285	310.155	4.895	(232.196)	3.864.831	3.688.816
DESPESAS E CUSTOS OPERACIONAIS	(3.266.526)	(81.624)	(296.060)	(8.622)	230.099	(3.422.733)	(3.172.594)
Pessoal	(138.276)	(11.709)	(3.919)	(2.423)	-	(156.327)	(141.774)
Material	(7.614)	(285)	894	(3)	-	(7.008)	(8.770)
Serviço de Terceiros	(197.185)	(8.559)	(7.900)	(5.843)	-	(219.487)	(193.810)
Energia Comprada	(2.249.102)	(17.865)	(284.094)	-	231.866	(2.319.195)	(2.128.393)
Depreciação	(164.458)	(27.508)	(78)	(51)	-	(192.095)	(172.073)
Provisões	(111.825)	(210)	-	-	-	(112.035)	(171.033)
Custo de Construção	(332.849)	-	-	-	-	(332.849)	(299.671)
Resultado não operacional	(12.936)	163	-	-	(2.094)	(14.867)	(2.126)
Outras	(52.281)	(15.651)	(963)	(302)	327	(68.870)	(54.944)
Equivalência Patrimonial	-	(1.856)	100	138.873	(138.224)	(1.107)	211
RESULTADO FINANCEIRO	(194.671)	(40.522)	(149)	1.003	-	(234.339)	(250.747)
Receita Financeira	136.663	13.311	1.103	1.015	(5.117)	146.975	93.663
Despesa Financeira	(331.334)	(53.833)	(1.252)	(12)	5.117	(381.314)	(344.410)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	43.495	153.283	14.046	136.149	(140.321)	206.652	265.686
Contribuição Social	(3.377)	(15.469)	(1.311)	(60)	-	(20.217)	(24.348)
Imposto de Renda	(9.195)	(36.988)	(3.293)	(102)	-	(49.578)	(61.504)
RESULTADO LÍQUIDO	30.923	100.826	9.442	135.987	(140.321)	136.857	179.834

34. TRANSAÇÕES QUE NÃO ENVOLVEM CAIXA

Durante o período de 2013, a Companhia realizou as seguintes atividades de investimento e financiamento não envolvendo caixa, portanto, essas transações não estão refletidas nas demonstrações dos fluxos de caixa:

	Consolidado	
	30/06/2013	31/12/2012 Reapresentado
Encargos financeiros capitalizados	8.780	39.743
Aquisição de ativo imobilizado em contrapartida a fornecedor	42.051	49.623

35. EVENTOS SUBSEQUENTES

a) Amortização extraordinária integral da 5ª Emissão de Debêntures da controlada Light SESA

Em 22 de julho de 2013, foi efetuada a amortização extraordinária integral da sua 5ª Emissão de Debêntures, no montante total de R\$161.507. Os recursos utilizados na amortização foram captados pela Light SESA através de sua 9ª Emissão de Debêntures, realizada no dia 28 de junho de 2013. Desta forma, a Light SESA liquidou antecipadamente a 5ª Emissão, realizada em 22 de janeiro de 2007, no valor total de R\$1.000.000, com vencimento original em janeiro de 2014.

b) Aprovação da entrada da Cemig GT no bloco de controle da Renova Energia

Em 8 de agosto de 2013, foi aprovado, pela Light Energia, a celebração de um acordo de investimento com a RR Participações S.A. (“RR”), Cemig GT, Renova Energia e

Chipley SP Participações S.A. (“Chipley”), sociedade de propósito específico, que tem por objeto disciplinar a entrada da Cemig GT no bloco de controle da Renova Energia, bem como a estruturação da Chipley, para o qual será cedido o Contrato de Compra e Venda de Ações da Brasil PCH S.A. (CCVA Brasil PCH), celebrado entre Cemig GT e a Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras, em 14 de junho de 2013. Será realizado um aumento de capital social na Renova Energia, com a cessão do direito de preferência na subscrição de novas ações de emissão da Renova pela Light Energia e RR em favor da Cemig GT e a assinatura de um novo acordo de acionistas entre RR, Light Energia e a Cemig GT.

O preço de emissão das ações, na data base de 31 de dezembro de 2012, será de R\$16,2266 por ação ou R\$48,68 por unit (1 ação ON + 2 ações PN), sendo que a parcela do aumento do capital social da Renova Energia a ser subscrita e integralizada pela Cemig GT será de R\$1.414.733. Os valores serão atualizados pela variação do CDI desde 31 de dezembro de 2012. Após a operação, a participação da Light Energia na Renova Energia ficará entre 11,7% e 15,9% do capital social total.

Os recursos do aumento de capital poderão total ou parcialmente utilizados pela Renova Energia para a aquisição da Brasil PCH, por intermédio da Chipley. Tal aquisição será de 49% a 100% do capital social da Brasil PCH. A Brasil PCH detém a propriedade de 13 pequenas centrais hidrelétricas, localizadas nos estados de Minas Gerais, Rio de Janeiro, Espírito Santo e Goiás, todas em operação, com capacidade instalada total de 291 MW e energia assegurada de 194 MW médios, contratada até 2028 e 2029, através do Proinfa.

Tanto a operação quanto o aumento de capital estão sujeitos a uma série de condições suspensivas e comerciais, dentre as quais a aprovação pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica – CADE e pela Aneel.

c) Requerimento de rescisão do Contrato de Concessão da Usina Hidrelétrica de Itaocara

Em 9 de agosto de 2013, foi efetuado o requerimento, por sua controlada Itaocara Energia, que detém 51% do Consórcio UHE Itaocara, de rescisão do Contrato de Concessão nº 12/2001 perante à Aneel, na forma do art. 4º - A da Lei nº 9.074/2005, introduzido pela Lei nº 12.839/2013. A decisão está baseada no comprometimento do tempo de receita necessário para o retorno do investimento em virtude da utilização de 12 anos do prazo da concessão para a obtenção da Licença Ambiental de Instalação.

Ainda com base no referido artigo, a Companhia entende que não haverá perda significativa nos investimentos efetuados no empreendimento até então, uma vez que foram assegurados os seguintes direitos: (i) liberação das garantias de cumprimento das obrigações do Contrato de Concessão; (ii) não pagamento pelo Uso de Bem Público; e (iii) ressarcimento dos custos incorridos na elaboração de estudos ou projetos. Os investimentos registrados como ativo na Itaocara Energia são basicamente custos necessários para a obtenção da Licença Ambiental Prévia, da Licença Ambiental de Instalação e de viabilidade do projeto.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

EFETIVOS

Sérgio Alair Barroso
Humberto Eustáquio César Mota
Raul Belens Jungmann Pinto
Maria Estela Kubitscheck Lopes
Djalma Bastos de Moraes
José Carlos Aleluia Costa
Rutelly Marques da Silva
Luiz Carlos da Silva Cantídio Junior
Guilherme Narciso de Lacerda
David Zylbersztajn
Carlos Alberto da Cruz

SUPLENTE

Luiz Fernando Rolla
César Vaz de Melo Fernandes
Fernando Henrique Schuffner Neto
Carmen Lúcia Claussen Kanter
Wilson Borrajo Cid
José Augusto Gomes Campos
Vago
Marcelo Pedreira de Oliveira
Jalisson Lage Maciel
Almir José dos Santos
Magno dos Santos Filho

CONSELHO FISCAL

EFETIVOS

Francisco Luiz Moreira Penna
Aristóteles Luiz Menezes Vasconcellos Drummond
Eduardo Grande Bittencourt
Rogério Fernando Lot
Ernesto Costa Pierobon

SUPLENTE

Aliomar Silva Lima
Ari Barcelos da Silva
Ronald Gastão Andrade Reis
Francisco Vicente Santana Silva Telles
Andre Gustavo Salcedo Teixeira Mendes

DIRETORIA EXECUTIVA

Paulo Roberto Ribeiro Pinto
Diretor Presidente

João Batista Zolini Carneiro
Diretor de Finanças e Relações com Investidores

Andreia Ribeiro Junqueira e Souza
Diretora de Gente

Paulo Carvalho Filho
Diretor de Gestão Empresarial

Evandro Leite Vasconcelos
Diretor de Energia e
Diretor de Desenvolvimento de Negócios (interinamente)

Ricardo Cesar Costa Rocha
Diretor de Distribuição

Fernando Antônio Fagundes Reis
Diretor Jurídico

Luiz Otávio Ziza Mota Valadares
Diretor de Comunicação

SUPERINTENDÊNCIA DE CONTROLADORIA

Roberto Caixeta Barroso
Superintendente de Controladoria
CPF 013.011.556-83
CRC-MG 078086/O-8

Suzanne Lloyd Gasparini
Contadora - Gerente de Contabilidade
CPF 081.425.517-56
CRC-RJ 107359/O-0

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - ITR

Aos Acionistas, Conselheiros e Diretores da
Light S.A.
Rio de Janeiro - RJ

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, da Light S.A. (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2013, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente, para os períodos de três e seis meses findos naquela data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária e das informações financeiras intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e com a norma internacional *IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB*, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e *ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e o IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Ênfases

Reapresentação dos valores correspondentes em 31 de dezembro de 2012 e períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2012

Conforme mencionado na nota explicativa nº 3, item a, em decorrência da mudança de política contábil, os valores correspondentes aos balanços patrimoniais, individual e consolidado, em 31 de dezembro de 2012 e as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, correspondentes às demonstrações de resultado e dos resultados abrangentes para os períodos de três e seis meses findos naquela data, e das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado (informação suplementar), referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2012, apresentados para fins de comparação, foram ajustados e estão sendo reapresentados como previsto no CPC 23/IAS 8 - Políticas Contábeis, Mudanças de Estimativa e Retificação de Erro e CPC 26 (R1)/IAS 1 - Apresentação das Demonstrações Contábeis. Nossa conclusão não contém modificação relacionada a esse assunto.

Repasses de recursos da Conta de Desenvolvimento Energético - CDE

Sem modificar nossa conclusão sobre as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, referentes aos períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2013, chamamos atenção para o assunto descrito na nota explicativa nº 11, referente ao registro feito pela controlada Light Serviços de Eletricidade S.A., na forma de redução do custo de energia comprada para revenda, de repasses de recursos da Conta de Desenvolvimento Energético - CDE, já integralmente recebidos, estabelecidos por meio do Decreto nº 7.945/13.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2013, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 12 de agosto de 2013

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC 2SP 011.609/O-8 "F" RJ

Maurício Pires de Andrade Resende
Contador
CRC IMG 049.699/O-2 "S" RJ